J. E. de Macedo Soares
FUNDADOR

Diario Carioca

CORTESIA

DIRETOR
Danton Jobim

ANO XXXV — N.º 10.754 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1963 PREÇO: CR$ 15,00

Respeite-se a pessoa do presidente, exige Mangabeira

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Congresso em perigo: parlamentares vão a Jango

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O CASO DA LAGOSTA NA CÔRTE DE HAIA

O presidente da República de Brocoió

DIZIA-NOS outro dia um velho jornalista estar plenamente convencido de que o sr. Carlos Lacerda, pela insolência com que se porta em relação ao govêrno federal, se acha montado num esquema conspiratório político-militar.

Nós conhecemos de sobra o sr. Lacerda para afirmar que o governador não precisa de montar em nenhum esquema dêsse tipo para perder o respeito a si próprio e ao presidente da República. E' de seu natural a linguagem desabotinada de que se serviu nas escadarias do Palácio Guanabara para insultar o chefe do Estado, a quem chamou de marginal, perjuro e outras amenidades, conforme o texto publicado na imprensa mais respeitável.

A EXPLICAÇÃO do espetáculo dado anteontem pelo governador é bem simples. Lacerda está ferido profundamente em seu amor-próprio. Tendo arriscado uma demonstração de fôrça, a pretexto do Congresso Pró-Cuba, saiu-lhe o tiro pela culatra. Julgava o governador que, estando na defesa de uma causa justa, poderia ousar o que quisesse, inclusive desmoralizar a autoridade federal. Como esta reagiu, repondo as coisas nos seus lugares, Lacerda sente-se frustrado nos seus planos de arvorar-se em árbitro das garantias do cidadão e instaurar verdadeiro estado-de-sítio na cidade.

Daí a explosão temperamental do velho panfletário, um surto de cólera irracional misturada a uma erupção de bravatas infantis, inclusive a mais risível de tôdas: "Só passando por cima do meu cadáver..."

O sr. Lacerda, que já chamou um presidente da República de cafajeste máximo, injuria hoje o sr. João Goulart, chamando-o marginal da lei. E' o governador, porém, que se porta como um marginal da lei, insultando o presidente da República e desafiando as autoridades federais a que intervenham na Guanabara. E' êle quem se utiliza de cadeias de rádio e televisão para provocar essas autoridades em seu estilo destabocado e subversivo, a pretexto de combater a subversão comunista.

Chega-se a desconfiar de que o homem está fazendo tudo para ser deposto, a fim de posar de vítima e correr para o estrangeiro, a submeter-se a um novo tratamento de sonoterapia.

NUMA dessas crises o bravo Carlos Lacerda renuncia. Ou acabará como Napoleão, a quem deram por consôlo, quando abdicou, uma ilhota do Mediterrâneo para que êle brincasse de imperador.

Como o sonho do nosso governador é ser presidente, por que não lhe daríamos de presente uma ilhazinha da Guanabara? Poderia presidir uma republicazinha, garantida pela extraterritorialidade e a salvo da intervenção federal: a República de Brocoió.

DANTON JOBIM

Mangabeira: 'govêrno não pensa afastar-se da lei'

O ministro da Justiça, sr. João Mangabeira, disse ontem, na sua condição de jurista, num rápido e informal encontro com jornalistas, jamais ter estado nas cogitações do Govêrno Federal promover a intervenção na Guanabara. Afirmou que a presença de tropas para garantir próprios federais é apenas uma medida rotineira e absolutamente legal, adotada para evitar constrangimento, aos que neles quisessem penetrar ou dêles sair, sem liberdade.

— Houvesse a intenção da intervenção, — comentou — ela já teria fundamentos legais depois que o sr. Carlos Lacerda fêz ataques diretos e pessoais ao presidente da República, pondo em perigo, assim, o princípio da Federação.

INDAGAÇÃO

O ministro da Justiça entende que entre autoridades executivas — no caso os srs. João Goulart e Carlos Lacerda — deve existir um mínimo de respeito, apesar das divergências políticas e ideológicas, e que os ataques frontais, atingindo até a honorabilidade pessoal de um dos mandatários, devem ter o seu prolongamento natural esgotado, por meio de apresentação de provas e do pedido de "impeachment".

— Que espírito federativo subsistirá sob um clima de semelhantes descomposturas? — indagou.

DENTRO DA LEI

O sr. João Mangabeira julga não estar nos propósitos do govêrno — inclusive porque pessoalmente não concordaria com isso — tomar qualquer medida fora dos quadros da lei para coibir abusos.

Aliás, depois que o governador carioca proibiu a realização, no Rio, do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, um grupo de parlamentares estêve com o presidente da República pleiteando dêle medidas enérgicas contra a medida, considerada arbitrária. Porém, prevaleceu a ponderação de que o sr. Carlos Lacerda agira, no caso, absolutamente dentro da lei — o que foi tido como surpreendente e enquadrado como equívoco do governante da Guanabara.

Uma ação federal, no caso, seria descabida e despropositada, além de ilegal, mas se julgava que o sr. Carlos Lacerda — cujo comportamento é conhecido, inclusive em seus mínimos detalhes — não se limitaria a permanecer dentro da lei, exorbitando-a, como aconteceu quando mandou que tropas estaduais guarnecessem próprios federais.

— Ora — comenta o sr. João Mangabeira — é preciso que se saiba que a União não é hóspede em Estado algum, embora os governadores sejam hóspedes nos Estados que não os seus. A União está presente a todo o território nacional e qualquer leigo sabe que a sua jurisdição se estende nacionalmente.

Os próprios federais são da responsabilidade exclusiva da União, que sôbre êles tem todos os ônus e vantagens.

TESE

O ministro da Justiça considera uma nova doutrina jurídica a tese sustentada pelo sr. Alcino Salazar secretário de Justiça da Guanabara, no sentido de que também aos governos estaduais compete a garantia de próprios federais.

A título de experimentação da tese, o sr. João Mangabeira sugere que tropas estaduais garantam, por exemplo, o Ministério da Guerra, o Corpo de Fuzileiros Navais ou o Ministério da Marinha.

Considera atingir as raias da imbecilidade outra tese, igualmente sustentada entre assessôres cariocas, de que há conflito passível de solução judicial quanto à proteção de prédios federais por fôças da União ou do Estado. Justifica: o Palácio das Laranjeiras, próprio fe-

(Conclui na 5ª página)

O ministro da Justiça repeliu os adversários insolentes do govêrno

Alta fonte do Itamarati informou, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA que o Ministério das Relações Exteriores do Brasil ainda não recebeu o texto completo do comunicado que o govêrno da França enviou à Côrte Internacional de Justiça de Haia, submetendo à arbitragem o litígio sôbre a pesca da lagosta na plataforma continental brasileira, muito embora o govêrno brasileiro tivesse sido prèviamente informado pelo govêrno francês de sua decisão.

Ressaltou o porta-voz da Chancelaria que em 30 de julho último o govêrno francês propôs que o litígio fôsse submetido a uma instância arbitral, nos têrmos da Convenção Franco-Brasileira de Arbitragem, de 7 de abril de 1909, tendo o govêrno brasileiro, na ocasião, respondido que estava impossibilitado de aceitar o recurso arbitral, uma vez que a questão, na opinião da Chancelaria brasileira se situava nas exceções previstas no artigo 1.º da própria Convenção de Arbitragem Franco-Brasileira de 1909.

INTERÊSSES VITAIS

Prosseguiu o porta-voz declarando que, efetivamente, a definição dos recursos naturais da plataforma submarina, com o objetivo de delimitar os direitos à pesca, é questão de fundamental importância para o Direito Marítimo em geral, interessando, por isso, a diversos países e à própria comunidade das nações. Em conseqüência, nos próprios têrmos da Convenção de Arbitragem, que prevê que estão isentos de arbitragem os assuntos que envolvem interêsses vitais ou que dizem respeito ao interêsse de terceiros países, o govêrno brasileiro se viu obrigado a rejeitar a proposta do govêrno francês.

COMUNICADO

O govêrno francês, segundo informações das agências noticiosas estrangeiras, endereçou, ontem, comunicado ao Bureau da Côrte Permanente de Arbitragem, com base no

(Conclui na 3ª página)

Trincheiras

BUENOS AIRES — Fuzileiros argentinos abrem trincheiras frente ao edifício do Ministério da Marinha, em meio à revolta militar. (Radiofo UPI)

Choque sangrento em ruas de Buenos Aires

BUENOS AIRES — Fôrças rebeldes ocuparam a cidade de La Plata, capital da província de Buenos Aires, enquanto, na Capital Federal, tropas do Regimento de Infantaria número um, que integra a guarnição da cidade travaram tiroteio com os fuzileiros navais, em frente ao Centro Naval.

LEALDADE AO GOVERNO

Informou-se que boa parte da Marinha de Guerra e alguns efetivos da Fôrça Aérea apoiaram a convocação feita pelo general Benjamin Menendez, em favor da "revolução nacional" antiperonista. Entretanto, o comandante-chefe do Exército, general Juan Carlos Ongania, afirmou que tôda essa armada permanecia leal ao govêrno do presidente José Maria Guido, tal qual a Fôrça Aérea.

BOMBARDEIOS

O govêrno constituiu o "Comando de Repressão" do qual foram excluídos os representantes da Marinha, ratificando a impressão de que esta desempenha uma função de importância no movimento. Aviões navais bombardearam um regimento de comunicações em City Bell, subúrbio de La Plata, cujo comandante negou-se a se render. Outra formação de Artilharia Aérea lançou trêm bombas em Baia Blanca, a 30 quilômetros a Oeste do pôrto Belgrano, a principal base naval do país.

MINISTRO

O Palácio do Govêrno anunciou que o ministro da Defesa, dr. José Manuel Astigueta, se encarregará temporàriamente da pasta da Marinha, à qual renunciou o contra-almirante Carlos Ongania.

MANIFESTAÇÃO

Jovens peronistas percorreram as ruas de Buenos Aires, cantando canções partidárias e tentando realizar "demonstrações-relâmpago". Houve alguns disparos entre os manifestantes e outros grupos civis, em que pelo menos três pontos centrais: Flórida e Córdoba, Avenida Leando e Praça San Martin. Não houve feridos. Na mesma esquina Flórida-Córdoba, momentos depois, registrou-se o choque entre fuzileiros navais e tropas do Exército.

Os acontecimentos militares registrados na Argentina se refletiram em Washington em nova manifestação do govêrno norte-americano que sente preocupação pela estabilidade política do importante país sul-americano. Círculos oficiais expressaram temor de que novos golpes militares na América Latina resultem prejudiciais para as aspirações do desenvolvimento democrático, social e econômico encarnados na Aliança Para o Progresso.

ADESÃO

Mensagens de rádio procedentes da cidade de Córdoba anunciaram a adesão da Escola de Infantaria Aéreo — transportada à rebelião. Os soldados da guar-

(Conclui na 5ª página)

TEMPO: Bom, com nebulosidade, passando a instável.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Quadrante Norte, fracos.
MÁXIMA: 32,0 (Engenho de Dentro).
MÍNIMA: 19,2 (Santa Teresa).

★ ★ ★

MANTIDOS OS PREÇOS DOS LUBRIFICANTES

Página três

★ ★ ★

CL responde com insultos a críticas

Página cinco

★ ★ ★

AÇÚCAR VEM AÍ EM QUANTIDADE

Página cinco

★ ★ ★

Latrocínio em Realengo despoliciado

Página doze

Jango pede licença para ir ao Chile

BRASILIA —

O presidente da República encaminhou mensagem ao Congresso Nacional, em cumprimento ao que preceitua os artigos 66, inciso VII e 85, da Constituição, solicitando a necessária autorização para ausentar-se do país, por breve prazo, durante o corrente mês, a fim de realizar uma visita oficial à República do Chile, a convite do govêrno daquele país.

Congresso ameaçado faz deputados se reunirem

BRASILIA —

Líderes parlamentares ontem reunidos com o sr. Auro de de Moura Andrade presidente do Senado, manifestaram sua apreensão ante ameaças ao Congresso, tais como uma programada marcha de protesto de multidões das cidades-satélites rumo ao Congresso. Por coincidência, o comando militar brasiliense tentara retirar o contingente que guarnece as duas casas do Parlamento.

Na procura dos meios de reação a tais propósitos, falou-se inclusive na possibilidade da transferência do Congresso para São Paulo, onde estariam asseguradas as condições para a votação das reformas de base e outros projetos de interêsse público.

Em nota distribuída à imprensa às últimas horas da noite, o senador Moura Andrade deu conta da reunião em seu gabinete informando que aguarda a chegada do presidente João Goulart para ter com êle um encontro a respeito da situação.

A NOTA

"Vários deputados federais e senadores da UDN, PSD, PTB e PSD procuraram-me em meu gabinete, no decorrer do dia de ontem, a saber: Daniel Krieger, Adauto Lúcio Cardoso, Bilac Pinto, Herbert Levy, José Bonifácio, Felinto Muller, Vitorino Freire, Nogueira da Gama, Artur Virgílio, Barros de Carvalho, Pessoa de Queirós, Arnaldo Cerdeira e Broca Filho.

"Com todos êsses líderes partidários, tratamos longamente da situação política, particularmente das decorrências dos fatos verificados na GB e da atuação, em Brasília e seus arredores, do deputado Leonel Brizola.

"Aguardo a chegada do presidente da República, a fim de entrevistar-me com S. Exa. Posso desde já, entretanto, afirmar que há tranqüilidade no país, embora as agudas apreensões existentes, achando-se o presidente da República empenhado na manutenção da ordem. Acredito que a legalidade e a defesa da Constituição continuam a ser a preocupação constante dos responsáveis pelo país e que os temores atuais serão afastados pelo firme procedimento dos que têm sôbre si o dever de proporcionar um clima de segurança e de confiança na democracia brasileira. Nestas declarações, meu único propósito é o de evitar que meu silêncio, diante da movimentação de ontem em meu gabinete, pudesse suscitar es-

(Conclui na 3ª página)

'N. Y. Times' reprova Lacerda

NOVA IORQUE — O "New York Times", em editorial sob o título "Como ajudar os vermelhos" diz:

"A Conferência Internacional de Solidariedade a Cuba no Brasil na última semana poderia e teria sido um fiasco. Infelizmente transformou-se num êxito de propaganda pela bem intencionada, mas mal orientada política do governador Carlos Lacerda, do Estado da Guanabara (Cidade do Rio de Janeiro).

A onda formada em Washington em tôrno da conferência ajudou a dar a isso uma importância desproporcional do que realmente iria significar.

Nenhum esquerdista não comunista de preeminência

(Conclui na 3ª página)

850 milhões para Aliança, pede presidente Kennedy

WASHINGTON — Para apoiar os esforços do programa da "Aliança para o Progresso", o presidente Kennedy exortou ao Congresso a aprovar um total de 850 milhões de dólares para a concessão de empréstimos e dádivas, de acôrdo com o programa de ajuda ao Exterior, que contém seu orçamento para o ano fiscal de 1964.

As cifras que o primeiro mandatário norte-americano apresentou ao Congresso representam 325 milhões a mais que as autorizadas para o programa do corrente ano fiscal, que termina à 30 de junho próximo.

DESTAQUE

O presidente Kennedy pôs mais êntase na ajuda à América-Latina que a nenhuma outra região do mundo, ao dedicar-lhe três das onze páginas de sua mensagem sôbre ajuda ao Exterior.

"Em um sentido especial — diz Kennedy em sua mensagem — as realizações da "Aliança para o Progresso" nos próximos anos, serão a medida de nossa determinação, nossos ideais e nosso discernimento."

Passou então o presidente norte-americano a dissertar sôbre as realizações do programa da "Aliança para o Progresso" que segundo suas próprias palavras "converteu-se em algo mais do que uma idéia e um compromisso de govêrno"

PROGRAMA

Finalmente, resumindo as linhas gerais da administração norte-americana quanto à aplicação da "Aliança", o presidente Kennedy disse: "Nossa própria intenção é concentrar o apoio na América-Latina sôbre aqueles países que respeitam os princípios estabelecidos na Carta de Punta Del Este e trabalhar com nossos vizinhos para indicar mais precisamente as mudanças particulares em política reformas e auto-assistência que devem ser tomadas para que por sua vez nossa assistência seja efetiva e a Aliança se converta em um êxito. (UPI-DC).

Almino quer evitar mais greves

O ministro do Trabalho está desenvolvendo esforços no sentido de superar as ameaças de greves que pairam sôbre o país, por temer que um clima de agitação interesse às fôrças que se opõem ao govêrno do sr. João Goulart e que, inclusive, as estariam alimentando com propósitos políticos.

Ontem, o ministro recebeu o Comando Geral dos Trabalhadores expondo e pensamento do govêrno sôbre a realidade brasileira atual e sôbre certos acontecimentos de bastidores ainda em desenvolvimento.

ANTIPÁTICA

Embora o sr. Almino Afonso considere, pessoalmente, antipática qualquer gestão no sentido de evitar greves, por entendê-las como as únicas armas disponíveis pelo operariado para lutar por suas reivindicações, entende que o clima de agitação que se está inaugurando no país poderá estimular avanços de certos setores políticos, capazes de pôr em risco a estabilidade do regime.

INFORMAÇÕES

Ao ministro chegaram, ontem, informações de que algumas greves deflagradas na Guanabara ou foram inspiradas ou receberam o estímulo do governador Carlos Lacerda.

TRIÊNIOS SÓ COM ORDEM DO JUDICIÁRIO

BRASÍLIA —

Diante das reclamações formuladas por servidores públicos, contra a falta de pagamento dos "triênios" referidos na Lei nº 3.780, de 12 de julho de 1960, a chefia do Gabinete Civil da Presidência da República esclarece, em nota ontem distribuída que o govêrno se encontra na expectativa de um pronunciamento definitivo do Poder Judiciário sôbre o assunto.

Quanto a concessão de liminares por autoridades judiciárias, o govêrno tem recomendado através da Procuradoria Geral da República, o recurso de suspensão prevista em lei. Tal atitude se impõe nesta hora em que o govêrno se empenha em conter as despesas públicas, procurando debelar o processo inflacionário, de acôrdo com as medidas adotadas no Plano Trienal.

Guimarães Rosa diz-se candidato à Academia

Confirmando sua candidatura para a vaga deixada por João Neves da Fontoura, na Academia Brasileira de Letras, o escritor Guimarães Rosa declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que "ainda não pode prever se ganhará as eleições" reconhecendo, porém "que desta vez tenho mais possibilidades".

O autor de "Grande Sertão: Veredas" esclareceu ser esta a segunda vez que concorre a uma cadeira da Academia: "A primeira foi em 1957, quando perdi para o senador Afonso Arinos, que passou a ocupar, então a vaga de José Lins do Rêgo". As próximas eleições serão daqui há quatro meses, e o provável concorrente de Guimarães Rosa será o escritor Marques Rebelo.

O autor de "Sagarana"

PRIMEIRA VEZ

"Em 1957" — prosseguiu — "obtive 10 votos; entretanto, não sei qual a diferença que houve entre Afonso Arinos e eu, pois não me recordo mais dos dêle.

Muitos me perguntam qual o livro que me levou a concorrer, sem saber, no entanto, que o que conta é o conjunto das obras do escritor; querem, com isso, comparar algum de meus romances com uma obra de Arinos, a fim de desmerecer um de nós dois".

NOVA TENTATIVA

Sôbre Marques Rabêlo disse o romancista que respeita imensamente a sua obra. Mesmo se derrotado, saberá reconhecer o valor do colega e amigo de letras.

Kruchev enfrenta batalha pelo Poder na União Soviética

MOSCOU e ROMA — Kruchev está travando uma luta pelo poder com o membro do Presidium, Mikhail Suslov, ideologista principal do Partido Comunista Soviético, segundo expressou um artigo do jornal "L'Unità", da Itália.

Acrescenta o jornal que em Moscou está-se vivendo um momento político delicado, devido às disputas de Kruchev com os chineses comunistas, à crise cubana, aos problemas da agricultura e à indústria química, bem como as dificuldades com os líderes culturais soviéticos.

OPOSIÇÃO

O primeiro-ministro soviético, Kruchev, tem que lutar agora também com uma oposição dentro das fileiras de seu próprio partido, apoiada pelos militares e dirigida pelo ideólogo e líder político, Michel Suslov.

Neste sentido, informam alguns jornais romanos, entre êles, o "L'Unità", baseando-se em indiscreções de parlamentares comunistas italianos.

A crítica contra Kruchev, segundo essas fontes, é inspirada pelo rompimento com o Partido Comunista chinês, os fracassos da política exterior soviética, antes de tudo em Cuba, a crise agropecuária, e no químico-industrial, e finalmente o desviacionismo de artistas e intelectuais.

CRÔNICA

Os observadores ocidentais na capital soviética interpretaram a declaração do correspondente de "L'Unità" em Moscou, Giuseppe Boffa, como mera crônica dos problemas a que está fazendo frente Kruchev como chefe do govêrno e o Partido Comunista soviético, e não como indício de que está perdendo domínio.

Ainda que "L'Unità" seja um jornal comunista, seus correspondentes frequentemente escrevem como os jornalistas ocidentais e não como membros do "Pravda", ao discutir as dificuldades da União Soviética. Enquanto isso, Kruchev desfruta suas férias no Mar Negro. (UPI-DPA-DC)

Sucesso de Jacques Klein em Londres

LONDRES — Raras vêzes um músico em visita a Londres tem sido tão elogiado como Jacques Klein, do Brasil, que deu um impressionante recital de Beethoven no Wigmore Hall de Londres. Todos os críticos elogiam Klein. Diz o crítico do "Daily Telegraph": "foi um dos (recitais) mais impressionantes que já ouvi".

A crítica continua: "capaz de enriquecer as frases majestosas do "Opus 111" com sonoridades tiradas daquilo que parece um reservatório inesgotável de fôrça e de esclarecer seu detalhe intelectual obscuro devotou tanto cuidado e concentração aos trabalhos de estados de espírito muito diferentes."

PERTO DE BEETHOVEN

O "The Times" diz em sua crítica também altamente elogiosa: "Todas as exibições foram formidáveis. O senhor Klein tem um equipamento técnico excelente, um método musical essencialmente sério, e um sentido de drama sem o qual os trabalhos de Beethoven perdem grande parte de seu caráter. Êle pode, além disso, conseguir um tom poderoso que nunca chega a ofender o ouvido.

O recital, em nossa opinião, levou-nos bem perto da mente de Beethoven". (BNS-DC)

URSS PROPÔS À CHINA CONFERÊNCIA AMISTOSA

MOSCOU e PEQUIM — A União Soviética propôs uma conferência de "alto nível" com a China comunista, para o próximo dia 15 de maio, a fim de resolver as divergências entre os dois países.

O anúncio foi feito pela agência de notícias "Tass", informando que uma mensagem foi levada a Pequim pelo embaixador da URSS na China com todos os pormenores sôbre a anunciada conferência.

MENSAGEM

Em Pequim, a agência "Nova China" informou que foi entregue ao presidente do Conselho dos Ministros da China Popular, Chou-En-Lai, uma mensagem do Comitê Central do Partido Comunista Soviético.

A mensagem, datada de 30 de março, foi levada para Pequim pelo embaixador da URSS na China, Tchervochenko regressando a Pequim depois de algumas semanas passadas em Moscou. Parece que a mensagem em questão seja a resposta de Kruchev ao convite que lhe fôra feito por Mao Tsé Tung de ir a Pequim, para discutir as divergências ideológicas e políticas entre os dois partidos e entre os dois países. (UPI-ANSA-DC)

Metralhado ministro do Exterior do Laos

VIENTIANE — O ministro das Relações Exteriores, Qinim Pholsena, foi assassinado em sua residência, atingido por rajadas de metralhadoras disparadas por um dos seus guardas-costas, segundo informou a rádio do Vientiane.

Pholsena era chefe da tendência neutralista dissidente que se estava inclinando para a tendência comunista do govêrno de coligação do país, responsável pela morte de dois neutralistas e pelo ataque que abateu um avião norte-americano em novembro último.

ASSASSINO

Um cabo do Exército neutralista do Laos, que foi detido, confessou ser autor do assassinato do ministro das Relações Exteriores filocomunista, Quinim Pholsena, segundo anunciou-se.

A morte de Pholsena, vítima de uma rajada de metralhadora quando, em companhia de sua espôsa, descia na noite de ontem de um automóvel à porta de sua residência nesta capital, ameaça a existência do já cambaleante govêrno de coligação das três tendências ocidentalista, neutralista e filocomunista e provocar uma nova crise neste turbulento reino da Ásia Sul-Oriental.

A espôsa de Pholsena sofreu sérios ferimentos em ambas as pernas.

O assassino foi identificado pelo comandante do Exército neutralista Singh como o cabo Chy Kong, de 20 anos, um dos guardas noturnos da residência de Pholsena.

Singh disse que Kong confessou ser o autor do atentado e ter declarado haver eliminado o ministro premeditadamente, ainda que não explicasse o motivo. O detido está em mãos dos neutralistas à espera do resultado da investigação correspondente. (UPI-ANSA-DC)

ALEMANHA APRESENTA PLANO: CRISE

BRUXELAS — No Conselho Ministerial da Comissão Econômica Européia, o ministro alemão do Exterior, Gerhard Schroeder apresentou um plano de quatro pontos de seu govêrno, para solucionar a crise européia: 1) Desenvolvimento harmônico do processo de integração britânica; 2) Distribuição, a mais igual possível, das vantagens e desvantagens entre os países membros; 3) Concentração dos esforços pela unificação européia e 4) necessidade de um programa concreto para êste ano.

Schroeder se pronunciou pelo ingresso da Inglaterra na Comunidade, e por estreitas relações desta com os três países europeus. Realçou que, a não ser possível agora o ingresso da Grã-Bretanha, há que manter estreitos contatos. O ministro propôs que êsse programa de trabalho, que asseguraria a sincronização das tarefas, fôsse decidido já na próxima sessão ministerial.

"RONDA"

O problema atual de mais urgência para a Comunidade Econômica Européia, disse Schroeder, é o das negociações no marco da "ronda Kennedy" de negociações (sôbre a eliminação de barreiras aduaneiras entre a CEE e os Estados Unidos).

A declaração de Schroeder, ouvida com grande interêsse foi acolhida favoràvelmente pelos demais membros da CEE. — (DPA-TRP-DC)

Socialistas tentam acôrdo na Alemanha

MAGUNCIA (Alemanha) — Os socialistas estão tentando articular um acôrdo político com a finalidade de conseguir o contrôle do Estado do Platinado, baluarte tradicional do Partido União Democrata Cristão, ao qual pertence o chanceler Konrad Adenauer. Círculos políticos bem informados acreditam que a tentativa terá poucas possibilidades de êxito.

Após a vitória obtida nas eleições do último domingo, quando conseguiram 40,7 por cento dos votos, contra 34,9 por cento obtidos há quatro anos passados, os socialistas se dispuseram a formar um Govêrno de coligação com os democratas livres e para tornar mais vantajosa a sua proposta estão dispostos a abrir mão de metade dos Ministérios do Estado e iniciar ainda esta semana as conversações nesse sentido com os democratas.

NÔVO PARLAMENTO

Os democratas livres têm ùnicamente um dos oito Ministérios na região, onde compartilharam o govêrno com a União Democrática Cristã que continua sendo o mais poderoso partido do Estado, apesar da vantagem dos votos que recebeu ter-se reduzido, em relação a obtida em 1950.

No nôvo parlamento estatal, a União Democrata Cristã ocupará 46 cadeiras, os socialistas 43 e os democratas livres 11. Por conseguinte os democratas livres estão na mesma posição em que estavam no Plano Nacional, no outono de 1961 quando a escolher um ou outro partido como associado pode determinar qual dos dois haveria de governar.

Diante dêsse interessante oferecimento dos socialistas considera-se que os democratas livres exigirão maiores concessões dos democratas cristãos partido com o qual tem maior afinidade em razão de sua plataforma mais conservadora e da coligação concertada no Plano Nacional. (UPI-DC).

Alemães no Egito ainda preocupam

BONN/JERUSALÉM. — A presença de cientistas alemães no Egito, voltou a provocar protestos na Alemanha, e uma possível crise governamental em Israel, país que já se queixou da participação de técnicos alemães nos projetos egípcios de foguetes. O vice-presidente do Parlamento alemão, Carl Schmid, qualificou em um artigo no vespertino muniquense, "Albendzeitung", de "anticonstitucional" tais atividades alemãs no Egito.

Em Jerusalém, conta-se com moção de censura contra o govêrno do primeiro-ministro Ben Gurion, acreditando-se que depois de amanhã, ou na próxima semana, será convocada uma sessão extraordinária do "Knesset" (parlamento israelense), por iniciativa dos três partidos da oposição, os quais, ao que parece, gozam do apoio dos dois partidos representados na coligação governamental. (DPA-TRP-DC)

Morre ministro russo

MOSCOU — A Agência Tass informa que faleceu Geogy Pushkin vice-ministro soviético das Relações Exteriores, com a idade de 54 anos. Pushkin era considerado — tal como o ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromyko — um dos diplomatas da "jovem geração". Pushkin foi embaixador na Hungria na época do golpe de estado com que os comunistas lograram o poder e durante o processo que se moveu contra o cardeal Josef Mindszenty — (UPI-DC)

Vende-se Consultório Médico

Mobiliário de consultório médico compreendendo grande armário com espessas prateleiras de vidro, MICROSCÓPIO FRANCÊS EM PERFEITO ESTADO DE FUNCIONAMENTO, armário-arquivo de grande capacidade, 3 mesinhas, estufa de desinfecção de sondas, uretrais, transformador de corrente, 1 esterilizador elétrico, 1 reostato, lâmpadas ultravermelho e uretroscópicas, armário para roupas e outros objetos, 2 mesas de exame e curativos, escrivaninha e cadeira. Livros Obras Completas de Pasteur e Hipócrates, dicionários, revistas médicas, principalmente de Urologia. — Tratar com BELMIRO CASTOR — Tels.: 27-7157 e 42-1692

Progresso contra o câncer

Do IPS para o DC

BALTIMORE, Maryland — Pesquisadores da Universidade de John Hopkins anunciaram significativo progresso experimental na luta contra uma das grandes causas das mortes pelo câncer. Demonstraram os cientistas em animais de laboratório o poder de um agente anticoagulante denominado Plasmin, que varre da corrente sangüínea as células cancerosas que dão origem aos cânceres secundários, freqüentemente fatais.

O dr. Summer Wod, Jr., chefe do grupo de pesquisadores, explicou que a cirurgia e a radiação podem, muitas vêzes, remover o tumor canceroso principal, mas as pequenas células dêle constantemente se separam e se deixam levar pela corrente sangüínea, alojando-se em outras partes do corpo, muitas delas de difícil acesso.

"A maioria dessas células cancerosas levadas pelo sangue são mortas no caminho — declarou —, mas algumas conseguem proteção e, eventualmente, aderem-se às paredes dos pequenos vasos sangüíneos. Então, penetram os tecidos e proliferam, quase sempre com resultados fatais".

Introduzindo janelas de plástico nas orelhas de coelhos, puderam os cientistas observar e fotografar a formação de coágulos de sangue com células cancerosas, bem como a sua remoção com o Plasmin.

Disse o dr. Wood que espera que os agentes anticoagulantes possam ser, no futuro, empregados juntamente com a cirurgia e radiação no tratamento dos cancerosos. Dêsse modo, os cânceres primários e os secundários, êstes denominados metástases, poderão ser tratados, reduzindo-se o número de mortes causadas por tão terrível moléstia.

Acrescentou o dr. Wood que o Plasmin, uma enzima natural do sangue, é difícil de obter em grande quantidade. "Por êsse motivo, o problema deverá ser encarado de outro ângulo, tendo-se em vista a descoberta de outros agentes anticoagulantes convenientes".

Diário no Mundo

Desenvolvimento

WASHINGTON — Representantes de 18 países assistem ao primeiro curso internacional sôbre os métodos da valorização dos projetos de desenvolvimento, inaugurado em Washington pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico, do Banco Mundial. As classes dêste curso, de 10 semanas, serão em inglês, realizando-se em outubro vindouro outro curso em idioma espanhol. — (DPA-TRP-DC)

Tratado anglo-japonês

TÓQUIO — O govêrno japonês ratificou o tratado de navegação e comércio com a Inglaterra. Os instrumentos de ratificação foram trocados entre o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Lord Home, atualmente em visita ao Japão, e seu colega japonês, Masayoshi Ohira. — (DPA-TRP-DC)

Paquistão protesta

KARACHI — O Paquistão protestará ante as potências ocidentais contra o planejado envio de submarinos e armas nucleares à Índia, já que não confia na declaração a que armas sòmente servirão para prevenir novos ataques da China Comunista. Segundo fontes informadas, o govêrno do Paquistão pretende enviar seu ministro do Exterior à próxima reunião do conselho ministerial da SEATO (pacto defensivo à Ásia sul-oriental) (DPA-TRP-DC).

Campeões de "twist"

HELSINQUE — Depois de dançar durante 60 horas ininterruptas, o casal finlandês Tuula Raemoe (16 anos) e Seppo Haltsonen (21 anos) bateu o nôvo recorde do "twist". O antigo recorde de 58 horas, foi alcançado na Rodésia do Sul. No fim da semana passada se iniciou em oito diferentes lugares de Helsinque o campeonato e no terminar o baile, onze dos trinta e quatro participantes tiveram de ser hospitalizados. (DPA-TRP-DC).

ONU contra discriminação

GENEBRA — A Comissão de Direitos do Homem, da ONU, aprovou hoje uma declaração preconizando o desaparecimento da discriminação racial em tôdas as suas formas. A declaração deverá ser aprovada, em última instância, no próximo outono, pela Assembléia Geral das Nações Unidas. Por ela, ficarão obrigados todos os países a incluir em sua legislação terminantes disposições para suprimir as discriminações por motivo de raça, de côr ou de origem étnica.

A aplicação de tais disposições será garantida. Além disso, a comissão pede também um programa de educação de alcance mundial, para apagar os preconceitos, fontes de discriminações raciais. De maneira explícita a comissão condena a política do "aperheid" sul-africana, dizendo que também a segregação racial é uma forma de discriminação. (DPA-TRP-DC)

Visita real

TÓQUIO — A princesa herdeira da Holanda, Beatriz, chegou a Tóquio, sendo recebida no aeroporto pelos príncipes Akihito e Yoshi, além de outros membros da família imperial japonêsa, representantes do govêrno e membros do corpo diplomático. A princesa permanecerá dez dias no Japão. (UPI-DC).

Portugal e colônias

NAÇÕES UNIDAS — Portugal se declarou disposto a firmar pactos de não agressão com os Estados fronteiriços às suas possessões africanas. Esta intenção foi dada a conhecer ao Comitê de Descolonização. Além disso, Portugal permitirá a entrada de um observador da ONU nas referidas possessões. (DPA-TRP-DC)

Prêmio "Carlos Magno"

LONDRES — Notícias procedentes de Aachen, Alemanha Ocidental, informam que o sr. Edward Heath, principal delegado britânico à conferência em que se estudava a entrada do Reino Unido no Mercado Comum, foi galardoado com o Prêmio Carlos Magno, oferecido pela cidade de Aachen. O sr. Heath aceitou oficialmente a distinção, que é oferecida anualmente por serviços relevantes à causa da unidade européia. Entre os contemplados anteriormente figuraram Sir Winston Churchill e o dr. Konrad Adenauer. (BNS-DC)

"Aerobus"

HAMBURGO — Com o nôvo serviço "aerobus", recentemente instalado, a viagem aérea entre as cidades de Francfort e Hamburgos fica muito simplificada. O viajante poderá subir ao avião um minuto antes do mesmo levantar vôo, pagando a passagem no próprio aparelho, um avião de quatro motores. (DPA-TRP-DC)

Tráfico de escravos

LAGOS (Nigéria) — A Espanha e a Nigéria concluíram um nôvo convênio sôbre os trinta mil trabalhadores nigerianos nas plantações de cacau da província espanhola de Fernando Pó. Êstes trabalhadores normalmente se comprometem por períodos de dois a quatro anos, com um salário mensal de 700 pesetas (doze dólares e meio). Parte da imprensa nigeriana, assim com círculos radicais fora da Nigéria, condenam "o tráfico de escravos", embora todos os trabalhadores sejam voluntários. (DPA-TRP-DC)

Jóias roubadas

ROMA — As jóias do conde von Bismarck, que foram roubadas pelo mordomo Angelo Valentini, estavam seguradas pela quantia de quatrocentos mil dólares. A peça de maior valor é um colar de esmeraldas pertencentes à espôsa do fidalgo alemão, a condessa Mona von Bismarck, de nacionalidade norte-americana, a qual herdou cem milhões de dólares de seu último marido. A Interpol já entrou em ação para prender o culpado. (ANSA-DC)

Rau, França e Bélgica

CAIRO — O jornal do Cairo, "Al Gomouria", anuncia que a República Árabe Unida voltará a ter relações diplomáticas com a França e a Bélgica. As relações belgo-egípcias e franco-egípcias foram interrompidas em 1961 e em 1956, respectivamente pela questão de Suez e pela quetão do Congo — (ANSA-DC)

Prisioneiros hindus

PEQUIM — A agência "Nova China" anuncia que o Ministério das Relações Exteriores da China Popular decidiu soltar todos os prisioneiros indianos presos no outono passado na zona da fronteira entre a China e a Índia. Os prisioneiros em questão são mais de três mil. — (ANSA-DC)

Navio interceptado

MOSCOU — O jornal soviético "Vodni Transport" anuncia que um navio mercante da mesma nacionalidade, o "Kovrov", foi interceptado por um contratorpedeiro norte-americano quando navegava para o pôrto cubano de Bacarón. Depois de enérgico protesto do comandante do navio mercante, êste conseguiu continuar sua viagem. (ANSA-DC)

KENNEDY CRITICADO PELOS EXILADOS CUBANOS: ATAQUES

MIAMI — Prometendo continuar seus ataques a Cuba, os líderes de grupos exilados cubanos se uniram em sua violenta crítica ao govêrno do presidente Kennedy, por opor-se aos ataques anticastristas a território cubano e a barcos soviéticos.

A posição firme dos exilados segue uma "declaração de guerra" contra a navegação aos portos cubanos, feita pelos "comandos de lutadores da liberdade" e a frustrada tentativa de um grupo de atacantes "do Exército anticomunista cubano" — capturado nas Bahamas — de lançar um ataque contra a costa cubana.

EXPEDIÇÃO

A polícia britânica capturou uma expedição de 17 homens, da qual fazia parte um norte-americano de nome Jerry Buchanan, quando se dispunha a realizar uma incursão contra Cuba, partindo de Cayo Norman, nas Bahamas. Contudo, outro grupo de atacantes escapou.

O norte-americano é irmão do jornalista James Buchanan, do "San Sentinel", de Pompano Beach, Flórida.

Um porta-voz do jornal manifestou que Jerry havia sido trasladado, por via aérea, a Nassau, de Cayo Norman, onde o grupo foi apresado. Acrescentou que havia falado pelo telefone com seu irmão.

Os outros membros do grupo, segundo se declarou, estavam a bordo da fragata britânica "Londonderry".

As autoridades das Bahamas, assinalaram que a polícia fôra avisada dos planos dos exilados cubanos e estava aguardando-os. A embarcação que escapou está rondando o Mar Caribe em busca de um navio-tanque soviético, segundo se declarou. — (UPI-DC).

Russos lançam nave para estudar a Lua

MOSCOU — Numa quarta tentativa para estudar a Lua, a União Soviética lançou ao espaço uma "nave sideral", de tonelada e meia. Os cientistas predisseram, imediatamente após o lançamento, que os vôos tripulados ao satélite natural da Terra são perfeitamente realizáveis.

O "Lunik IV", cujas dimensões são suficientemente amplas para o transporte de um homem, iniciou sua viagem de base não identificada para reunir dados científicos sôbre a Lua.

PRIMEIRO

Simultâneamente, o comentarista de assuntos científicos da Agência Oficial TASS" declarou: "A Lua muito provàvelmente será o primeiro corpo astral que será visitado pelo homem e os cientistas devem determinar as condições físicas que vão ali encontrar os cosmonautas, quais sejam as dificuldades que terão de vencer na alunissagem e como devem estar preparados para uma estada prolonda no satélite."

O FOGUETE

A Agência disse que a etapa final do foguete está sendo a trajetória prefixada para seu vôo. Acrescentou que uma estação automática chamada "Lua-4", que pesa 1.422 quilos, está instalada a bordo do foguete espacial. Espera-se que a estação chegue à zona da Lua em três dias e meio.

Acrescentou a agência informativa que todos os aparelhos que se encontram dentro da estação automática funcionam normalmente.

Êste é o segundo lançamento espacial da União Soviética — não tripulado — no curso dêste ano. (UPI-DC)

Índia interessada na "luta" China-Rússia

NOVA DELHI — O govêrno indiano continua interessadíssimo na divergência entre Moscou e Pequim, para aumentar sua influência na Indonésia.

Círculos informados acentuam que a URSS poderá insurgir-se contra o PC da Indonésia, aproveitando o fato de que o mesmo começou a apoiar a linha de Pequim, na disputa ideológica entre os soviéticos e a China.

POSIÇÃO

Observadores de Nova Delhi expressam opinião de que a União Soviética não se contentará em apenas observar — enquanto a China procura já obter uma boa posição na Indonésia — aproveitando o fato de o Partido Comunista dêsse país ter começado a apoiar a conduta de Pequim na disputa ideológica entre a Rússia e a China.

PODEROSO

Com um milhão de membros, e outro de simpatizantes, o PC da Indonésia é o mais poderoso de tôda a Ásia, depois do chinês.

Os observadores indianos consideram que esta luta foi o motivo da atual visita a Jakarta do ministro soviético da Defesa, Rodion Malinovsky, e da visita planejada à Indonésia, do presidente da China Comunista, Liu Chao-Chi.

O fato de Moscou ter aumentado recentemente sua missão de técnicos militares em Jakarta, em 2.500 homens, e o pessoal de sua Embaixada na capital indonésia, para 200. deve ser visto debaixo dêste ponto-de-vista — afirma-se. — (DPA-DC)

Sérias dificuldades entre Násser e Síria

BEIRUTE e DAMASCO — As dificuldades entre o presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida, e o nôvo regime da Síria já estão abertamente declaradas, segundo observadores políticos imparciais. A Síria ordenou toque de silêncio em todo país das 18 horas até às 12 horas seguinte, após haverem sido publicadas informações de grandes manifestações de rua no domingo e segunda-feira passados, em Damasco.

O Conselho Revolucionário que depôs o presidente Nazem El Kusi, a 8 de março último, informou que o decreto sôbre o toque de recolher foi impôsto devido a que "certos elementos oportunistas e com preconceitos se misturaram ao povo que celebrou domingo último a chegada de uma delegação da Argélia". A referido delegação argelina, chefiada pelo ministro da Defesa, coronel Houari, está na Síria, ao que se presume, para realizar negociações com vistas a uma maior unidade do mundo árabe.

RESPONSAVEL

No dia 30 de março, o Comando Revolucionário anunciou que seriam estabelecidos em breve Tribunais para julgar "líderes do regime separatista e oportunistas que procuram solapar a revolução de 8 de março."

No Cairo, o jornal "Al Ahram" — que geralmente reflete a posição e os pontos-de-vista do presidente Nasser — atacou domingo o partido Ba'Ath por haver responsabilizado o regime do Cairo pelo malôgro da união que existiu entre o Egito e a Síria em 1961.

CHOQUES

Em Beirute, circularam notícias de que o toque de recolher foi disposto depois de choques entre a Polícia e manifestantes.

Anteriormente, surgiram informações de que ocorreram incidentes de rua entre elementos partidários de Gamal Abdel Nasser, presidente da República Árabe Unida, e partidários do Partido Nacionalista Ba'Ath.

O estado de emergência subsiste na Síria desde o golpe de Estado ocorrido em março último. (UPI-DC)

Jonas Salk homenageado na Argentina

SANTA FE' (Argentina) — O Ministério de Saúde Pública decidiu dar o nome de "Dr. Jonas Salk" a um hospital de Santa Fé, como "justa e merecida homenagem do govêrno da província àquele grande cientista" O dr. Salk é o descobridor da vacina contra a poliomielite. (IPS-DC)

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITORIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 313-331 — Tel.: 43-3424 e 23-2211 — AGENCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha 10 — Tel.: 23-5542 — AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral 85 — Tel.: 23-5542 — ARMAZENS (entrega e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto Tels.: 43-4192 e 43-5072 — ARMAZEM 13-A — Cais do Pôrto

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além de Belém com o SNAPP

SUL	NORTE
«TORRES» (CARGUEIRO) Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE	«ARARANGUA» (MISTO) Sairá para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO.
«RIO MARACANA» (CARGUEIRO) Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE	«ROSA DA FONSECA» (PASSAGEIROS) Sairá, dia 25/4, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM e MANAUS.
«ROSA DA FONSECA» (PASSAGEIROS) Sairá, dia 10/4, as 16 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.	

OBSERVAÇÃO: As cargas serão recebidas até à vespera da saída do vapor.

Colaboração negativa

Do sr. Geber Moreira, presidente do IAPETC, recebemos, a propósito da matéria por nós publicada sob o título acima, a seguinte carta:

"Senhor Redator

Sob o título "Colaboração Negativa", o DIARIO CARIOCA, edição de 31 de março findo, publicou um editorial em defesa da Mineração Morro Velho S. A., a propósito das providências tomadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, de cujo Conselho Administrativo sou presidente, quanto a compelir a essa emprêsa a cumprir suas obrigações relativamente ao seguro de acidentes do trabalho de seus empregados e segurados da autarquia de previdência social.

2 — Cumpre-me, pois, refutando as infundadas informações levadas a êsse prestigioso jornal, esclarecer definitivamente os fatos e demonstrar que a Mineração Morro Velho S. A. vem prejudicando não só os seus empregados, como ainda lesando os cofres da instituição atualmente sob a minha presidência.

3 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas tem o monopólio legal de acidente de trabalho de seus segurados, por fôrça do Decreto lei 9.683, de 30 de agôsto de 1946, e do Regulamento baixado com o Decreto 22.367 de 27 de dezembro de 1948 declarando o artigo 208 que "o Instituto desenvolverá seu plano de seguro de acidentes do trabalho correlatamente à instalação, em cada localidade dos serviços médicos ficando ressalvada a inteira vigência das apólices que houverem sido emitidas até à data em que for editado o Instituto tornar público que iniciou as operações de seguro de acidente do trabalho nas localidades que indicar".

4 — Desde dezembro de 1948, que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas mediante editais e na forma funcionalmente do art. 208, fêz público que cobriria o risco de acidente do trabalho de seus segurados em todo o território do Estado de Minas Gerais.

5 — A Mineração Morro Velho S. A. tem a sua sede e funcionamento em Nova Lima, Minas Gerais.

6 — A antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais foi extinta e incorporada ao I.A.P.E.T.C., pelo que o Decreto 32.239 de 9 de fevereiro de 1953 criou uma Delegacia Especial do Instituto em Nova Lima.

7 — Não pode padecer nenhuma dúvida que, a partir de 1953 o I.A.P.E.T.C. passou automàticamente a segurador obrigatório dos empregados da Mineração Morro Velho S. A.

8 — Em 1953, antes da incorporação ao I.A.P.E.T.C. da ex-CAP de Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, a qual não possuía monopólio do seguro de acidentes do trabalho a Mineração Morro Velho S. A. segurava seus empregados em companhias particulares.

9 — Cessada a vigência da apólice que então mantinha com emprêsa privada cabia à Mineração Morro Velho S. A., por fôrça de lei, passar a segurar obrigatòriamente seus empregados no I.A.P.E.T.C.

10 — Não o fêz, porém, e desde aí, indubitavelmente, passou a lesar os cofres da Instituição.

11 — Usando do conhecido prestígio de seu presidente dr. Fernando de Sousa Melo Viana, a Mineração Morro Velho S. A. obteve, contra dispositivo expresso de lei, várias autorizações ministeriais através simples portarias para continuar a celebrar seguro de acidente do trabalho com pessoas e companhias de seguros particulares sob o infundado pretexto de que o I.A.P.E.T.C. não estaria aparelhado para fazer essa cobertura, quando desde 1948, conforme às publicações que estava como de fato estava em condições de assumir os riscos dos sinistros de seus segurados.

12 — Afinal, contra a vontade e certamente os interesses ilegais da Mineração Morro Velho S. A., o I.A.P.E.T.C. assumiu a responsabilidade do seguro de acidente do trabalho dos empregados dessa emprêsa, a partir de 1.º de janeiro de 1962.

13 — Iniciou-se, então, nova luta da Mineração Morro Velho S. A. contra o I.A.P.E.T.C. recusando-se ostensivamente a emprêsa, como até esta data tem se recusado a recolher os prêmios de seguro na base da taxa de oito por cento.

14 — De acôrdo com o art. 61 do Decreto 18.809 de 5 de junho de 1945 a tarifa dos prêmios de seguros de acidentes do trabalho é fixada pela Comissão Permanente de Tarifas composta de atuários da Seção de Acidentes do Trabalho do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e dos representantes das entidades seguradoras.

15 — A referida taxa de oito por cento foi fixada em 17 de março de 1962, pela Comissão Permanente de Tarifas unânimemente com fundamento no experiência do risco e por proposta da Mineração Morro Velho S. A. Miramar Cia Nacional de Seguros Gerais" entrada a [illegible] para os empregados da emprêsa.

16 — Não fêz mais a Comissão Permanente de Tarifas se não fixar a taxa de oito por cento solicitada pela Cia Nacional de Seguros Gerais.

17 — Já decorreu mais de um ano, sem que a Mineração Morro Velho S A. haja recolhido aos cofres do Instituto a taxa de oito por cento efetuando do com atraso de quase um ano o pagamento na base apenas de seis por cento, pelo que não poderá negar sem faltar à verdade, que é devedora da diferença de dois por cento, há mais de doze meses.

18 — Quanto à obrigação de que o assunto estaria pendente de julgamento, não é absolutamente exata.

19 — Tratando-se de decisão unânime da Câmara da Comissão Permanente de Tarifas, não cabe recurso, visto que o § 4.º do art. 61 do Decreto 18.809, de 5 de junho de 1945, só prevê recurso para o diretor do Serviço Atuarial quando a decisão é proferida por maioria.

20 — Admitindo-se, porém, para efeito de argumentação, a possibilidade de recursos, não teria êste efeito suspensivo, pelo que a Mineração Morro Velho S. A. não poderia eximir-se da sua obrigação de recolher os prêmios na base de oito por cento.

21 — Fôsse eu "jovem presidente inexperiente", como se insinua no editorial dêsse jornal, por certo que teria sido envolvido pela conhecida experiência do dr. Fernando de Sousa Melo Viana e ainda hoje o Instituto não veria respeitado o seu monopólio legal de segurador de seus segurados, e quando muito estaria recebendo a taxa que a Mineração Morro Velho S. A. desejasse pagar.

22 — Ainda como procurador-geral tive oportunidade de emitir longo parecer, publicado no Boletim de Serviço da Instituição n.º 146/62 fls. 2.535/40, defendendo os interêsses do I.A.P.E.T.C., exatamente em pretensões descabidas da próprio Mineração Morro Velho S. A. de sorte que, ao assumir a presidência do Conselho Administrativo, o assunto já era do meu conhecimento, para infelicidade da emprêsa recalcitrante no cumprimento de suas obrigações.

23 — Estranha-se, também, que haja eu me dirigido diretamente ao senhor ministro das Minas e Energia pedindo a cassação da concessão da mina de Morro Velho em Nova Lima.

24 — Ora, essa cassação se impõe porque a Mineração Morro Velho S A é inadimplente no cumprimento de seus deveres legais e não pode merecer a proteção do Estado.

25 — Cabia-me a mim e não ao senhor ministro do Trabalho e Previdência Social fazer a denúncia por isso que o IAPETC é uma autarquia, com personalidade jurídica própria, e ao seu presidente compete representá-la em Juízo e fora dêle.

26 — Sei assumir a responsabilidade dos meus atos, sem precisar de qualquer transferi-la para outra autoridade.

27 — Afirmo e desafio contestação que a Mineração Morro Velho S. A., de janeiro a outubro de 1962, sequer havia recolhido os prêmios de seguro ao I.A.P.E.T.C., nem mesmo na base pretendida de seis por cento, conforme, aliás, confessou à Comissão Permanente de Tarifas em ofício de 29 de outubro de 1962, protocolado sob n.º MTPS 212.959.

28 — Fê-lo depois, tardiamente, na base, todavia, de seis por cento, quando deveria ter feito o recolhimento na base de oito por cento, pelo que a diferença a devedora ao Instituto correspondente apenas a 1962 montava a Cr$ 29.067.991,00, ainda não recolhidos, afora os juros de mora, o que levou o Instituto, pelo seu órgão competente a proceder o respectivo auto de infração.

29 — O ilustre atuário do Ministério do Trabalho deixou claro no processo MTPS 109.387/60 e 111.122/62 que não é possível que o IAPETC "passe a operar na base de uma taxação de 6 por cento quando a experiência fornecida pela Cia. Seguradora privada resultou na taxa de oito por cento".

30 — Daí a fixação unânime da Comissão Permanente de Tarifas na base de oito por cento, decisão irrecorrível, que vem sendo ostensivamente desrespeitada pela Mineração Morro Velho S A., sucessora da St. John D'El Rey Minig Co. Ltda. na indústria de extração de metais preciosos, conforme também confessado em ofício dirigido à Comissão Permanente de Tarifas datado de 2 de fevereiro de 1962, protocolado sob n.º 111.122

31 — A colaboração negativa, a que se refere o editorial, não é como se vê, do IAPETC, mas da Mineração Morro Velho S A.

32 — Há outros aspectos graves, para os quais peço a atenção do presidente da emprêsa, dr. Fernando de Sousa Melo Viana, pois seriam as emprêsas nos dados Mineração Morro Velho S. A. quanto aos casos de silicose, considerada moléstia profissional e como tal equiparada a acidentes do trabalho, cuja percentagem, apurada em 1958 em Nova Lima, através censo torácico já acusava, naquela época, cêrca de trinta por cento dos mineiros da emprêsa.

33 — A colaboração positiva, e não negativa, que a emprêsa deve prestar aos seus próprios trabalhadores é tirar-lhes do regime que feudal em que vivem e proporcionar-lhes a máxima segurança e higiene no trabalho, diminuindo-se os riscos e enfermidades, ainda que para isso sacrifique um pouco o seu poder econômico.

34 — Solicito pois, a V. S., sr. redator a publicação desta resposta, a fim de que êsse jornal e a opinião pública conheçam a verdade inteira sôbre a posição do I.A.P.E.T.C. relativamente à Mineração Morro Velho S A.

Agradecendo sua atenção, subscrevo-me cordialmente.

GEBER MOREIRA"
Presidente

APROVADAS NORMAS PARA CONTRATAR PROFESSÔRES

O Conselho Federal de Educação, ontem reunido, aprovou o parecer do conselheiro Almeida Júnior, fixando normas gerais para o exame da indicação de professor destinado ao ensino superior, em caráter de interinos ou contratados.

De acôrdo com êsse parecer, a capacidade moral e a capacidade técnica devem ser inferidas, aliadas a determinados documentos ali exigidos, dando-se, também, importância fundamental ao atestado de residência, bem como ao comparecimento do professor às atividades escolares durante duas ou mais vêzes por semana, conforme o caso, a juízo do Conselho, a fim de que mantenha contatos freqüentes com os alunos.

RECONHECIMENTO

A seguir, o mesmo relator procedeu a leitura do parecer n.º 92, que concluía por um projeto de resolução estabelecendo normas objetivas para autorização e reconhecimento de estabelecimentos de ensino superior, isolados ou reunidos em Universidades.

Além dos preceitos relativos nos critérios de indicação para o magistério, já configurados no parecer n.º 52, cuida, também de outros aspectos relativos à capacidade financeira, instalações e outros aspectos essenciais ou formais, que estabeleceram a verdadeira sistemática no que se relaciona com a autorização para funcionamento ou reconhecimento de cursos superiores. O parecer número 92 foi retirado do plenário, em virtude de pedido de vistas pelo conselheiro Ajadil de Lemos.

Supremo responde às críticas de Agripino

As críticas formuladas pelo sr. João Agripino, líder da Minoria, ao Supremo Tribunal Federal, a propósito de decisão daquela Côrte mandando incorporar aos vencimentos dos magistrados do STF o abono de 44% de que trata a Lei 3.826, foram contestadas, ontem, pelo ministro Lafaiete de Andrade, presidente do STF em ofício que encaminhou ao Senado.

Repeliu, também, a insinuação do líder da Minoria de que os ministro do STF estariam em conluio com o govêrno da República no sentido de propiciar a aposentadoria de alguns de seus membros para abrir vagas, que seriam ocupadas pelos srs. Hermes Lima, ministro das Relações Exteriores, e Evandro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

EQUIVOCO

No documento, o ministro Lafaiete de Andrade, declara que a crítica do sr. João Agripino, feita da Tribuna do Senado, em injusta, fundada em evidente equívoco, pois é de todo certo não haver o STF, em deliberação administrativa, aumentado os vencimentos de seus juízes em 44%. Esclareceu que, em sessão pública de 14 de novembro de 1962, o STF, julgando o recurso de mandado de segurança n.º 10.240, decidiu caso concreto, na esfera legítima de sua jurisdição. Privava, e houve por bem interpretar a disposição contida no Art. 9, da Lei 3.826, de modo a torná-la extensiva aos então recorrentes, juízes da Justiça Militar, aguardando, aliás, de que resultara ser defeso àquele reajuste percentual dos procuradores de autarquias, por sentença transitada em julgado, e aos membros do Ministério público federal — promotores — curadores, procurador-geral, subprocuradores e procuradores da República, nos têrmos de exaustivo e jurídico parecer da Consultoria Geral da República.

RESGUARDO AO TESOURO

Prosseguindo em suas considerações, o presidente do STF declara que, em primitiva deliberação, o Supremo Tribunal, para limitar o alcance do abono de 44% da Lei 3.826, em benefício do Tesouro, havia determinado que sôbre os referidos 44% não incidissem quaisquer percentagens adicionais, mas, no exame de que adveio a última decisão, de 12-3-63, de natureza executória, teve de reconhecer que, assegurando o direito à citada majoração de vencimentos, era uma conseqüência necessária. Acentuou que foi êsse o único fim que teve em mira com a resolução de 12-3-63, ou seja, cancelar as limitações que consignara na resolução anterior, mas que depois verificara serem ilegais e inconstitucionais.

Esclarece, finalmente, o presidente do STF que, proferida, como foi, a mencionada decisão pelo STF, tornou-se ela normativa, com todos os seus efeitos, abrangendo não só todos os servidores de todos os órgãos e tribunais federais até então não contemplados com a percepção do citado reajuste de 44% que o próprio Congresso por sua vez, resolveu não ser privativo dos funcionários do Executivo, tanto que incluiu no Orçamento verba para pagamento do abono ao Ministério Público Federal. No entanto — acentua — a forma executória da decisão do STF se integra através de deliberação administrativa, como de mostra de prática tradicional e costumeira.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Pinto Ferreira (PTB-PE) definiu a posição dos nacionalistas em face dos problemas brasileiros, com quais é de luta contra os trustes, contra os privilégios de uma classe, em favor da reforma agrária e em prol de uma democracia mais justa.

O sr. Valfrido Gurgel (PSD-RN) congratulou-se com o povo de seu Estado pela inauguração, ontem, pelo presidente João Goulart, das primeiras linhas de alta tensão da Usina de Paulo Afonso na cidade de Angicos, no interior do Rio Grande do Norte.

O sr. Lino de Matos solicitou licença por 120 dias, sendo convocado o seu suplente, sr. Lineu Gomes.

A pedido do sr. Daniel Krieger, líder da UDN, foi adiada a votação do projeto que divide o Supremo Tribunal Federal em três turmas julgadoras.

Foi concedida urgência simples para o projeto de resolução que reestrutura os gabinetes do Senado.

Anticonservantistas a 'bossa nova' da UDN

Representando o pensamento da chamada "bossa nova", hoje fortalecida com a adesão de vários deputados recém-eleitos, um surpreendente documento, trazendo a assinatura de 23 deputados, está causando inconteste mal-estar no seio da bancada udenista de conceitos efetivamente revolucionários para um partido altamente conservador.

O DOCUMENTO

Eis, na íntegra, o documento da "bossa nova" udenista:

"Conhecemos o programa da UDN. Dentro dêle queremos dar ênfase a alguns compromissos programáticos. Assim, identificados com as aspirações nacionais, no início desta legislatura, propomo-nos adotar — entre outros — os seguintes princípios, como normas de atuação partidária:

Somos democratas. Na democracia encontraremos soluções para os problemas brasileiros. Somos nacionalistas. Nosso nacionalismo começa e termina no Brasil.

1. Somos pela efetivação imediata das reformas básicas reclamadas pelo povo. Votaremos pela adoção do quorum de maioria absoluta para os problemas de caráter econômico e social. Não votaremos, dentro dêste critério, nenhuma alteração constitucional no capítulo das inelegibilidades.

2. Somos pelo acesso dos camponeses à posse e à propriedade da terra. Somos pela sindicalização rural; e pela assistência integral ao homem do campo. Pelo salário-móvel para todos os trabalhadores. Somos pela reformulação e moralização da previdência social e lutaremos para integrar o homem do interior no processo de desenvolvimento econômico e social do País.

3. Somos pela reforma eleitoral, pela mecanização do processo de votação e apuração das eleições; pela repressão aos abusos do poder econômico e do poder oficial e pela extensão do direito de voto ao analfabeto.

4. Somos pela reforma urbana, que torne efetivo o direito à casa própria e coíba os desenfreados lucros da especulação imobiliária.

5. Somos pelo aproveitamento dos nossos recursos minerais em benefício exclusivo do povo brasileiro, nunca de grupos nacionais ou estrangeiros.

6. Somos pela defesa do monopólio estatal do petróleo (consubstanciado na Petrobrás) e dos minerais atômicos, pela defesa da Eletrobrás como órgão disciplinador da política nacional de energia elétrica e pela encampação das empresas concessionárias de serviços públicos inadimplentes, nos têrmos da legislação.

7. Somos pela consolidação de Brasília, com o prosseguimento de sua construção e transferência total dos órgãos do Executivo.

8. Somos pela integração sócio-econômica das diversas regiões do país e pela eliminação das desigualdades regionais.

CRÉDITO E ENSINO

9. Somos pela reforma bancária, com a ampliação e a democratização do crédito, dentro dos objetivos da política de desenvolvimento econômico global e, especialmente, da produção agro-pecuária-industrial. Reforma bancária que, assegurando o sentido social do crédito, estabeleça a fiscalização e o contrôle, através de órgãos normativos de política monetária.

10. Somos pela democratização do ensino, garantindo o direito à escola a todo brasileiro — dando-lhe conteúdo de realidade, através da educação para o desenvolvimento nacional, e fomentando o ensino técnico e profissional.

11. Somos pelo planejamento, como sistema essencial à administração pública e pela reforma administrativa. Com esta convicção, acompanhamos o Plano Trienal, na esperança de sua execução, sem desvios interessados ou propósitos políticos.

12. Somos pela eliminação do processo inflacionário, exigindo-se sacrifícios não apenas das massas populares, mas, sobretudo, dos grupos econômicos privilegiados, nacionais e estrangeiros.

13. Somos por uma política externa independente, não comprometida por acôrdos, tratados ou blocos militares que subordinem o interêsse nacional ao de nenhum outro país. Somos pela autodeterminação dos povos. Somos pela democracia representativa.

aa) — Adolfo Oliveira — José Carlos Guerra — Celso Passos — Tourinho Dantas — Ferro Costa — Edson Garcia — Francelino Pereira — Wilson Barbosa Martins — Gil Veloso — Costa Lima — Arnaldo Nogueira — Djalma Marinho — Wilson Falcão — José Meira — Pedro Braga — Flaviano Ribeiro — Pereira Lúcio — José Aparecido — Horácio Bonfim — Oscar Cardoso — Vital do Rêgo — José Sidney e Simão da Cunha".

Ademar vê ameaças ao regime

Ao presidir a solenidade de lançamento da Aliança Brasileira para o Progresso, no Palácio dos Campos Elíseos, o governador Ademar de Barros afirmou que "pairam ameaças sôbre a democracia".

Destacou que apesar dos que pretendem tumultuar a vida brasileira, seus esforços não serão vitoriosos, "pois estamos vigilantes".

— "Em São Paulo — disse — a democracia e a Constituição serão mantidas, custe o que custar".

O general Peri Constant Bevilacqua, comandante do II Exército, também pronunciou discurso em que disse que "o govêrno de São Paulo faz política com P maiúsculo" e se declarou solidário com a linha a ser imprimida ao govêrno paulista pelo sr. Ademar de Barros.

CNP manterá preços dos lubrificantes

O Conselho Nacional do Petróleo fêz celebrar, ontem, no gabinete do seu presidente, acôrdo no sentido da manutenção, até 30 de junho, dos preços dos óleos lubrificantes vigentes em março, aplicando-se o entendimento aos utilizados por motores a explosão, conhecidos comercialmente por "motor oils".

O acôrdo representa compromisso formal assumido perante o CNP pelos distribuidores daqueles produtos, para a manutenção dos preços vigorantes em 1-3-63, sob a ressalva da estabilização simultânea dos custos industriais dos lubrificantes.

ESFÔRÇO GLOBAL

Por seu turno, o CNP promoverá entendimentos paralelos com as entidades governamentais competentes, a fim de obter a contensão dos itens de custo mencionados.

O dr. Carlos Meireles, presidente do CNP, declarou que o acôrdo ontem firmado "representa um tipo de esfôrço global necessário para manter o desenvolvimento nacional sem quebra da remuneração justa do comércio do ramo, mas, sobretudo — como entende o govêrno ser seu objetivo máximo — sem esquecer a proteção do consumidor.

"Ano da Educação"

JG cumpriu promessa: excedentes atendidos

Com o ofício encaminhado, ontem, pelo representante do ministro da Educação, no Estado da Guanabara, ao reitor Pedro Calmon, solicitando providências urgentes, se possível nessa mesma data, no sentido de serem matriculados, nas primeiras séries respectivas, os candidatos aprovados que ultrapassaram os limites previstos, foi resolvido, em definitivo, o caso dos excedentes do ensino superior na Universidade do Brasil.

Por outro lado, o reitor da UB respondeu ao professor Hélio Monteiro de Toledo Sales, declarando já ter entrado em comunicação com os diretores das Faculdades e escolas para a pronta execução da medida. Salientou, ainda, que cumprira-se, assim, a promessa do presidente da República de que em 1963, o «Ano da Educação seriam aproveitados todos os aprovados.

NOVAS MATRÍCULAS

Informou o reitor Pedro Calmon que já tinham sido, anteriormente, matriculados, por ordem do presidente João Goulart, 200 excedentes da Faculdade Nacional de Direito, 68 da Faculdade Nacional de Arquitetura e 46 da Escola Nacional de Belas Artes. Com o preenchimento, agora, de 70 vagas na Escola Nacional de Química, 250 na E. N. de Engenharia, 100 na Faculdade Nacional de Medicina, 250 na Faculdade Nacional de Filosofia e 80 na F. N. de Ciências Econômicas "não há excedentes sem matrícula na Universidade do Brasil. Todos os habilitados foram matriculados".

VERBA NECESSÁRIA

Ao mesmo tempo em que se dirigia ao reitor da Universidade do Brasil, o representante do ministro da Educação e Cultura, ainda por determinação do ministro Teotônio Monteiro de Barros Filho, oficiou ao chefe do gabinete do ministro das Minas e Energia no sentido de que seja depositada no Banco do Brasil, em nome do programa "Expansão do Ensino Tecnológico" (PROTEC), a quantia de um e meio bilhão de cruzeiros.

MAIS VAGAS

Por conta dessa importância, proveniente do aumento de preço dos combustíveis líquidos, ... Cr$ 118.000.000,00, serão entregues ao MEC de maneira a permitir o cumprimento imediato das determinações presidenciais quanto à matrícula dos excedentes.

O PROTEC, criado pelo MEC, está oferecendo às escolas tecnológicas a oportunidade de ampliar as matrículas já em 1963, admitindo maior número de alunos nos seus cursos, tendo em vista o concurso de habilitação realizado em fevereiro último.

BAN-LON-BOUCLÉ
RADIO DE PILHA
Transistores: Sharp, National, Standard, 3 fxs., Spica, Holiday e outras marcas. Diversas miniaturas a partir de 3.500: Falcon Crown, Imperial, e outras marcas; brinquedos japonêses, pulseiras japonêsas, desodorantes, saias de tergal, e muitas outras novidades. Ver para crer. Rua Regente Feijó, 91, 3º, sala 308 — Tel.: 23-9019.

Estudos brasileiros em N. Iorque

NOVA IORQUE — Organizou-se para os estudantes da Universidade de Nova Iorque um intensivo programa de estudos de língua portuguêsa e assuntos brasileiros. O programa terá a duração de oito semanas, no Verão.

O dr. John E. Fagg, professor de História e diretor do Centro de Língua Portuguêsa e Assuntos Brasileiros da Universidade de Nova Iorque, declarou que o programa terá início a 17 de junho e terminará a 9 de agôsto. As verbas para o programa foram concedidas pelo Serviço de Educação dos Estados Unidos, de acôrdo com a Lei de Educação Nacional para a Defesa. — (IPS-DC)

O JAPÃO AGRADECE AO MIN. DA VIAÇÃO

O ministro dos Correios e Telecomunicações do Japão, Kyutaro Osawa, enviou telegrama ao eng. Hélio de Almeida, agradecendo a colaboração do ministro da Viação para o completo êxito dos testes para estabelecer comunicações telefônicas entre Tóquio e Rio de Janeiro via satélite.

O titular das Comunicações do Japão deu ênfase especial aos esforços desenvolvidos durante a fase experimental e principalmente à contribuição pessoal do ministro Hélio de Almeida para a instalação da primeira estação de terra na América do Sul. Frisa ainda o ministro, em seu telegrama de congratulações que esforços estão sendo desenvolvidos no Japão para a instalação de estações de terra, visando maior intercâmbio pacífico entre os dois países.

PÉRICLES BOAMORTE PEREIRA
(MISSA DE 7.º DIA)
† A família de PÉRICLES BOAMORTE PEREIRA agradece aos que lhe trouxeram o confôrto de sua amizade e convidam para a Missa de 7.º Dia, a realizar-se na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, de amanhã, dia 4.

— O dia do govêrno —

JANGO SE AUSENTARA DO BRASIL
(Lêr na 1.ª página)

O presidente da República encaminhou mensagens ao Congresso Nacional relativas aos seguintes anteprojetos de leis:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ 53 982 339,00 destinado ao pagamento de indenização devido à Companhia Estrada de Ferro Mossoró, pela encampação do trecho ferroviário Pôrto-Mossoró;

— Autorizando à Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a alienar no Estado da Guanabara, independentemente de concorrência pública pelo valor arbitrado pelo Serviço do Patrimônio da União, o domínio útil dos terrenos situados na Avenida Portugal números 280 e 294, no Bairro da Urca, no mesmo Estado

— Acompanhada de Exposição de Motivos do sr. ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, foi encaminhada ao Congresso Nacional, pelo presidente da República, mensagem referente ao anteprojeto de lei que isenta do Impôsto de Importação o equipamento constante da Licença n.º DG-60/17911-19023, expedida pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. e importado pela Companhia Brasileira de Alumínio.

TRIÊNIOS
(Lêr na 1.ª página)

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Evandro Lins e Silva, recebeu, hoje, em audiência, os seguintes congressistas: senadores Sizefredo Pacheco e Lino de Matos; deputados Arno Pires, Gilberto Mestrinho, Lino Morganti, Rui Lino, Aurino Valois, Taborda de Almeida, Antônio Feliciano, Maurício Goulart e Doutel de Andrade.

— O presidente da Associação Paulista de Avicultura, sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva, enviou o seguinte telegrama ao presidente João Goulart:

«A Associação Paulista de Avicultura, em sua última reunião, considerou oportunas as manifestações de Vossa Excelência sôbre o papel da avicultura no abastecimento e na liberação da carne bovina para exportação, foi incluído no temário do próximo Encontro Regional de Avicultura, a ser realizado em maio próximo, em Judiaí. Por êsse motivo congratulamo-nos com Vossa Excelência pelo estímulo que os avicultores receberam através de suas palavras que transmitiram a confiança na ação do Govêrno Federal com relação aos seus problemas.»

Turismo nacional vai ter ministério

A criação do Ministério do Turismo e a formação de uma Associação de Agentes de Viagem, com representações do transporte estrangeiro foram duas resoluções da III Convenção Nacional que os agentes de viagem realizaram no Rio, promovida pela ABAV e Secretaria de Turismo da Guanabara.

Outro assunto debatido foi a regulamentação das atividades das agências de turismo nos têrmos da Lei n.º 3.440, de 1940, criando-se em conseqüência a categoria de Agente Oficial de Viagens e Turismo, ao qual caberia promover o intercâmbio de turismo podendo vender passagens e reservar acomodações tanto no país quanto no estrangeiro.

MARGINAIS DO TURISMO

Durante os trabalhos da Convenção foi ventilado constantemente o problema dos "marginais do turismo" vendedores inidôneos de passagens que não oferecem nenhuma segurança aos turistas e que têm contribuído para a desmoralização do negócio no Brasil. As medidas aprovadas em plenário visam a afastar das atividades turísticas, oficiais ou privadas, os elementos não reconhecidos.

Foi sugerido, entre muitas medidas, que a Divisão de Turismo do Ministério de Indústria e Comércio, ficasse encarregada de expedir cartas-patentes que autorizariam o funcionamento oficial das Agências de Viagem e Turismo, nos moldes do que realiza a SUMOC com respeito aos estabelecimentos de crédito. A profissão de agente de viagem será regulamentada nos moldes das profissões de correotres oficiais de valôres, de café e de câmbio.

EXCURSÕES CURTAS

O fomento do turismo receptivo — de que é pioneira a Secretaria de Turismo da Guanabara — foi defendido pelo sr. Alberto Pinho, diretor da ABAV de São Paulo, sugerindo excursões curtas, promovidas por agências de todo o Brasil, com destino aos Estados. Está sendo organizado um "pool" entre as agências para se estabelecer horários permanentes e rígidos, mesmo com o risco de prejuízos iniciais. A idéia do "3 dias no Rio" seria estendida a todo o Brasil, com variações atinentes a cada Estado.

Os participantes da Convenção — que se encerrou sexta-feira última, no Hotel Glória — realizaram, domingo, visitas às obras do Guandu, atêrro da Glória e Botafogo, Viaduto Park-way, Faria Timbó, Laranjeiras, Túneis Rebouças e ligação Rio Comprido-Lagoa. O encerramento se deu à noite de domingo com banquete e "show" de piscina, no Hotel Glória, oferecidos pela Secretaria de Turismo e USE — Turismo.

DÓLARES PARA INSTITUTO DE BIOFÍSICA

O Itamarati informou, ontem, que foi concluído, através de troca de notas, o Acôrdo entre o govêrno brasileiro e o norte-americano pelo qual o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil receberá equipamento e material para pesquisa no valor de 12 mil dólares.

Foi anunciado, também, que pròximamente deverá ser adquirido no mercado norte-americano todo o equipamento para o Instituto de Biofísica, sendo o pagamento do mesmo efetuado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos da América, mediante requisição do govêrno brasileiro.

Conclusões da 1.ª página

Mangabeira: . . .

deral, seria bastante amplo para que nêle se fizesse, por exemplo, o Congresso Continental de Solidariedade a Cuba. Ocorresse, então, que as tropas estaduais impedissem a realização do encontro ali e, de repente, chegasse o presidente da República ou, em outra hipótese, que êle estivesse nas dependências palacianas e dependesse de alimentos vindos de fora do imóvel.

— Como então se ficaria: o presidente da República poderia ou não poderia penetrar no Palácio? Uma pessoa poderia ou não levar para êle alimentos ali dentro? — indagou, em síntese.

Por outro lado, acredita-se, no Ministério da Justiça, que o que se está desenvolvendo no país, nos últimos dias, é um gigantesco plano de agitação com finalidades subversivas, para o qual o govêrno se mostra suficientemente advertido e atento.

Não são casos isolados os que se registram em alguns Estados e cidades, mas componentes de um mecanismo de agitação que poderá avolumar-se.

O caso da . . .

artigo 48 da Convenção para Solução Pacífica dos Conflitos Internacionais de Haia em 1907, que dispõe: "em caso de conflito entre duas potências, uma delas poderá sempre dirigir ao Buerau Internacional nota com a declaração de que está disposta a submeter o litígio a um processo de arbitragem"

É o seguinte o comunicado do govêrno francês, segundo a agência de notícias ANSA, transmitido pelo Ministério das Relações Exteriores da França:

"Em seguida às dificuldades encontradas em 1962 e em 1963 pelos lagosteiros franceses ao largo das águas territoriais do Brasil, isto é, em alto mar, o govêrno francês adotou várias medidas, para solucionar o problema. De modo particular, desde julho de 1962, êle havia solicitado que o govêrno brasileiro submetesse a permanência a uma arbitragem. Tal pedido foi rejeitado em 22 de fevereiro de 1963, após novas intercepções de navios franceses. Naquela ocasião o govêrno francês havia proposto submeter à arbitragem também o ponto que visava a estabelecer se a convenção franco-brasileira de 1909 se pudesse aplicar na vertência surgida entre os dois países, fato que o govêrno brasileiro contesta. Dado que nenhuma destas propostas foi acolhida, o govêrno francês submeteu oficialmente o seu ponto de vista ao Bureau Internacional da Côrte Permanente de Arbitragem de Haia, pedindo que seja lembrado ao govêrno brasileiro que tal Côrte lhe está aberta".

Choque . .

da da Casa Rosada foram armados com metralhadoras. As fôrças federais, por sua vez, obtiveram vantagens na capital, quando fôrças do primeiro regimento de Infantaria Motorizada, com base no setor de Palermo, ocuparam o aeroporto de Buenos Aires, que anteriormente havia sido ocupado por 300 combatentes das unidades de terra da Fôrça Aérea. (UPI-DC)

'N. Y. Times' . . .

na América Latina compareceu, de fato, apenas alguns dos figurões comunistas ali estiveram procedentes de fora. O govêrno Goulart a despeito dos embaraços criados pelo governador Lacerda e da pressão de Washington tratou do assunto com bom senso e sentido democrático.

Contudo, o impedimento da reunião no Rio forçou os delegados a irem para fora da cidade. Este passo mais a apaixonada e direta atenção dada a isso pelo governador Lacerda fêz "mártires" comunistas e tornou a conferência um triunfo dos vermelhos que será explorado em todo o mundo.

Se a conferência fôsse ignorada, como deveria ter sido, teria malogrado em cheio".

Congresso . . .

peculações quanto à existência de qualquer fato capaz de sugerir a idéia de um agravamento perigoso da situação.

Chegou a meu conhecimento, através do secretário da Câmara dos Deputados que o gen.-comandante da Reigão, havia solicitado o retôrno da Guarda Militar que está à disposição do Congresso desde a sua instalação em Brasília. A medida, que não foi executada, teria nascido da necessidade em que se achava a Região Militar de suprir falhas do pessoal dos respectivos batalhões. Encontrou, entretanto segundo parece o gen. Ficó, outros meios de resolver as dificuldades em que se achavam. A tropa está à disposição do Congresso.

Balé virá ao Rio

PARIS — O "Ballet do Século XX" dirigido por Maurice Béjart, realizará uma "tournée" na América do Sul. No mês de maio próximo atuará em Buenos Aires continuando seus recitais em Montevidéu, São Paulo, Santiago, Rio de Janeiro, Lima e Cidade do México. (ANSA-DC).

A nossa opinião

Maior sonegação

OS números apurados pela Contadoria Geral da República referentes à arrecadação tributária por parte da União, no exercício passado, acusam um aumento geral de 61,2 por cento em relação ao ano de 1961, tendo tal arrecadação atingido a cifra de 511,8 bilhões de cruzeiros. Um aumento, como se vê, bastante acentuado em valor nominal, mas que se anula pràticamente se fôr levada em conta a taxa de inflação no mesmo ano, situada por volta do mesmo percentual.

E' preciso que se note, ainda, que a elevação da arrecadação de tributos teve sua causa principal no incremento verificado na parte referente ao Impôsto de Consumo que passou de 122,7 bilhões, em 61, para 204,2 bilhões de cruzeiros no ano passado, crescendo, pois, de 66,5 por cento. Isso fêz, também, com que êste tipo de taxação que grava o consumidor indiferentemente às suas disponibilidades financeiras, uma vez que incide sôbre tôdas as operações de compra sem cogitar do comprador, passasse a uma mais alta participação na composição da receita tributária da União. Esta participação, que era de 38,6 por cento, no ano de 1961, passou a 39,9 por cento no ano passado. Tal significa que o fardo fiscal pesou mais nos ombros do povo, compulsòriamente obrigado a êsse tipo de contribuição pela própria contingência de ter que comer e se vestir.

O mais aberrante no quadro estatístico, porém, é que ao lado do aumento registrado para a participação dêsse Impôsto do Consumo, muito pròpriamente apelidado de "impôsto iníquo" por obrigar indiscriminadamente ao rico e ao pobre, o Impôsto sôbre a Renda sofreu um sensível decréscimo na percentagem que indica sua parte na formação da receita federal. Embora passando de 83,7 bilhões, em 1961 para 115,7 bilhões de cruzeiros em 62, êsse crescimento não acompanhou o ritmo dos demais tributos. Dessa forma a sua participação na receita tributária arrecadada no ano passado situou-se apenas em 22,6 por cento, quando fôra de 26,4 por cento no ano anterior.

Não se pode compreender que tenha caído a renda nacional a níveis negativos em comparação com a do ano anterior, sem acompanhar sequer o crescimento inflacionário. Conquanto a influência perniciosa do sistema parlamentarista vigente possa ter modificado o ritmo de aceleração do desenvolvimento nacional, evidentemente não levou esta aceleração a ter um sentido centrário. Como se admitir, portanto, uma queda tão ampla nos rendimentos, como a assinalada reflexamente pela diminuição relativa da arrecadação do Impôsto de Renda?

Mais fácil é concluir por um incremento na sonegação que certamente não se repetirá no corrente exercício, em vista das medidas já anunciadas pelo govêrno, destinadas a melhorar o processo arrecadador e a punir severamente os que faltarem ao dever de recolher parte de seus lucros ao Tesouro Nacional.

A remuneração do funcionalismo

NO Congresso vêm sendo feitas críticas ao sistema de remuneração dos funcionários públicos, notadamente quanto aos níveis salariais, que são considerados muito baixos. Os vencimentos das carreiras técnicas, exceção dos bacharéis em direito, não correspondem às cotações no mercado do trabalho. Engenheiros e médicos ganham menos no serviço público do que nas atividades particulares.

Essas alegações se forem procedentes, mostram que a burocracia não mais seduzirá os brasileiros. Sobretudo aquêles que conseguirem formação universitária. Teremos o êxodo das repartições governamentais.

Dizem que o Brasil é o país do "empreguismo estatal". Ninguém pensa em trabalhar e produzir. O sonho de todos é a comodidade do cargo oficial. Pois isso vai mudar. Agora a meta será dar "duro" no setor da emprêsa privada. Então, o país deve estar de parabéns. A menos que se queira fazer do serviço público apenas um "bico". Nesse caso tudo terá piorado. Não haverá assim funcionários, mas, sòmente sinecuristas.

Eletricidade no Nordeste

A ENERGIA de Paulo Afonso chegou ao Rio Grande do Norte. Antes já atravessara os sertões do Ceará, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba de longa data vinham se beneficiando da eletricidade produzida pela Cia do Vale do S. Francisco.

Para inaugurar o grande melhoramento foi a Natal o presidente da República. A presença do sr. João Goulart naquele Estado, no momento mostra a alta significação econômica e social do acontecimento.

Realmente, a energia elétrica vai transformar os padrões do sertão nordestino. A fôrça do trabalho se apoiará na máquina, aumentando a produtividade regional. Indústrias se instalarão no local, aproveitando e valorizando as matérias-primas e proporcionando novos e melhores empregos aos brasileiros que vivem na Zona do país mais afetada pelo pauperismo. O presidente Goulart levará à região o seu estímulo e a segurança de que o govêrno não faltará com a assistência federal no Nordeste.

O que se diz

. . . QUE na convenção do PDC de Água da Prata, o sr. Nei Braga foi eleito presidente do partido e candidato à sucessão presidencial em 1965, fazendo discurso que lembrou os de Jânio Quadros no fundo e na forma . . .

•

. . . QUE na reunião em que o PDC aprovou as teses populistas do salário-mínimo e voto para os soldados e analfabetos o marechal Juarez Távora recebeu dos convencionais o cargo de secretário-geral da agremiação . . .

•

. . . QUE, em virtude de denúncia, a Polícia de Belo Horizonte cercou na segunda-feira o Hotel Brasil para prender o Leopoldo Heitor, verificando depois que tudo não passava de mentira de 1.º de abril . . .

•

. . . QUE o nôvo governador do Ceará não admite auxiliares mais altos do que êle e, como é baixo, teve de fixar em metro e meio o gabarito dos secretários de Estado . . .

•

. . . QUE a briga do Parsifal Barroso com o Virgílio Távora foi motivada pela exigência que o ex-governador fêz ao seu substituto para a nomeação de dois secretários do govêrno . . .

•

. . . QUE a Coréia resolveu importar do Brasil três mil toneladas de café por ano, no valor aproximado de um milhão e meio de dólares . . .

•

. . . QUE é grande a expectativa em tôrno do nôvo regulamento do impôsto de renda a ser baixado pelo Govêrno . . .

NA GB O "PETROBRAS-OESTE"

Chegou hoje à Guanabara o navio-tanque propaneiro "Petrobrás-Oeste", o primeiro de uma série de três que a Petrobrás encomendou a estaleiros japonêses para integrar a Frota Nacional de Petroleiros. O "Petrobrás-Oeste" deixou o pôrto de Osaka no dia 2 de fevereiro último, chegando a Singapura no dia 10 do mesmo mês, de onde levantou ferros dois dias depois. No dia 24 chegava ao Canal de Suez, dali saindo no dia imediato. A 3 de março chegou à Cicília (Augusta), onde recebeu carregamento destinado a Cartágena (Espanha), ali aportando a 10 e saindo dia 12. Estêve novamente na Cicília (Augusta) no dia 14, recebendo carga consignada à Petrobrás e saindo no dia 17, rumando para a Guanabara, onde descarregará, na Ilha Resonda.

O "Petrobrás-Oeste" possui as seguintes características:

Comprimento total — 108,500 metros; comprimento entre p.p. — 100 m; bôca moldada — . . . 15.600 m pontal moldado — 8 m; calado (máximo) — 5.200 m; tonelagem bruta — 3.900 toneladas; expoente de carga (dwt) — 2.700 toneladas; capacidade efetiva: butano — 2.160 toneladas; propano — 1.800 toneladas; velocidade cruzeiro — 14 nó; capacidade dos tanques (GLP) — 4 mil m3; número de tanques — 17.

Programa educacional para reduzir desemprêgo e delinqüência juvenil

NOVA IORQUE — O presidente John Kennedy solicitou ao Congresso norte-americano uma verba de US$ 100.000.000 para iniciar um programa de recuperação da juventude estadunidense. A iniciativa procura também criar melhores condições de preparo profissional, de maneira a dar solução parcial ao desemprêgo no país, que agora alcança ao número de 4.000.000 de desocupados.

O programa de Kennedy atinge ainda a questão da ociosidade de menores que, sem responsabilidades sociais específicas, estão sendo cada vez mais atraídos para atividades marginais. Para evitar isso, serão criados os "Grupos de Conservação da Infância" destinados a estabelecer tarefas específicas para os jovens, como, por exemplo, de inspetores de áreas florestais, parques nacionais e zonas de recreação, anualmente visitados por milhares de pessoas.

FINANCEIRAMENTE ATRAENTE

A segunda parte do programa de Kennedy, cuidará de subvencionar parte dos salários de homens e mulheres jóvens que desejem exercer, cargos que, normalmente oferecem salários baixos. Esses empregos são de assistência social em áreas urbanas e rurais, em hospitais e regiões habitadas pelas tribos indígenas do país. A assistência social é praticada por voluntários porque a remuneração é insignificante. Kennedy pretende, porém, torná-la bastante remunerativa para seus jovens candidatos.

PROBLEMAS DE ORIENTAÇÃO

Uma das maiores dificuldades sociais dos Estados Unidos é como encaminhar a crescente população de homens e mulheres jovens no mercado de trabalho que sofre de dia para dia mudanças quase que fundamentais. Os empregadores exigem cada vez mais dos candidatos, condições de elevado preparo técnico que não podem ser satisfeitas por pessoa de estudos ainda incompletos. Apesar dessas exigências, constata-se que para cada grupo de mil crianças que ingressam em colégios nos Estados Unidos, 418 deixam de realizar seus estudos superiores, ficando, pois incapacitados de obterem bons empregos.

Dos 4.000.000 de desempregados, que representam acima de 6 por cento da mão-de-obra do país, a grande maioria é composta de indivíduos sem especialidades, os quais não podem ser aproveitados em uma sociedade que exige a especialização em todos os seus campos de atividades. O programa do govêrno pretende enfrentar êsse problema auxiliando os desempregados, especialmente aquêles que sejam jovens, a obterem conhecimentos que os qualifiquem para ocupar uma das inúmeras novas colocações que estão surgindo em tôda parte do país em conseqüência do deslocamento da utilização da mão-de-obra, causado pela automatização industrial.

A revolução industrial da automatização eliminou antigas normas de trabalho mas criou exigências de conhecimentos técnicos em outras áreas que proporcionam ocupações para os jovens pretendentes, a serem treinados pelo programa educacional do govêrno, em conjunto com os representantes da iniciativa privada. R. J. Cordiner, da "General Eletric Company", declarou, recentemente, perante os membros do Congresso estadunidense, que a criação de novos empregos está ocorrendo em ritmo surpreendente. Em 1955, por exemplo, acima de 160.000 assalariados já ocupavam posições que não existiam a menos de 20 anos antes. A média dos ordenados que, em 1939 era de dois mil dólares anuais, passou, em 1955, para quase seis mil. (FNS-DC)

ANIVERSÁRIO DA OPERAÇÃO ALVORADA

A Companhia de Reconhecimento Anfíbio Para-quedistas, do Corpo de Fuzileiros Navais, está elaborando expressivo programa para comemorar no próximo dia 18 o terceiro aniversário da marcha sôbre Brasília. Essa marcha foi a maior já realizada na história militar mundial, tendo sido cumpridos 1.221 quilômetros ao longo do eixo Rio-Brasília, durante 23 dias.

A RECON, era sob o comando do capitão Claus Romo Von Glasenapp, realizou aquela marcha no ensejo da mudança da capital. Do programa constará várias demonstrações, desfile da unidade e churrasco de confraternização.

Projeto-de-lei:

Prêmios de 7 milhões para obras literárias

Por considerar que "as obras dos poetas, dos escritores e dos que fixam para a História a sua época, possuem uma perenidade maior que a dos valores políticos ou econômicos", elaborou o deputado federal Ortiz Borges um projeto de lei através do qual serão conferidos prêmios no valor de 7 e meio milhões de cruzeiros aos três melhores trabalhos de ficção, poesia, ensaio, teatro e jornalismo.

Segundo o referido projeto, um júri constituído por ato do ministro da Educação escolherá as obras consideradas da mais alta qualidade literária, artística, cultural e social cujos prêmios serão entregues bienalmente, no mês de dezembro, pelo presidente da República em ato público revestido de solenidade.

"PRÊMIO BRASIL"

Os prêmios, de acôrdo com o projeto de lei do deputado Ortiz Borges, serão distribuídos da seguinte maneira: Cr$ 5.000.000,00 ao primeiro classificado; Cr$ . . 2.000.000,00 ao segundo, e Cr$ 500.000,00 ao terceiro. Terão a denominação de "Prêmio Brasil" com a menção do gênero e ano respectivos.

REGULAMENTO

Determina o projeto que "não será adjudicado prêmio à obra que, de qualquer modo ou sob qualquer pretexto, faça apologia da guerra, de preconceitos raciais ou idéias antidemocráticas. Serão adjudicados os prêmios de jornalismo à série de trabalhos, com um mínimo de três, que verse problema nacional, de educação, cultura ou de desenvolvimento econômico.

Por outro lado, os prêmios de ensaio serão conferidos à obras que versem a formação ou à atualidade brasileira, sob o aspecto político, econômico ou literário, vedada a exaltação de pessoas vivas ou de matérias controvertidas da política nos dias que correm.

O padre miraculoso

FERNANDO TORRENEGRA

A FIGURA empolgante do padre José de Anchieta ganha dia para dia mais profundidade e altitude no culto e na admiração do povo católico do Brasil.

Em verdade a imagem do catequista se avulta à medida que o tempo passa e o canarino famoso, envôlto na sua pobre roupeta de "mínimo" da famosa Companhia de Jesus, como que se salienta mais e mais a nossos olhos, transfigurado na sua heróica missão de apóstolo, avassalando as nossas selvas, entrando as tabas guerreiras, penetrando o desconhecido e em tudo pondo o dulçor de suas mãos prodigiosas que iam rasgando, assim, uma clareira de bençãos na alma milenar do gentio brasílico para torná-lo dócil, para fazê-lo manso, para amestrá-lo e conduzi-lo a uma outra vida e a um outro plano que não aquêle em que êle vivia na ferocidade da guerra, na antropofagia, na inconsciência permanente de que também era criatura de Deus.

Vindo para o Brasil na mais ridente das idades — a dos vinte anos — José de Anchieta não se atém à meditação e à inércia. Sua vida é de oração e trabalho, ou, melhor, de trabalho e oração. Enquanto os lábios rezam, as mãos lavoram e plantam na alma arisca dos índios a semente fecunda da fé cristã que há de romper a crosta granítica daqueles espíritos em plena madureza selvática para, alteando — e agora já feita árvore frondosa — viçar com os seus amplos braços protetores por sôbre a multidão nômade dos silvícolas que enchiam todo o planalto de Piratininga.

E' aí o seu grande cenário.

Ajudando a construir o colégio para os curumins — a cêra virgem onde iria moldar os primeiros cristãos filhos desta terra — Anchieta também era o mestre que lhes iria ensinar a conhecer e a amar o Deus Verdadeiro e não mais a Tupã, o dono do raio e do trovão.

Iria lhes ensinar a conhecer e a amar a um Deus, não iroso, não mau, não vingativo, mas a um Deus cheio de misericórdia e bondade, cheio de mansidão e doçura, pai comum de tôdas as criaturas, propiciador das colheitas, dono do sol e da lua, e que tinha o mágico poder de anilar ou enegrecer a face do céu.

Fundando o colégio de taipas que serviria de raízes da futura e grandiosa metrópole de São Paulo, justo no dia 25 de janeiro de 1554, comemorativo do traspasse do grande Apóstolo das Gentes, José de Anchieta estaria fundando — grande e autêntico milagre! — a própria Nação brasileira, a própria nacionalidade, pois que foi do seu ingente trabalho, da sua sementeira, que saiu o princípio espiritual do Brasil, de vez que a Catequese foi o sulco indelevel que marcou a divisa entre o Brasil selvagem e o Brasil civilizado, o Brasil em plena brutidão natural e o Brasil domesticado e integrado na comunhão dos povos do Universo.

Decerto que um simples artigo de jornal não basta para enaltecer uma figura como a do padre José de Anchieta que levou o seu zêlo apostólico não, apenas, a São Paulo, mas também e ainda ao Rio de Janeiro, ao Espírito Santo, a Pernambuco e à Bahia, doutrinando, pregando, ensinando, batizando, como o mandava o Divino Mestre como narra São Marcos num dos seus Evangelhos.

A obra por êle realizada ainda não foi suficientemente celebrada como merece ser. Sua grandeza de alma, sua piedade, seu espírito de renúncia, a generosidade de seu coração, só podiam ser de um santo, de um eleito de Deus, de um cuidadoso das coisas do céu.

Daí porque é digna do mais irrestrito aplauso a campanha promovida pelo DIARIO CARIOCA para a beatificação do humilde irmão José, que depois foi o padre José, mas que foi sempre e sobretudo o mestre José de Anchieta, mestre do seu próprio superior que era então o padre Manuel de Nóbrega.

A terra carioca lhe deve talvez tanto quanto lhe deve São Paulo. Êle aqui fundou a atual Santa Casa de Misericórdia, cuja benemerência através dos séculos se acentua de dia para dia com o socorro que presta a milhares de criaturas desvalidas, tal como o fazia o invicto e santo jesuíta no atendimento exaustivo dos enfermos, dos velhos, dos órfãos e das crianças.

Era tão intenso nele o sentimento da Caridade que hoje podemos dizer que ainda sentimos vivo, jorrando bondade e comiseração pelos males dos seus semelhantes, o seu próprio coração ardido e submisso ao amor de Deus a palpitar ali naquele casarão da Rua de Santa Luzia e no mesmo local em que êle acolheu e curou, mais com bondade do que com unguentos, os marinheiros da esquadra de Dom Diogo Flôres Valdez, minados de sarna, de escorbuto e de tuberculose, quando iam a caminho do Estreito de Magalhães.

Na Seara Alheia

O anti-Brasil

AINDA domingo escrevia o Mário Martins, no "Jornal do Brasil":

«Graças a Deus a bomba atômica ainda não saiu das mãos de Kennedy e Kruchev. Imaginemos se certos cavalheiros do nosso país fôssem donos de um botãozinho, já não digo para fazer explodir engenhos de mil megatons, mas simples filhotes dêsse poder nuclear. . Apenas para uso doméstico, em suas controvérsias políticas. Ao invés de ordens telefônicas para descargas de bombas de gás lacrimogêneo ou de cargas de cassetete, um único dedo a detonar explosões definitivas, liquidantes, arrasadoras.»

Tem razão o velho Mário. Avaliem se o governador da Guanabara, capaz de fazer um discurso como aquêle nas escadarias do Guanabara contra o presidente da República, fôsse dono de um botãozinho assim.

Até as crianças conhecem os objetivos visados com semelhante agitação: provocar a intervenção no Estado. Êle pensa assim anular o êxito da Missão San Tiago Dantas, impedir as medidas de contenção de despesas e o Plano Trienal. Com isso, obter-se-ia um estado emocional da opinião pública capaz de galvanizar a sua candidatura à Presidência da República, fazer esquecer a chacina do Rio da Guarda e outros episódios semelhantes. Com Kruchev e Kenedy é diferente, afirma o Mário Martins:

«Agridem-se, é verdade, volta e meia, com palavras cáusticas. Mas «não ficam de mal», como colegiais de primeiras letras. E que o pessoal não pesa, o individual não soma. São líderes. Não dêles mesmo. Conversam, pois. Transigem, reciprocamente, portanto. Nenhum se considera diminuído, derrotado, em episódios de concessão. Em guerra fria a cabeça tem de ser fria. São realmente líderes. Não por conta própria. De fato.»

Nesta martirizada Cidade-Estado há, porém, uma completa inversão dêsse princípio:

«Daí o ridículo e o perigo que por cá se observa. Qualquer amuo é um findar do mundo, um pressagiar de hecatombes. Só a impotência os paralisa. Não tendo a grandeza de líderes, se julgam deuses. Acima das leis terrenas. Intocáveis. E intratáveis Felizmente, porém, não está nas mãos dêles o poder de apertar o botão que lhes daria a paz de espírito com o desencadear dos infernos.»

E, sem dúvida, um retrato sem retoque e, por isso mesmo, profundamente verdadeiro. Do único chefe de executivo estadual que se recusa ao diálogo com o Govêrno da República. E o retrato se completa com algumas palavras do general Oromar Osório que declarou:

«Tenho como premissa abominar a mentalidade tutelar ou senhorial dos falsos democratas, que se atribuem alguns homens e grupos ou alas, em busca de benesses pela aventura e, à sombra de egoismos, egolatrias, ambições e vaidades insopitadas, pretendem estabelecer um clima de meia-legalidade e de antigovêrno através da solércia, da intriga e da malquerença próprias e, assim, chegar até ao anti-Brasil que é a etapa final da traição em potencial ou já em marcha. Estarei sempre a favor do Brasil.»

Saldo da blitz

ANUNCIA a polícia da Guanabara ter efetuado na última "blitz" perto de cinco mil prisões. O fato deve ser rigorosamente verdadeiro. A respeito dos métodos utilizados, já há vários testemunhos expressivos. Publica, por exemplo "Ultima Hora" na primeira página: "Operário prêso como bandido; — "Me matem logo; chega de tortura". Segue-se a fotografia da vítima e o seguinte texto-legenda:

"O lanterneiro Djalma Ferreira (foto), saiu ontem, ensangüentado e com grave lesão nos rins, do "campo de concentração" de São Cristóvão. No Hospital Sousa Aguiar, onde os médicos tentam curá-lo das pancadas que recebeu, o operário revelou que está sendo cumprida a "ordem de matar" em São Cristóvão. Lamenta apenas que não o tenham matado de vez."

Por sua vez o **Diário de Notícias**, jornal insuspeito a Lacerda, publica só na 6a. página alguns títulos igualmente sugestivos:

"Assaltantes do Restaurante e da Padaria Não Deixaram Pinta".

"Fuzilado Pelos Assaltantes Porque Não Tinha Dinheiro".

"Ilka Soares Resiste A Assalto Em Copacabana".

Como vemos continuam os assaltos; e essa onda de prisões, em tal escala e o uso de métodos tão bárbaros talvez tenha o resultado de fabricar mais criminosos.

JOÃO RESPIGA

A notícia em flagrante

CAIO JÚLIO CÉSAR VIEIRA

(Do DIARIO CARIOCA)

RESULTA DA EXISTÊNCIA DE VÁRIOS e controvertidos fatôres a demora ou protelação do cumprimento da promessa presidencial de ampliar a participação do PSD no Govêrno.

Com a escolha do sr. Oliveira Brito para líder da maioria na Câmara, ficou selada a composição entre o presidente João Goulart e a direção pessedista, constituindo êsse fato a demonstração da plena confiança que aquêle partido deposita na promessa do chefe do Govêrno.

•

SURGIRAM, PORÉM FATÔRES POLÍTICOS NOVOS e inesperados, que vêm tolhendo a decisão do presidente, naquele sentido, assim catalogados: 1.º) depois do acêrto entabulado entre êles os chefes do PSD, recrudesceu e fortaleceu-se a candidatura presidencial do sr. Juscelino Kubitschek para 1965, cujo nome já foi lançado como o único com o qual aquêle partido caminhará, naquela jornada; 2.º) a existência de um pacto pessoal entre os srs. Magalhães Pinto e Kubitschek, visando a impedir qualquer tentativa para a supressão do capítulo das inelegibilidades, sensibilizou profundamente o sr. João Goulart, afastando-o ainda mais do ex-presidente da República e do governador mineiro; 3.º) a nomeação do sr. Abelardo Jurema, íntimo amigo e devotado correligionário do ex-presidente, para o Ministério da Justiça, para o qual foi realmente convidado surgiria como uma demonstração de apoio, que o sr. Goulart não deseja dar, à candidatura presidencial do sr. Kubitschek; 4.º) depois dos últimos acontecimentos na Guanabara, fortaleceu-se a posição do sr. João Mangabeira, principalmente porque seu filho, sr. Francisco Mangabeira, deverá ser demitido da presidência da Petrobrás até junho próximo, abrindo a vaga para o general Osvino Ferreira Alves, que atingirá a compulsória em julho; 5.º) precisando cumprir o acôrdo feito com o PSD, o presidente João Goulart preferiria nomear o sr. Tancredo Neves para o Itamarati e um outro pessedista, a êle ligado, para o Ministério da Viação, que será dividido em dois, sendo o outro o das Obras Públicas, onde permaneceria o sr. Hélio de Almeida. Esse esquema atenderia às reivindicações pessedistas, porque êstes lucrariam com a obtenção de um Ministério de atuação mais dinâmica e eficiente que daria ao partido maiores possibilidades de capitalizar prestígio.

•

A EFETIVAÇÃO DÊSSES COMPLEXOS esquemas demandará, porém, algum tempo. O presidente João Goulart irá ao Chile, no dia 23 do corrente, sendo acompanhado pelo sr. Hermes Lima. A seguir, ter-se-á de aguardar a reforma administrativa conduzida pelo sr. Amaral Peixoto, da qual resultará o desdobramento do Ministério da Viação, criando-se o das Obras Públicas. E existe, além disso, o provável acirramento da tensão existente dentro do PSD, onde estão fermentando alas descontentes e indóceis que reivindicam metade da responsabilidade governamental, a exemplo do que ocorreu na gestão presidencial do sr. Juscelino Kubitschek, que repartou o bôlo governamental com a maior correção e lealdade com o aliado que lhe deu a vitória nas urnas, que foi o PTB. E, também, o veto de elementos da bancada pessedista à nomeação do sr. Tancredo Neves, que é acusado de haver debilitado o prestígio do partido, durante e depois do episódio da sua surpreendente derrota como candidato ao govêrno de Minas, além de, sendo intimamente ligado ao sr. João Goulart, procurar favorecer muito mais os trabalhistas, em detrimento dos pessedistas.

Nestas circunstâncias, a participação do PSD no govêrno, em têrmos amplos, ficará "congelada" por algum tempo, devendo os futuros acontecimentos determinar se será ou não mantido o acôrdo feito entre ambos.

•

O LÍDER DA MAIORIA, sr. Oliveira Brito, está vivendo momentos de angustia e dificuldades porque, na verdade a maioria que comanda está cindida em tôrno de assuntos relevantes na Câmara. O PTB, que compõe o bloco majoritário, como segunda bancada, faz terrível pressão para conseguir a alteração do regimento interno, sugerida pelo sr. Brizola e encaminhada pelo líder trabalhista Bocaiúva Cunha, para votação da reforma constitucional, sob o mesmo processo utilizado para a solução da grave crise que se seguiu à renúncia do sr. Jânio Quadros. O PSD, a UDN e o PSP, através de seus líderes, já afirmaram que não concordam, sob pretexto algum, com essa alteração.

O líder pessedista sr. Martins Rodrigues adiantou que não admitirá venha o Congresso a deliberar sôbre matéria constitucional, sob pressão.

•

NA SUA "VIA-CRUCIS", o sr. Oliveira Brito tem procurado os líderes de bancadas para conseguir uma "conciliação", inclusive no Senado. Ali, disseram-lhe que a Câmara Alta só poderá examinar o problema das pretendidas reformas constitucionais depois de ter êle sido resolvido na Câmara Baixa.

Sem cobertura dos líderes de bancadas na Câmara e no Senado, o sr. Oliveira Brito está caminhando para um completo "lava-mãos" a respeito do assunto, deixando a área livre para os movimentos do líder Bocaiúva Cunha e as pressões dos nacionalistas. Nesse sentido, o próprio sr. Bocaiúva Cunha anunciou que encaminhará, hoje, à Mesa requerimento para adoção das mesmas normas que permitiram a votação do Ato Adicional, para a emenda que também será por êle apresentada, alterando os artigos 146, parágrafos 16 e 147 da Constituição Federal.

E, portanto, com jutificada expectativa que os líderes da Câmara aguardam os próximos dias, pressentindo a difícil luta que terão de enfrentar.

DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

Sede Av. Rio Branco 25

Diretor Presidente: **DANTON JOBIM**

Diretor Tesoureiro: **ULYSSES MARINHO**

Diretor-Comercial: **ZELIO VALVERDE**

Presidência	43-6465
Gerência	43-3014
Secretário	43-5536
Chefia da Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3951
Administração	23-4437 e 23-4642
Publicidade	23-1935
Esporte	23-4474
Polícia	23-3239 e 23-5686
Circulação	23-5667
Oficinas	43-5606

•

Brasília: Redação do DC-BRASÍLIA Av. W-3 — Plano-Pilôto

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 31 — 4.º andar grupo 2 — telefones 42-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena 174 — 4.º andar sala 402 — telefone 4-8843

Niterói: Av. Amaral Peixoto 61 sala 511 — Telefones 2-7893 e 2-2544

Porto Alegre: Rua Caldas Júnior 124 — 6.º andar sala 4 — Tel. 8771

•

ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 2.200,00
Anual	Cr$ 4.000,00

(Outros países)

Semestral	Cr$ 4.000,00

Preço do exemplar

Dias úteis	Cr$ 15,00
Domingos	Cr$ 20,00

Carta do Leitor

COFAP: servidores lançam apêlo a JG

O SR. Ivan de Abreu, presidente da Associação dos Servidores da COFAP, solicita-nos a publicação do memorial enviado ao sr. presidente da República e bem assim o teor do telegrama remetido aos membros do Legislativo Federal, pedindo a publicação do enquadramento definitivo dos funcionários daquêle órgão.

APÊLO A JANGO

Eis o conteúdo da mensagem remetida pelos servidores da COFAP ao presidente João Goulart:

"Os abaixo assinados, funcionários da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), vêm à presença de V. Exa. a fim de fazer um dramático apêlo no sentido de que o "Quadro do Pessoal do Órgão" que integram, venha a ser apreciado por Vossa Excelência, eis que se encontra pronto, no Gabinete Civil desde o dia 31 de outubro de 1962 p.p.

2. Esclarecemos a V. Exa., com o devido respeito, que a COFAP é o único órgão público que mantém ainda, servidores em regime de "Referências", situação exdrúxula e altamente prejudicial, uma vez que não permite que percebam vencimentos e vantagens pelos Níveis do Serviço Público como os demais servidores civis da União.

3. Ocorre, ainda, exmo. sr. presidente, que, segundo comunicação do ministro da Indústria e do Comércio, o pagamento da maioria dos servidores da COFAP, está sob o regime de favor, pois que dada a situação ainda desconhecida para nós, o numerário para nosso pagamento é emprestado por outra repartição, circunstância que favorece atrasos longos e cria atmosfera de alarma.

4. Daí, o aflitivo apêlo que ora lhe fazem os servidores da COFAP, na certeza de que V. Exa. lhes fará a justiça devida.

Assim, aguardando a assinatura do Enquadramento Definitivo do Pessoal da COFAP, subscrevem-se com o mais profundo respeito e admiração".

APÊLO AO LEGISLATIVO

"Na qualidade de presidente da Associação Servidores COFAP em nome todos servidores, venho solicitar intercedêr junto exmo. sr. presidente República sentido conseguir publicação enquadramento definitivo servidores COFAP, já concluído esfera presidencial desde outubro ano passado".

Deputado contesta as acusações de Lacerda

GB: Estado que mais recebeu do govêrno

Tôdas as acusações e insultos assacados pelo governador Carlos Lacerda ao govêrno federal e ao presidente da República, foram devolvidos, ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, pelo deputado Saldanha Coelho, líder da Oposição, na sessão em que a bancada udenista deixou o plenário por não ter meios de defender o governador. Malograda a tentativa de paralisar os trabalhos, os udenistas voltaram.

Ficou provado, matemàticamente, que a Guanabara é o Estado da Federação que mais auxílio recebeu do govêrno do sr. João Goulart (total de Cr$ 25 bilhões) e o sr. Carlos Lacerda foi igualmente chamado de "marginal da lei" pelo líder do PTB que, admoestado pelo sr. Raul Brunini respondeu: "Do contrário daremos ao governador da Guanabara o mesmo tratamento que êle dispensar ao presidente da República".

MANOBRA DA UDN

Ao tratar-se a sessão, tentou a bancada udenista sustar os trabalhos visando evitar as críticas do deputado Saldanha Coelho ao governador da Guanabara em resposta aos insultos da véspera dirigidos pelo [illegible] República. Agindo como bancada majoritária, a Oposição rechaçou a manobra pondo em Plenário número suficiente de deputados necessários ao prosseguimento da sessão.

O deputado Saldanha Coelho salientou êsse fato dizendo que a UDN não tinha meios de defender seu impulsivo governador. A seguir devolveu o insulto de "marginal da lei" e prometeu outros [illegible] medida em que o presidente da República fôsse ofendido pelo governador da Guanabara.

MENTIROSO

O sr. Saldanha Coelho afirmou que o sr. Carlos Lacerda mentira deslavadamente na televisão, principalmente quando declarou não ter recebido ajuda do govêrno federal. O deputado Ib Teixeira interveio para dar o total do bilhões em poucos meses: Cr$ 25 bilhões, montante nunca antes alcançado por qualquer administrador da Guanabara, prefeito ou governador.

Registrou-se violenta troca de apartes entre o líder da Oposição e deputados de vários partidos. O sr. Raul Brunini advertiu-os, dizendo não permitir que a pessoa do governador fôsse desrespeitada. A advertência foi, imediatamente, devolvida pelo deputado Saldanha Coelho que afirmou: "O sr. governador será respeitado dentro da Assembléia até o ponto em que respeitar o presidente da República. Se continuar chamando, como chamou, o presidente da República de "marginal da lei", nós da Oposição iremos pagar na mesma moeda. Daqui por diante será ôlho por ôlho, dente por dente".

EXPEDIENTE

Todo o tempo do expediente foi dedicado às homenagens póstumas prestadas ao embaixador João Neves da Fontoura.

O sr. João Xavier declarou-se contra a intervenção na Guanabara, prevenindo de que ela poderá gerar uma guerra civil.

O sr. Gama Filho declarou que as administrações regionais trabalham sem coordenação e, conseqüentemente, estão impossibilitadas de prestar bom serviço aos bairros.

NO SERTÃO

O sr. Danilo Nunes comunicou que o sr. Carlos Lacerda havia transferido a sede do govêrno para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande, onde está residindo com a família.

O deputado Geraldo Ferraz, da UDN, tentou defender, sem resultado, o secretário de Justiça do Estado, sr. Alcino Salazar das acusações (gravíssimas) que lhe fizera o líder Saldanha Coelho segundo as quais teria comprado terrenos no Leblon, antecipando-se à valorização forçada de zona pela elevação do gabarito. O líder da Oposição manteve a acusação e o sr. Geraldo Ferraz prometeu voltar ao assunto, por não dispor de provas (o sr. Saldanha Coelho os tinha) no momento.

Aliança precisa ajudar municípios diretamente

"Se os recursos dados pela Aliança Para o Progresso ao Brasil não forem distribuídos aos municípios, para que êstes os utilizem diretamente, ficaremos ante o perigo de um trabalho de cúpula, sem atender à base, isto é fortalecendo aparentemente o Govêrno Federal e em conseqüência causando o empobrecimento das administrações municipais".

Esta declaração foi prestada, ontem em entrevista coletiva à imprensa carioca, pelo sr. Fernando Pedrosa, conselheiro da Associação Brasileira de Municípios, que disse ainda já estar o Brasil "criando uma consciência da necessidade de reformularmos a Aliança Para o Progresso tornando-a mais condizente com a realidade sócio-econômica de nosso país e de tôda a América Latina".

SER OU NÃO SER

O sr. Fernando Pedrosa — que vem lutando mais firmemente pela autonomia dos municípios desde o ano passado, quando foi realizado em Punta del Leste um Congresso que deliberou a utilização direta dos recursos da AP pelas pequenas unidades da Federação — afirmou que até agora, no Brasil não existe realmente uma autonomia municipal.

— "Pois, apesar dêsse direito ser assegurado pela Constituição, não existe município que com seu próprio orçamento consiga uma independência administrativa: a maior parte dos municípios não têm uma receita mensal superior a Cr$ 1 milhão, o que mal chega para pagar os seus funcionários".

QUESTÃO DE IMPOSTOS

— "Daí — prosseguiu o sr. Pedrosa — surge a dependência do prefeito ao govêrno do Estado e ao da União, que impossibilitado de manter-se sòzinho, e mal ajudado por uma distribuição de impostos inadequada, onde a receita mais vultosa se destina à União (impôsto de consumo e de renda) e ao Estado (vendas e consignações), vê-se na obrigação de desenvolver ou paralisar seus progressos conforme a vontade do governador do Estado".

Continuando o conselheiro da ABM afirmou que "cremos, no entanto, que estamos dando os primeiros passos e não o fazemos sòzinhos, pois o nosso desejo quanto à Aliança para o Progresso já foi compreendido e apoiado pelo sr. Juscelino Kubitschek e por três mil prefeitos de todo o Brasil. Uma mística, está criada em tôrno de nossa idéia", concluiu.

Coletivos:

Sindicato ordenou a suspensão da greve

Com a suspensão da greve dos ônibus e lotações, por ordem do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários e Anexos, reduzindo a paralisação dos coletivos em 70% até às 7 horas da manhã, e em 10% a partir do meio-dia de ontem, a cidade não chegou a ser sèriamente prejudicada pelo movimento dos motoristas profissionais em solidariedade à parede dos condutores de bondes e ônibus elétricos.

QUASE NORMAL

O movimento das casas comerciais e bancos não sofreu grande alteração no dia de ontem, apesar de ter diminuído, segundo verificamos em alguns pontos do centro da cidade, confirmado pelos gerentes de casas comerciais.

A opinião geral dos dirigentes de lojas e bancos é que "muita gente deixou de vir à cidade com mêdo de algum tumulto e, também, de ficar sem condução para a volta".

Açúcar vai chegar e acabar com as filas

O Instituto do Açúcar e do Álcool informou, ontem, que à partir de hoje será "normalizado o abastecimento de açúcar na Guanabara, com as medidas que vêm de ser tomadas para o maior escoamento do produto". O DC foi notificado por uma fonte da Bôlsa de Gêneros Alimentícios que "o açúcar, às vêzes, não chega às casas distribuidoras por culpa de seus próprios dirigentes".

As "Casas da Banha", por exemplo, segundo afirmou o gerente da filial da Av. Rio Branco, distribuem diàriamente de três a quatro mil quilos a cada uma de suas filiais, produto êsse conseguido nas próprias usinas. Outros estabelecimentos de venda de gêneros alimentícios não têm açúcar para vender à população, ocasionando com isso as grandes filas par aquisição do produto.

MANOBRA

O gerente da filial das "CB", na Av. Rio Branco denunciou "a manobra de alguns proprietários de bares e restaurantes, que pagam várias pessoas ou mandam empregados entrar na fila para comprar além do limite.

Cada pessoa tem direito a 5 quilos, mas com a "manobra" dos proprietários de restaurantes e bares o produto não chega para atender a tôdas as pessoas, terminando a venda, em média, às 11 horas, quando na fila ainda existem dezenas de pessoas esperando.

Congresso de Cuba

CL recebe protesto e responde com ataques

O sr. Carlos Lacerda vem recebendo inúmeras cartas e telegramas de protesto contra a proibição da realização do congresso de solidariedade a Cuba, fazendo questão de responder pessoalmente tôda a correspondência geralmente com têrmos grosseiros.

Entre as cartas que recebeu ontem, o governador respondeu a enviada pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Antônio Cerqueira, afirmando ser o líder sindical um "pêlego de luxo do Partido Comunista".

ESTUDANTES

No mesmo tom foi a resposta dada ao estudante Sérgio Dadenzi, presidente da União dos Estudantes da Bahia; a quem mandou o seguinte telegrama: "Não seja tolo. Estude e reflita antes de passar telegramas asnáticos".

Segundo fontes do Palácio Guanabara, o sr Carlos Lacerda está dando prioridade às cartas contra a proibição, no critério adotado para a resposta. Faz questão de escrever pessoalmente os telegramas.

CERQUEIRA

Foi o seguinte o texto do telegrama enviado ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Antônio Cerqueira: "Caro Cerqueira, sua conduta há muito é conhecida e seu telegrama sòmente confirma o caráter comunista do congresso de solidariedade a Cuba. Você é muito "mandado" como pêlego de luxo do Partido Comunista e não está autorizado a falar em nome dos metalúrgicos, cuja imensa maioria não votou em seu nome."

NA JUSTIÇA

O desembargador Fernando Maximiliano, relator do processo em que o govêrno da Guanabara comunicou a proibição da realização, no Estado, do chamado mandando ouvir os promotores do referido Congresso:

— "Digam, dentro de dois dias, nos têrmos do parágrafo 1.º, do art. 1.º, da Lei 1.207, de 1950, os promotores do Congresso de Solidariedade a Cuba se os fins do mesmo são os apontados no ofício 120/63, fls. 3, e nos documentos fls. 6 e 7, ou se, ao contrário comungando no sentido do povo brasileiro tão bem traduzido na entrevista do chefe do govêrno, tem por objetivo hipotecar solidariedade ao martirizado povo cubano, obrigado a fugir para as terras livres do continente ou a viver como vara de suínos no maior chiqueiro da América, onde inexiste o direito de auto determinação, pois inexiste liberdade e democracia."

Enaldo reconhece que não respeitava a lei

Reconhecendo serem ilegais inúmeros dos contratos que vinha assinando, o secretário de Viação e Obras do Estado assinou portaria dirigida a todos os orgãos sob seu contrôle determinando que "passam a cumprir" o artigo 48 do Código de Contabilidade do Estado", que impede a utilização de verbas, dentro de cada dotação e trimestre, superior à quarta parte da dotação anual.

Como o DC denunciou por diversas vêzes, o sr. Enaldo Cravo Peixoto vinha assinando contratos para êste exercício utilizando, inclusive, verba do orçamento de 1964. Agora, adverte também o sr. Enaldo Cravo Peixoto que o Departamento Financeiro sòmente atenderá a pedidos de dispensa de concorrência pública e de adiantamentos à conta de verba de material caso estejam de acôrdo com o Código de Contabilidade.

PASSAR A CUMPRIR

Frisou o sr. Enaldo Cravo Peixoto em sua portaria, publicada, ontem, que os chefes de serviço e diretores da SURSAN devem "passar a cumprir" o art. 48 do Código de Contabilidade, recohecendo terem razão o ministro do Tribunal de Contas, sr. Gama Filho, quando protestou contra a assinatura de contratos para obras sem concorrência pública, assinados pelo próprio secretário de Viação.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto chegou a ser acusado, por diversas vêzes, de estar fugindo ao contrôle das Juntas do Tribunal de Contas, utilizando, para tanto, inúmeros expedientes.

GB perdoa impostos atrasados

A lei 303, de 16-1-63, prorrogou a vigência dos pagamentos de impostos em atraso por meio de apólices estaduais estabelecidas pela lei 820.

Graças a essa prorrogação todos os impostos devidos até 31 de dezembro de 1961, em cobrança amigável ou judicial, poderão ser pagos por apólices e de Cr$ 1 000,00, porém sua cotação na Bôlsa é de ...... porém sua cotação na Bôlsa é de Cr$ 480,00 em média. Assim o govêrno estadual, de fato está perdoando em 50% a dívida dos seus atrasados até 31 de zembro.

Êsses títulos só seriam resgatáveis em 1975. No entanto, a lei 303 antecipou tais resgates, com graves prejuízos para o erário estadual.

Estanho mundial

A produção mundial de mineral de estanho em 1962 subiu para 143 000 toneladas contra 139.000 toneladas em 1961, enquanto que o consumo baixou de 159 000 para 155 000 toneladas. Essas as primeiras avaliações do Conselho Internacional do Estanho.

Quanto à produção de concentrados, esta seria ao invés aumentado, passando de 137 000 para 139 000 toneladas em 1962.

A produção de estanho metal é avaliada em 143.000 toneladas contra .... 139.000 no ano precedente.

Moisseiev vem aí

O Conjunto Coreográfico Moisseiev, que vem ao Brasil a convite da Sociedade Brasileira de Teatro e Música, estreará no Teatro Municipal do Rio de Janeiro na noite de 16 de abril, seguindo depois de curta temporada no Rio, para São Paulo, Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Lima, Quito, Bogotá, Caracas, Panamá e o Canadá. O Conjunto Moisseiev vem à América do Sul com um elenco de 115 pessoas e Orquestra própria. É considerado como o primeiro conjunto do mundo no seu gênero. Nos seus 26 anos de existência, deu várias voltas em redor do mundo. A título de curiosidade, vale a pena mencionar que pertencem a Moisseiev os recordes absolutos de bilheteria da Europa e dos Estados Unidos. Em fins de 1962, Moisseiev deu 45 espetáculos no Palais des Sports em Paris, todos êles esgotados. Um pouco antes disso, em Nova Iorque (Metropolitan e Madison Square), a venda antes da estréia, atingiu a cifra fabulosa de meio milhão de dólares.

HOMENAGEM DA CIA. ANTÁRTICA AO SR. ARGEMIRO COUTO DE BARROS

Fator valioso à solidez e prosperidade da emprêsa

Pelo transcurso de seu jubileu de prata como membro do Conselho Fiscal da Companhia Antarctica Paulista, atualmente por êle presidido, foi o sr. Argemiro Couto de Barros alvo, em São Paulo, de expressiva homenagem por parte daquela emprêsa, através de um almôço ao qual estiveram presentes destacadas personalidades de nossos círculos sociais, políticos e econômicos.

A cerimônia, que se constituiu em uma verdadeira festa da família Antarctica, foi precedida de um coquetel, que teve lugar no Salão Nobre da Companhia, ocasião em que discursou o presidente do Conselho de Administração da emprêsa, sr. Walter Belian.

O sr. Argemiro Couto de Barros ao agradecer em significativa oração, a homenagem que lhe foi prestada pela Cia. Antártica Paulista

COLABORAÇÃO INESTIMÁVEL

«Ao Conselho de Administração da Companhia Antarctica Paulista, Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos — disse o orador — cumpre manifestar a Vossa Exa. os mais profundos e sinceros agradecimentos, nesta oportunidade em que são decorridos 25 anos, a partir de quando V. Exa. passou a distingui-la com sua inestimável colaboração.

Esta colaboração, a par da experiência de V. Exa., de sua opinião sólida e desassombrada e de seu espírito de sacrifício em todos os momentos manifestado — inclusive na assiduidade de seu honroso comparecimento às reuniões do Conselho Fiscal —, não se resumem em simples palavras de gratidão. Além do reconhecimento ao seu trabalho profícuo e fecundo, ressalta-se o equilíbrio de sua personalidade idealista e de sua inteireza de caráter a prestigiar esta Companhia.

Queira V. Exa., dr. Argemiro Couto de Barros, aceitar esta singela lembrança, simbolizando o autêntico sentir de todos os dirigentes, funcionários, operários e demais colaboradores da Companhia Antarctica e testemunhando ao eminente e prezadíssimo amigo a nossa mais alta admiração às suas virtudes morais, espirituais, intelectuais e cívicas e o nosso mais profundo agradecimento às inestimáveis e indiscutíveis provas de solidariedade e apôio, prestadas durante 25 anos de tão grato convívio e de tão eficiente colaboração à nossa Companhia.»

Ouviram-se, a seguir, os srs. Reynaldo Trombini, representando os 50 mil trabalhadores e beneficiários da emprêsa; Vitorio Mantovani, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas em Geral; Ronaldo Salvador Luzzi, presidente da Associação Recreativa e Cultural Antarctica. Na oportunidade, o homenageado recebeu pergaminhos e mimos das mãos do sr. Walter Belian e sra. Erna Wernsdorf, representando o Conselho de Administração da Antarctica.

ALMOÇO

Durante o almôço, realisado em seguida no refeitório da emprêsa, saudou primeiramente o homenageado o sr. Antônio Carlos Cardoso, que, falando em nome do Conselho Fiscal, traçou um histórico da vida do sr. Argemiro Couto de Barros, afirmando que «a segurança de sua orientação nos trabalhos que incumbem ao Conselho e o equilíbrio e acêrto de suas decisões tem representado inestimável colaboração à Administração da Companhia.» O sr. Edgard Emílio de Morais falou, a seguir, em nome da Fundação Antônio e Helena Zerrener, fazendo entrega ao homenageado de um pergaminho em que àquela entidade expressa seu reconhecimento e admiração pelo trabalho do sr. Argemiro Couto de Barros.

TRABALHO CONSTRUTIVO

Coube ao deputado Hamilton Prado proferir a saudação em nome da Companhia Antarctica, na qualidade de membro de seu Conselho de Administração. Citando dados biográficos e enaltecendo a vida profissional do homenageado, examinou o orador o desempenho marcante do engenheiro Argemiro Couto de Barros na Presidência do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; na Presidência do Instituto de Engenharia; na Presidência da Associação Comercial do Estado de São Paulo e à frente de outras entidades brasileiras no âmbito das atividades econômicas, financeiras e sociais do nosso Estado.

«Honra-se a direção da Cia. Antarctica — prosseguiu o orador — com o alto nível moral e intelectual de homens que têm participado do Conselho Fiscal da Sociedade há já largo tempo. É de se destacar que com raríssimas exceções, êles não têm sido pessoas ligadas, direta ou indiretamente, ao capital da Cia., sendo em geral profissionais, homens de negócios ou de letras, homens de grandes aptidões, de inteligências esclarecidas e elevado padrão moral, mas independentes, de forma a constituírem um colégio capaz de exercer na vida da Emprêsa, como têm exercido, uma influência benéfica e ao mesmo tempo objetiva, imparcial. Do especial gabarito dêsses prestantes cidadões, diz bem o fato de dentre êsses mesmos homens terem sido escolhidos vários, pelos altos podêres do país, para dirigir Secretarias de Estado, Ministérios da República, ou exercer outras atribuições públicas importantes.

No seio desse colendo Colégio tem tido o sr. Argemiro Couto de Barros função marcante, ao ponto de merecer durante anos seguidos dos seus pares, a indicação para vice-presidente e, afinal, para presidente, desde o falecimento do estimado e inesquecível conde Sylvio Alvares Penteado.»

PROBLEMAS RELEVANTES

Discorrendo sôbre a soma de importantes atribuições afetas ao Conselho Fiscal da Cia Antarctica, assim se expressou o sr. Hamilton Prado, em continuação:

«O patrimônio da Emprêsa representa valor superior a cinqüenta bilhões de cruzeiros, não obstante seu capital e reservas parte em valôres históricos seja expresso pela cifra de .... Cr$ 13.744.244.428,00. O volume de negócios da firma atingiu a 23 bilhões em 1962 e o Fisco do País arrecadou cifra superior a 5 bilhões nesse ano. Entre operários, distribuidores dos produtos da Cia., e revendedores, contam-se por dezenas de milhares as pessoas que têm nas atividades da mesma o seu ganha pão. Dessas atividades também vivem e prosperam vários setores de produção agrícola, de transportes, de propaganda e indústrias várias. Sendo as matérias-primas básicas do setor de natureza sazonal, suas compras, no interior e no exterior, têm que atender às previsões de um ano e meio em geral. A complexidade dos problemas que se apresentam no curso normal da vida da Emprêsa é, portanto, grande e sua complexidade se multiplica se considerarmos o longo período do processo que vimos vivendo, com indecisas, imprevistas e às vezes torturantes medidas governamentais nos setôres bancário, cambial, tributário, administrativo, bromatológico etc.»

Referiu-se a seguir o orador aos problemas que uma grande organização industrial enfrenta atualmente, em decorrência da situação econômico-financeira do país, quer no que se refere ao custo da produção, quer quanto à atualização e aos valôres do ativo, à questão salarial, ou ainda ao problema dos investimentos vultosos, a prazo longo, assuntos êsses de máxima relevância submetidos ao critério, à sagacidade, à inteligência, e à experiência dos homens que compõem o Conselho Fiscal da Companhia.

CORREÇÃO E SERENIDADE

«V. Exa. — disse o sr Hamilton Prado, dirigindo-se ao homenageado — interferindo judiciosa e atiladamente nos debates, ou presidindo com inquebrantável correção e serenidade os trabalhos do Respeitável Conselho Fiscal, foi parte importante, talvez mesmo insubstituível, no acêrto das decisões que concorreram para a prosperidade e solidez da Companhia Antarctica Paulista, da qual podem orgulhar-se os brasileiros, para o feliz e proveitoso entendimento que tanto aproxima a Administração dos empregados e operários da Emprêsa, para a defesa do patrimônio dos acionistas da Cia., entre êles o da Fundação Antônio e Helena Zerrener e destinação dêste último em benefício de tôda uma vasta coletividade de modestos obreiros nacionais de hoje e de amanhã, enfim, para a sobrevivência de instituições por cuja preservação e progresso o país e a posteridade um dia agradecerão.»

Após as palavras do deputado Hamilton Prado, coube ao sr. Joaquim Pinto Nazário, em nome dos «Diários Associados», saudar a personalidade do homenageado e proceder à entrega de um mimo, discursando a seguir o poeta Correia Júnior.

PREITO DE AMIZADE

Finalmente, falou o sr Argemiro Couto de Barros, agradecendo as manifestações de carinho e amizade com que era distinguido. Relembrou, então, o início de suas atividades como membro do Conselho Fiscal da Companhia em março de 1937, quando presidente da Antarctica o seu pranteado amigo Luiz Ferreira Pires. Desde aquela data vem sendo o homenageado reconduzido pelos senhores acionistas, anualmente, às suas funções no referido Conselho. Nesse lapso de tempo, o capital da emprêsa passou, de Cr$ 31.875.000,00, em 1938, a ... Cr$ 8.000.000.000,00, em 31 de janeiro de 1963.

«E, com efeito — disse o sr. Argemiro Couto de Barros —, motivo de orgulho haver, ao longo de um quarto de século sem interrupção, estado presente e prestado serviços à cúpula da administração desta emprêsa. Trata-se, na realidade, de uma organização industrial que por sua importância econômico-financeira, honra e dignifica qualquer pessoa que tenha a ventura de com ela entrar em contato.»

Citando dados expressivos sôbre a posição destacada da Antactica no quadro da riqueza nacional, frisou o orador:

«O que é grato nisso tudo, é o fato de a Companhia Antactica Paulista ser uma emprêsa nitidamente brasileira. O seu capital é 100% nacional. Desse total quase 60% pertencem à Fundação Antônio e Helena Zerrener instituição nacional de beneficência. Isso quer dizer que, através da atividade da Companhia, se possibilita e se realiza uma obra assistencial de vulto gigantesco. É uma obra que compreende a assistência médica, a hospitalar a farmacêutica, a odontológica, a climatérica, a econômica, a jurídica e a educacional bem como o amparo à infância.»

Depois de destacar o papel relevante desempenhado «pela administração segura e bem orientada do Conselho de Administração da Companhia, a cuja testa se encontra êste vulto singular e condutor de homens, que é o dr Walter Belian, constante na permanente vigilância do nome, já tradicional da Emprêsa, para elevá-lo cada vez mais no conceito da coletividade», destacou o orador o nome da sra. Erna Wernsdorf «pela dedicação com que exercita a ação social e humana através das organizações de beneficência.»

E concluindo sua oração:

«Esta homenagem tocou-me fundo o coração. Eu a recebo comovido, como o mais obscuro membro do Conselho Fiscal. Mas, peço vênia para transferi-la também, a todo o Conselho que mais do que eu, faz jus a esta honraria. Muito obrigado!»

INDÚSTRIAS CABRÁLIA S.A.

CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social desta Companhia, ita na Rua da Assembléia, 72 — 4.º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei número 2627, de 26-9-1940, relativos ao exercício de 1962.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1963.

Drault Ernanny de Mello e Silva — Diretor-executivo.
Epitácio Salazar Pessoa — Diretor-executivo.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida - Rio Bonito-Rio
Horario 5,30 - 9 - 17 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30 horas

Domingo:
Partida Rio Bonito Rio
Horario 5,30 9 - 14,30 - 17 — 21 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horario: 6 - 9 — 13 — 21 horas

VENDAS DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio · Guichê 24
TEL: 23-9112

Será assinado hoje acôrdo econômico Brasil-Polônia

Deverão estar concluídos hoje os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Polônia, que se reúne no Rio para estudar meios de incrementar o intercâmbio entre os dois países com base no Acôrdo de Comércio e Pagamentos já existente.

Já foram concluídas as negociações dos grupos de trabalho mistos e entregues os respectivos relatórios, já em poder de uma Comissão de Redação que elaborará o texto da Ata Final a ser submetida à aprovação na reunião plenária que hoje se realizará, para encerramento, no Itamarati.

ASSUNTOS TRATADOS

Na última reunião plenária da Comissão Mista Brasil-Polônia, foram os seguintes os principais pontos do encontro:

1. apresentação dos relatórios dos Grupos mistos de trabalho encarregados de examinar os diferentes pontos da Agenda;
2. conversações em tôrno da fixação do crédito técnico; e de
3. questões relativas ao aproveitamento do crédito de 70 milhões de dólares-convênio para importações brasileiras;
4. exame dos motivos da retração das importações brasileiras em 1962;
5. discussões sôbre a possibilidade de reaparelhamento da indústria nacional com bens e equipamentos poloneses;
6. análise dos meios destinados a incrementar o intercâmbio brasileiro-polonês — dando-se destaque às exportações a longo prazo brasileiras de café e minério de ferro e às importações de matérias-primas, produtos primários e equipamentos poloneses de diversas naturezas;
7. análise de medidas destinadas a eliminar o desnível do intercâmbio;
8. elaboração de um projeto de Acôrdo básico de cooperação técnico-científica Brasil-Polônia;
9. possibilidade da conclusão de ajustes complementares no campo das indústrias carbonífera, pesqueira e química brasileiras.

TRANSAÇÕES ESPECÍFICAS

Embora encerrados os trabalhos da Comissão Mista, representantes dos dois países continuarão negociando a conclusão de acôrdos para transações específicas, como a aquisição por parte do Brasil de equipamento para fabricação de concreto à base da cinza do carvão mineral e importação de navios pesqueiros, como parte da utilização dos 80 milhões de dólares disponíveis. Dez milhões de saldo da balança comercial e 70 milhões do crédito oferecido pela oPlônia.

Panorama Econômico

Feira do Pacífico

REALIZAR-SE-Á de 26 de outubro a 10 de novembro em Lima, capital peruana, a Terceira Feira Internacional do Pacífico cuja área abrange nada menos que 240 mil metros quadrados. O certame está despertando grande interêsse entre os setores industrial e comercial devido ao êxito da segunda mostra, efetuada em 1961, à qual compareceram 2.307 expositores, cobrindo com seus produtos 190 mil metros quadrados.

Boletim Informativo expedido pelos organizadores da Terceira Feira Internacional do Pacífico salienta sua importância particular devido à implantação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e as facilidades concedidas pela alfândega peruana para mercadorias que se destinem especificamente à exposição.

Exporão seus produtos quase todos os países europeus altamente industrializados, alguns dos quais possuem pavilhões permanentes na Cidade Feiral, quase todos os sul-americanos, muitos da América Central e alguns orientais, calculando-se que ascenda a 30 ou 35 o total de participantes.

Os organizadores da promoção têm dado, a cada mostra, destaque especial a um setor industrial. Este ano será realçada a indústria pesqueira, classificada como de extraordinária importância para a América Latina. Foram expedidos convites aos países participantes em vista disso, para que dediquem especial atenção à apresentação de máquinas e implementos destinados à indústria pesqueira, mesmo porque foram convidados todos os industriais latino-americanos que têm relação com êsse setor.

Perder ouro

Gunnar Myrdal, professor internacional de economia da Universidade de Estocolmo e ex-secretário executivo da Comissão Econômica para a Europa das Nações Unidas, ao analisar recentemente a conjuntura econômico-financeira dos Estados Unidos, declarou que é evidente que o mêdo de perder ouro foi a principal razão que levou aquêle país a relutar nos últimos tempos a adotar medidas decisivas para que fôsse dado um nôvo e vigoroso impulso à economia nacional. Essa posição está prejudicando muito as finanças norte-americanas. (FNS-DC)

BNDE aplica

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico deverá aplicar no corrente ano, recursos da ordem de 63 bilhões de cruzeiros. A aplicação visa atender às exigências econômicas do desenvolvimento brasileiro. Do total, aproximadamente 45 por cento destinam-se a investimentos no setor de energia elétrica. Parte dêsses recursos será obtida com base na cobrança do adicional ao Impôsto de Renda, que reverterá em benefício do organismo oficial de crédito. Essa arrecadação é estimada entre 25 a 30 milhões de cruzeiros. O programa de aplicações pelo BNDE surge em momento bastante oportuno, tendo em vista a retração das fontes normais do mercado do capital, em função da própria política de austeridade adotada pelo govêrno.

Transferência

Aristotles Onassis, Niarchos e Goulandris, conhecidos magnatas do transporte marítimo, transferiram definitivamente as sedes de suas companhias de Nova Iorque e Londres para Paris. A mudança foi em conseqüência do recente acôrdo entre êsses transportadores e o Mercado Comum Europeu. O fato foi altamente prejudicial para os britânicos e estadunidenses, uma vez que êsse comércio é comandado pelos gregos que contam com 17.000.000 toneladas de embarcações em todo o mundo. (FNS-DC)

Exportações em 1962:

Até novembro acusaram um decréscimo de 11,8 %.

As exportações brasileiras, segundo dados distribuídos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda no período de janeiro a novembro de 1962 se elevaram a 11.600.000 toneladas, no valor aproximado de 1.120.000.000 de dólares.

Em comparação com igual período de 1961, o comércio com o exterior apresentou uma deterioração percentual no valor de 11,8 por cento, tendo caído 1.270.000 dólares para 1.120.432.000 dólares.

A posição relativa dos diversos produtos na pauta de exportações acusou sensível melhoria de participação do café, que foi responsável por 52,34% do total vendido ao exterior, contra 50,56% no ano anterior, embora acusando entrada de divisas eqüivalente a 8,7% menos.

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

No quadro abaixo se pode ver com mais clareza a posição de nossas exportações, comparativamente com o ano anterior:

Principais Mercadorias	Valor a bordo no Brasil (US$ 1.000) 1961	1962	Variação %	% do total 1961	1962
Café em grão	642.534	586.447	— 8,7	50,56	52,34
Algodão em rama	102.550	102.983	+ 0,4	8,07	9,19
Hematita	54.434	64.403	+ 18,3	4,28	5,75
Açúcar de cana	62.660	39.227	— 37,4	4,93	3,50
Tábuas de pinho	40.436	33.587	— 16,9	3,18	3,00
Minérios de manganês	24.902	26.007	+ 4,4	1,96	2,32
Cacau em amêndoas	40.256	22.604	— 43,9	3,17	2,02
Sisal ou agave	21.094	21.401	+ 1,5	1,66	1,91
Fumo em fôlhas	23.589	19.952	— 15,4	1,86	1,78
Manteiga de cacau	13.437	14.836	+ 10,4	1,06	1,32
Óleo de mamona	20.858	14.029	— 32,8	1,64	1,25
Outros produtos	224.050	174.956	— 21,9	17,63	15,62
TOTAL	1.270.809	1.120.432	— 11,8	100,00	100,00

RETRAÇÃO GENERALIZADA

O decréscimo que se observa no quadro reflete uma retração generalizada nas nossas exportações. De fato, com exceção do algodão em rama, minérios de manganês, sisal, manteiga de cacau e, principalmente, a hematita, caíram as exportações dos outros seis principais produtos assim como se reduziram as vendas, no conjunto, das outras mercadorias.

Vale referir que, de janeiro a novembro de 1962 ao passado, nossa pauta de exportação sofreu algumas modificações estruturais no que respeita à participação das diversas mercadorias no valor total de nossas vendas ao exterior e em relação ao mesmo período de 1961.

Assim é que produtos como petróleo em bruto, castanha do Pará com e sem casca e carnaúba não se alinharam, como ocorreu em 1961, na listagem dos principais produtos (participação maior ou igual a 1% do valor total exportado). Por outro lado, são mercadorias que tiveram aumentadas suas cotas de participação em nossas vendas, o cacau em amêndoas e o óleo de mamona são alguns dos produtos que viram suas posições alteradas em virtude de menores facilidades de colocação no total de nossas vendas, no período em foco, em relação às observadas em 1961.

Sapatos

A produção de sapatos no Brasil, nos últimos anos, tem-se desenvolvido acentuadamente. Conforme dados da revista "Solado", em 1958, para uma população estimada em 62.500.000 habitantes, a nossa produção de calçados para homens, mulheres e crianças, foi de 46.855.000 pares. No ano seguinte, essa produção apresentava um acréscimo de 2.715.000 pares, pois atingia a 49.570.000 pares. Em 1960, nôvo aumento verificou-se, pois a produção registada foi de 53.620.000 pares, o que significa um aumento de 4.050.000 pares. A produção de 1961 foi de 57.300.000 pares, ou seja, 3.680.000 pares a mais. Finalmente, no ano passado, para uma população estimada em 72 milhões de habitantes, a produção alcançou cêrca de 60 milhões de pares, acusando um aumento de 2.700.000 pares.

Mercados e Cotações

MOEDAS

O mercado ontem, funcionou calmo com os seguintes taxas no fechamento:

	Venda	Compra
Dólar papel	640,00	635,00
Paralelo	638,00	635,00
Convênio (URSS)	475,00	460,00
Convênio (Outros)	452,00	437,00
Dólar cheque	—	630,00
Libra papel	—	—
Dólar fiscal	—	473,83

Libra	1.332,850	1.288,460
Franco francês	97,185	93,800
Franco belga	9,562	9,236
Lira	0,768	0,741
Libra irlandesa	1.268,312	1.224,037
Libra chinesa	1.332,850	1.288,460
Coroa sueca	99,699	85,573
Coroa dinam.	65,700	63,365
Franco suíço	110,010	106,306
Coroa norueg.	66,714	64,377
Peseta	8,123	7,036
Escudo	16,768	16,100
Schilling	18,644	17,822
Pêso argentino	3,800	3,220
Pêso uruguaio	45,125	41,400
Marco	119,165	115,174
Florim	134,410	128,018

Câmbio Livre

	Venda	Compra
Dólar	475,00	460,00

VALORES

A Bôlsa de Valôres funcionou, ontem, sem maior atividade, não se registrando negócios de importância nos papéis em movimento. Regularam as apólices da União, as estaduais e municipais estáveis. As ações de bancos ficaram estáveis, e sem modificação digna de interêsse. Acusaram pequena melhora as ações das companhias Kibon, Belgo Mineira, Ferro Brasileiro, Cigarros Souza Cruz e Tecidos D. Isabel, com as demais irregulares umas em baixa e outras inalteradas. Venderam-se, durante os trabalhos, 23.920 títulos, no valor vendável de Cr$ 186.311.165,00. Foram vendidas letras de câmbio na importância de Cr$ 88.348.289,90.

Mais cotadas

Cig. Souza Cruz	1.250,00
Ferro Brasileiro	2.800,00
Kibon, ord.	1.100,00
Belgo Mineira	8.600,00
T. D. Isabel, pref.	2.280,00

MERCADORIAS

Café

O mercado de café disponível continuava, ainda ontem, sustentado e inalterado com o tipo 7 cotado ao preço de Cr$ 700,00 por 10 quilos. Os negócios foram durante os ... chou inalterado.

Entradas: 13.862 sacos, sendo ... 2.701 pela Leopoldina e 389 pela marítima. Embarques: 646 sacos para a Europa. Existência: 461.090. Sacos despachado para embarques: 252.229 sacos.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem firme e inalterado.

Entradas: 11.760 sacos, sendo 10.710 de São Paulo e 1.050 do Estado do Rio. Saídas: 10.000. Existência: 178.906 sacos.

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e inalterado.

Entradas: não houve. Saídas: 50. Estoque: 7.927 fardos.

Capital & Trabalho

Superada a ameaça de greve no gás

Tendo o governador Carlos Lacerda se comprometido a assinar, hoje ou amanhã, portaria majorando as taxas de gás para possibilitar o pagamento do aumento salarial devido aos trabalhadores do setor, foi afastada a ameaça de greve formulada pelos empregados da Societé Anonyme du Gas.

Os trabalhadores em emprêsas de gás, porém, na reunião que ontem realizaram na sede do seu sindicato, resolveram ficar em assembléia permanente para acompanhar o desenvolvimento da situação e determinar a deflagração de greve se a promessa do governador não fôr cumprida. Os trabalhadores reivindicam o pagamento do aumento salarial de 50% a que têm direito desde 1º de janeiro do corrente ano.

Almino reúne e debate situação legal do CGT

O ministro do Trabalho convocou, ontem, ao seu gabinete os dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores para debater os problemas referentes ao funcionamento dêsse órgão e discutir a proposta de criação da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil.

Nêsse encontro com os dirigentes sindicais, o sr. Almino Afonso leu a resposta que enviará ao pedido de informações encaminhado pelo deputado federal Abel Rafael, do PRP mineiro, sôbre as atividades e a situação legal do Comando Geral dos Trabalhadores.

TENDÊNCIAS

O govêrno pretende enviar mensagem ao Congresso Nacional propondo a criação da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, reconhecendo a necessidade de um órgão que centralize as reivindicações comuns de tôda a massa de trabalhadores do país.

No entanto, inúmeros líderes sindicais se manifestaram contràriamente à criação da Central Sindical, sob a alegação de que tal órgão limitaria as atividades do movimento sindical, que tem tido grande impulso com o surgimento do CGT.

LEGAL

O Ministério do Trabalho considera perfeitamente legal o funcionamento do Comando Geral dos Trabalhadores, alegando ser livre o direito de associação e de reunião.

Argumenta que o CGT representa pura e simplesmente a reunião de vários dirigentes sindicais, representantes das mais diversas categorias profissionais, para o estudo das reivindicações comuns e a adoção de medidas conjuntas, as quais, porém, só são aplicadas com a homologação dos sindicatos de classe.

Assim, segundo autoridades do Ministério do Trabalho, qualquer grupo, inclusive sindical, tem direito a se reunir e fazer órgãos de qualquer espécie, existindo na mesma forma do CGT, a CONCLAP (órgão patronal) e a Resistência Democrática dos Trabalhadores Livres (que congrega o chamado grupo sindical dos democratas).

Marítimos e armadores superam divergências

As divergências entre os dirigentes sindicais marítimos e armadores foram pràticamente superadas durante a mesa-redonda, realizada no Ministério do Trabalho sob a presidência dos ministros Almino Afonso e Hélio de Almeida que apresentaram propostas conciliatórias aprovadas pelas partes.

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima se reunirá em assembléia, hoje, para apreciar as propostas conciliatórias apresentadas e aprovadas, em princípio, pelos dirigentes da entidade.

PROPOSTAS

As propostas apresentadas são as seguintes: 1 — pagamento parcelado dos atrasados referentes ao aumento salarial (os últimos dez dias de março pagamento até o próximo dia 10; o período de 17 de janeiro a 19 de março pago em duas parcelas, uma no dia 10 de maio e a outra no dia 10 de junho); 2º — equiparação dos salários dos marítimos das emprêsas particulares aos das autarquias, condicionando que as emprêsas só cumprirão os diplomas legais baixados pelo govêrno que tenham amparo na legislação vigente.

Na parte relativa aos operários, tendo o sr. Artur José Donato presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, levantado a preliminar de que não pode discutir o assunto quando sua classe não concorda com o enquadramento de sua entidade e do Sindicato dos Operários Navais no grupo de transporte marítimo, pois exercem atividades fundamentalmente industriais, o ministro Almino Afonso propôs que o acôrdo fôsse assinado com a ressalva de que os empregadores seriam desobrigados do cumprimento de suas cláusulas se suas pretensões fôssem atendidas no recurso que encaminharão ao Tribunal Regional do Trabalho.

Embora aceitando em princípio essa proposta, o sr. Artur Donato ficou de consultar a assembléia de seu sindicato para se pronunciar em definitivo posteriormente.

Nova mesa redonda para debater a questão dos marítimos e dos operários navais ficou marcada para as 9 horas de hoje.

Santa Rosa afirma:

Ação de Lôbo impediu mestre de ir à greve

Ao confirmar ter sido, pràticamente, superada a greve dos professôres, que deveria eclodir hoje, paralisando os colégios particulares da cidade, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, sr. José Martins Santa Rosa, classificou de «excelente» o trabalho desenvolvido pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Lúcio Gusmão Lôbo, «que através de suas gestões, conseguiu afastar as perspectivas de greve.»

Acrescentou, entretanto, que o movimento paredista, se concretizado, teria uma área de ação muito restrita, «por não haver ambiente, no magistério, para uma campanha dessa natureza, que contaria, sem dúvida, com a reprovação da maioria esmagadora dos educadores.»

REUNIÃO HOJE

Na tarde de hoje estarão reunidos, em assembléia, os dirigentes do ensino privado carioca, para apreciar a proposta conciliatória apresentada no DNT, com a anuência da comissão salarial do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, liderada pelo próprio sr. José Martins Santa Rosa.

— Não há dúvida quanto à ratificação da proposta — disse textualmente — pois nossos companheiros, dirigentes das escolas, depositam grande confiança nos mentores de seus sindicatos, que elegeram e apóiam integralmente. Posso adiantar que a proposta, após os debates que serão travados, permanecerá de pé.

PROPOSIÇÃO

Disse ainda o sr. José Martins Santa Rosa que a proposta aceita pelos mestres — na base de 60 por cento a mais sôbre os salários vigentes até 1.º de março — é bàsicamente a mesma apresentada desde o início, com pequenas alterações, inclusive quanto ao salário-mínimo por aula.

— Elevamos o salário aula dos mestres primários de Cr$ 144 para Cr$ 150, e dos secundários, de Cr$ 280 para Cr$ 300. Desistimos ainda, para a tranquilidade da escola brasileira e visando a impedir que o ano letivo sofresse interrupções, que condicionava o aumento de salários à possibilidade de serem majoradas as anuidades escolares.

RISCO ASSUMIDO

Frisou o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino ter sido assumido, pelos dirigentes das escolas um risco calculado, pois se expuseram à possibilidade de serem talebadas as anuidades, retirando dos colégios qualquer condição de ser pago o aumento.

— Lanço um apêlo ao Ministério da Educação, em nome do ensino, para que não mais interfira no problema, pois tudo está bem, no momento. Os mestres, cientes de que vão ser aumentados permanecem tranqüilos, e mesmo quanto às escolas que aumentaram as anuidades em mais de 60 por cento, nenhuma ação deve ser intentada, porque se constituem numa minoria, e não mais possuem vagas, o que prova que sua clientela pode pagar, perfeitamente, as anidades que estipularam.

Ao concluir suas declarações, frisou o sr. Santa Rosa que o govêrno deve assumir, caso interfira novamente, tôda a responsabilidade quanto aos reflexos negativos que determinadas medidas viessem a causar sôbre o ano letivo, "que começou bem, e não deve ser prejudicado".

Foi suspensa a greve de ônibus e lotações

Face às dificuldades que encontraram para promover a paralisação total dos ônibus e lotações, os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários resolveram, ontem, às 12 horas, determinar a suspensão do movimento paredista que tinha iniciado à zero hora.

Pretendem os diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, no entanto, convocar nova assembléia da classe para debater, agora, o problema do não cumprimento do acôrdo vigente, por parte de algumas emprêsas, assim como o não pagamento das diferenças salariais.

PRISÕES

Exatamente a zero hora de hoje, a maioria dos ônibus e lotações foram recolhidos às garagens pelos seus motoristas, que aderiram de imediato à greve.

No entanto, às 5 horas da madrugada, as garagens foram ocupadas por contingentes da Polícia Militar e da Delegacia de Polícia Política e Social, que prenderam vários grevistas e obrigaram outros a retornar ao trabalho, possibilitando o tráfego dos coletivos.

Voltando ao tráfego alguns veículos, vários motoristas temerosos da ação policial, resolveram não atender à ordem de greve e retornaram ao trabalho, motivo porque a população quase não sentiu os efeitos do movimento paredista nos ônibus e lotações.

SURPRÊSOS

Os dirigentes da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara mostraram-se surprêsos com a decisão de greve dos rodoviários, pois, segundo alegam, não mais se justificava qualquer movimento de solidariedade aos motoristas dos ônibus elétricos, uma vez que êsses já tinham obtido o atendimento de suas reivindicações.

Como a maioria de seus companheiros foram libertados e não tinham o apoio do Comando Geral dos Trabalhadores, os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, às 12 horas, determinaram a suspensão da greve que haviam deflagrado em solidariedade aos motoristas dos ônibus elétricos e aos trabalhadores em carris urbanos.

Hoteleiros descontentes com seu líder

Uma considerável parcela dos empregados em comércio hoteleiro decidiu mover surda guerra à atuação do sr. Rui Guimarães, presidente do sindicato que os congrega, em conseqüência de sua atuação, quanto à obtenção das vantagens salariais para os cozinheiros.

Afirmam os porta-vozes da maioria da classe que o sr. Rui Guimarães "não poderia se arvorar, como o fêz, a representar os cozinheiros", pois preside uma entidade que congrega todos os ramos do comércio hoteleiro, e ao invés de querer fracionar seus companheiros, deve partir para a obtenção de melhorias gerais, visando a elevar o nível de sua categoria profissional.

Ferroviários ameaçam greve por residências

Líderes ferroviários informaram, ontem, ao Ministério do Trabalho que determinarão a paralisação dos serviços da Leopoldina, caso os trabalhadores que invadiram o conjunto residencial do IAPC de Água Branca sejam obrigados a se retirar daquele local.

Ontem, os comerciários que estavam inscritos e prestes a ocupar os apartamentos daquêle conjunto residencial foram ao Ministério do Trabalho pedir providências ao ministro Almino Afonso para resguardar os seus direitos.

IMPASSE

O sr. Jaime Correia, presidente do Sindicato dos Comerciários, declarou, na ocasião, que se não forem tomadas providências imediatas terá de determinar à sua classe medidas drásticas.

Como os ferroviários, por sua vez, ameaçam deflagrar greve se os trabalhadores que invadiram o conjunto residencial forem retirados do local, o ministro Almino Afonso terá de resolver o impasse.

O sr. Almino Afonso, face ao impasse, convocou ao seu gabinete os srs. Dante Pelacani, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, e Jurandir Perachi, em virtude do impasse, com o objetivo de encontrar uma solução para o problema.

Tendo os comerciários informado que os ferroviários estavam armados e usavam de violência para se manter no conjunto, o sr. Darci Passos, secretário do ministro do Trabalho, no momento em que encerramos esta edição, dirigia-se para Água Branca, juntamente com o sr. Herval Arueira, presidente em exercício do Sindicato dos Ferroviários, a fim de verificar a situação "in loco".

Líder dos hotéis:

Cozinheiro não pode ter função regulada

— É impraticável a regulamentação profissional dos cozinheiros, conforme os desejos de um grupo do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, porque não existe, em nosso país, qualquer órgão capaz de atestar se um empregado é ou não é um conhecedor dos segredos do fôrno e fogão.

A afirmação foi prestada pelo sr. Milton Carvalho, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, que disse estar a missão dos cozinheiros muito ligada à vida das artes, devendo os mesmos ser enquadrados como profissionais liberais, ao lado dos médicos e advogados.

FALTA DE MENTALIDADE

Disse o sr. Milton Carvalho que não existe, no Brasil, mentalidade propícia à implantação de escolas de cozinheiros, que seriam a única forma, segundo seu pensar, de preparar suficientemente os mestres responsáveis pela preparação dos saborosos quitutes que deliciam os paladares dos hóspedes de hotéis e dos freqüentadores dos bons restaurantes.

— Na Europa é diferente — explicou — porque se respeita muito a tradição, e certas profissões, como a de cozinheiro e garçon, são transmitidas de pais para filhos, e respeitadas como verdadeira herança de família. Infelizmente, os profissionais do ramo hoteleiro, no Brasil, procuram evitar que seus filhos sigam o mesmo destino, pois não possuem o melhor orgulho pelas tarefas que desempenham.

EXEMPLO

O presidente do Sindicato de Hotéis e Similares apontou o barão Stuckart como exemplo, ao citar os altos ganhos dos cozinheiros, pois seu "chief de cuisine", recentemente contratado, perceberá Cr$ 300 mil mensais.

— O cozinheiro realmente bom é disputado — acentuou — e sua regulamentação profissional importaria num nivelamento para baixo, já que os que apresentam, de fato, condições, são òtimamente remunerados.

SENAC OMISSO

Sendo a entidade que congrega os hotéis, bares e restaurantes, a maior fonte de contribuições para o SENAC, disse o sr. Milton Carvalho ser incompreensível que a instituição não organize escolas para formar cozinheiros, "pois o SENAC desistiu de seus propósitos, quanto à questão abordada, após a primeira tentativa, que fracassou".

Entretanto, reconhece não ser fácil formar uma turma, pois há 4 anos, ao ser iniciada a aprendizagem com um grupo de 30 alunos, as aulas foram suspensas, já que ao fim de 30 dias, restava apenas um candidato ao diploma de fôrno e fogão.

Greve de bondes ainda está em 'ponto-morto'

A greve dos trabalhadores em carris urbanos continua sem solução, uma vez que o governador do Estado da Guanabara reafirma sua disposição de só majorar as tarifas de forma a cobrir totalmente as despesas salariais oriundas do aumento salarial devido aos trabalhadores, o que representaria uma elevação nas passagens dos bondes da ordem de cêrca de 200%.

Os trabalhadores em carris urbanos, porém, não concordam com essa majoração das tarifas, pois assim o bonde ficaria mais caro que os ônibus e lotações, fato que provocaria o afastamento dos passageiros, a insolvência das emprêsas e o conseqüente desemprêgo dos motorneiros e condutores, que, em sua maioria já idosos, não têm possibilidades de conseguir novos empregos.

PRISÕES

Ontem, vários trabalhadores em carris urbanos, inclusive dois dirigentes do sindicato da classe, os srs. Augusto José dos Santos, secretário-geral, e Max Tôrres Pimentel, 1.º secretário, foram presos pela polícia política.

A maioria dos presos, porém, já foi libertada, estando a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos providenciando habeas-corpus para os que continuam detidos.

ESPERANÇAS

O sr. Antônio Crespo de Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, declarou que passará todo o dia de hoje no Ministério do Trabalho tentando fazer com que o govêrno federal consiga demover o governador do Estado da Guanabara, a fim de que seja possível a cessação da greve.

O sr. Osvaldo Pacheco, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, pretende propor a convocação, hoje, de uma sessão extraordinária do Comando Geral dos Trabalhadores para debater a situação da greve dos trabalhadores em carris urbanos, face às violências cometidas pelas autoridades estaduais.

Julgador é desembargador do TRT

Fontes bem informadas do Tribunal Regional do Trabalho disseram, ontem, ter sido superada a questão suscitada por alguns setores da Justiça quanto ao uso, pelos membros do TRT, do título de "desembargadores".

— O Anteprojeto do Código Trabalhista — esclareceu nosso informante — é muito claro quanto ao problema, estabelecendo que são desembargadores, e não juízes, os componentes do Tribunal do Trabalho. Portanto, calaram-se as vozes que levantavam dúvidas quanto à correção do tratamento.

Presidente do IAPI recepciona Almino

Ao recepcionar, ontem, em seu gabinete, o ministro do Trabalho, sr. Almino Afonso, e os membros do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, o sr. Armando Marcondes Machado, presidente do IAPI, disse ser amigo do titular da Pasta do Trabalho «desde os bancos da faculdade», e agradeceu sua confiança em nomeá-lo para a direção do Instituto dos Industriários, acrescentando que não decepcionaria seus pares, que nêle votaram para à presidência do Conselho Administrativo.

Anteriormente, o ministro Almino Afonso frisara que pretende, em sua administração, «superar as mazelas que ocorriam na Previdência Social», manifestando-se favorável ao regime colegiado, e aproveitando o ensejo para aplaudir a adoção do sistema na direção das autarquias, «pois assim é possível gerir melhor a administração pública.»

FISCALIZAÇÃO

Referindo-se a ato baixado na véspera, anunciou o ministro que será fiscalizado, também, o pagamento das contribuições das emprêsas, "que devem mais de 50 bilhões aos IAPs e não fazem menção de pagar o débito, inclusive usando para seus fins as contribuições dos empregados".

— No que a lei permitir — frisou — intervirei, se fôr o caso, para fiscalizar qualquer omissão na administração dos órgãos da Previdência Social.

Falaram ainda o sr. Dante Pelacani, diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, o conselheiro João Baylongue, representante patronal no IAPI, e o sr. Tarquínio Bainha, em nome dos funcionários da instituição.

CGT reunirá com edis nacionalistas

O Comando Geral dos Trabalhadores decidiu reunir-se, nos próximos dias 9 e 10, com os integrantes da Frente Parlamentar Nacionalista, visando a envidar todos os esforços para que seja aprovado, até 1.º de maio, o projeto de lei que concede o salário-família aos trabalhadores de todo o país.

Por outro lado, serão examinadas, na mesma reunião, as medidas a ser adotadas para que tenham rápida tramitação, na Câmara e no Senado os projetos que dispõem sôbre as reformas agrárias e bancária.

ENCONTRO ADIADO

Resolveu ainda o secretário geral do CGT adiar, para os dias 22 e 23 do corrente, o Encontro Nacional dos Trabalhadores, marcado inicialmente para os dias 13 e 14 do mês em curso, em Brasília.

A transferência objetiva evitar que o encontro intersindical coincida com a semana Santa, diminuindo o comparecimento dos dirigentes sindicais de todo o país, e tem o propósito paralelo de permitir o debate com os deputados da Frente Parlamentar Nacional.

Súmula dos Estados

São Paulo

Ademar não dispensará ex-combatentes do S. P.

S. PAULO — A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo divulgou nota na qual comunica que, segundo informação colhida em fontes fidedignas, junto ao governador de São Paulo êste autorizou a exclusão de todos os ex-combatentes admitidos no Serviço Público, dos efeitos do decreto que dispensa alguns funcionários que ingressaram sob "pistolão" a partir de 30 de junho do ano passado, atendendo, assim, ao apêlo que lhe dirigiu esta entidade.

Nesse sentido, foi enviada uma nota oficial a todos os secretários de Estado e dirigentes de autarquias, para que incluam os "pracinhas", na relação dos funcionários considerados indispensáveis ao Serviço Público.

Teve participação ativa no caso, o general Aldévio Barbosa de Lemos, secretário de Segurança Pública e ex-integrante da FEB.

ADEMAR NÃO IRÁ

O governador Ademar de Barros não mais irá a Salvador, no dia 7, a fim de assistir à posse do sr. Lomanto Júnior. O governador paulista será representado pelo sr. Laudo Natel, vice-governador do Estado.

SALÁRIO-FAMÍLIA

No dia 1.º de maio — Dia do Trabalho — a Federação dos Círculos Operários do Estado de São Paulo promoverá uma concentração no Largo da Sé. Nessa ocasião, a União dos Ferroviários Católicos da Central do Brasil realizará concentração na "Estação Roosevelt", em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Os trabalhadores paulistas, na oportunidade, iniciarão campanha pelo pagamento do salário-família aos operários das sociedades particulares.

ADEMAR EM MARÍLIA

Acompanhado de sua comitiva estará amanhã, na cidade de Marília, o governador Ademar de Barros. Naquela cidade, o chefe do Executivo paulista assistirá às solenidades que marcarão a passagem do 23.º aniversário da elevação à categoria de município.

Na oportunidade, várias homenagens serão, também, prestadas ao sr. Ademar de Barros, por parte de amigos e correligionários.

Sergipe

Exército construirá estrada

NATAL — O 1º Batalhão de Engenharia de Construção iniciará, em breve, os trabalhos da pavimentação da BR-11, trecho compreendido entre as localidades de São José de Mipibu e Guaju, na divisa com o Estado da Paraíba. Se os recursos permitirem, o Batalhão de Engenharia dará início, também, à construção da ponte do rio Potengi, na variante da BR-12. A construção de estradas pelo Exército é um fato já do conhecimento de todos, pois, ainda recentemente, na região Sul do país, foram divulgados os resultados positivos que contribuíram para o andamento de obras e conclusão de estradas naquela região.

MEDIDA MORALIZADORA

O governador do Estado, sr. Aloísio Alves, determinou seja elaborado um projeto de reforma da Constituição estadual, o qual impedirá a nomeação para os cargos públicos de parentes consangüíneos ou afins de chefes do Executivo. A medida, visa pôr fim ao regime do "pistolão", daí ter o governador já tratado do assunto amplamente, determinando que as nomeações futuras para os cargos públicos sejam preenchidas mediante concursos.

•

INDÚSTRIA DA LAGOSTA

Um grupo de industriais está se movimentando para criar uma emprêsa de economia mista neste Estado, a fim de explorar a pesca da lagosta.

Os primeiros estudos já vêm sendo realizados por técnicos particulares e autoridades da Caça e Pesca.

A produção agrícola do Estado é integrada por 27 espécies, dentre as quais se salientam, como as principais, a mandioca, o côco-da-Bahia, a cana-de-açúcar, o feijão, o arroz, o algodão.

Em 1961, a safra de mandioca era de 672.751 toneladas, o côco-da-Bahia acusava 53.573.000 frutos, a cana-de-açúcar atingia 828.360 toneladas, sendo o valor total da safra estimado em Cr$ 3.696.000,00.

CHEGA DE CONGRESSOS

Falando a respeito do VI Congresso dos Municípios, realizado em Curitiba, e do qual participou como delegado do govêrno, o sr. João Alves da Silva, declarou que "foi a maior balbúrdia que já vi na minha vida. Até sopapos houve entre os participantes". E desabafou: "Jamais participarei de congressos".

SECAS MENOS RIGOROSAS

Segundo informações colhidas no DNOCS, neste Estado, está prevista, êste ano, sêca menos rigorosa que as anteriores, muito embora continue chover na chamada zona do sertão.

Bahia

GT para criar a "Fundação Cidade de Meninos"

SALVADOR — Dizendo haver sugerido ao presidente Goulart, de quem é oficial de gabinete, a instituição de uma entidade intitulada "Fundação Cidade de Meninos", a sra. Cléris Smith Braz, chefe do grupo de trabalho criado, para estudar essa iniciativa, declarou que estas visam amparar as crianças que vivem sem rumo, para transformá-las em homens normais.

Diante dos insistentes pedidos de governadores para a fundação da "Cidade de Meninos" em seus Estados, a sra. Cléris Smith Braz em face de motivos ao presidente Goulart, sugeriu que fôsse criada a Fundação, com recursos próprios fornecidos pelo Fundo do Trigo, Cia. Vale do Rio Doce, Petrobrás, Sudene e outras companhias de economia mista.

GREVE FRACASSOU

Os proprietários de coletivos recuaram de sua decisão de decretar greve em vista da promessa do prefeito eleito, Virgildásio Sena, ter prometido dar uma solução ao caso uma semana depois de sua posse. Os proprietários de coletivos querem 150% de aumento nas tarifas. Voltarão a pagar aos motoristas e trocadores os salários resultantes do último acôrdo, até a solução do assunto, a ser tratada a 15 de abril.

SECRETARIADO DE LOMANTO

O governador eleito dêste Estado sr. Lomanto Júnior, anunciou o seu secretariado que está assim constituído: Honorato Viana (Fazenda), Heitor Dias (Govêrno), Luís Braga (Viação); padre Palmeira (Educação), José Medrado (SEDECS), Nélson Oliveira (Assuntos do Sul do Estado), êste indicado pelo PRP, e Aloísio Sanchez de Almeida (Saúde), indicado pelo senador Aloísio de Carvalho. Por outro lado, o major Francisco Cabral, que é o secretário de Segurança do nôvo govêrno, já se encontra nesta capital, onde discutiu com o sr. Lomanto Júnior, assunto de sua secretaria.

JURACI DE SAÍDA

O governador Juraci Magalhães e sra. Levinda Magalhães deixarão o Palácio da Aclamação, na próxima quinta-feira, entregando-o aos seus novos ocupantes, o sr. Lomanto Júnior e família.

Paraná

Sugerem Instituto pró-Algodão

CURITIBA — Os produtores de algodão de Assaí (município maior produtor do país), irão em comissão à Brasília no sentido de conseguir das autoridades federais, a criação do IBA — Instituto Brasileiro do Algodão.

O órgão, além de cuidar dos interêsses dos cotonicultores, teria a incumbência de um planejamento da produção, beneficiamento e comercialização, visando a estimular os lavradores.

Atualmente, todo o trabalho é feito sem qualquer planejamento, acarretando sérias dificuldades, e criando situação insuportável aos agricultores, desprestigiados em seus direitos mais fundamentais.

A argumentação dos cotonicultores, ao levar o assunto ao conhecimento das autoridades federais, se baseará nos últimos acontecimentos registrados na Região do Vale de Tibagi, atingindo vários municípios, responsáveis por uma situação de insegurança e desestímulo para os produtores de algodão.

A situação foi criada por medidas de âmbito estadual, que acarretaram dificuldades no beneficiamento e comercialização da safra, com necessidade, até de os lavradores recorrerem à justiça para garantir-se contra certas exigências relativas ao impôsto único.

Rio Grande do Norte

Alemanha quer incrementar comércio

PÔRTO ALEGRE — O sr. Albertch Duren, diretor da Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da República Federal da Alemanha, manteve contato com o sr. Daniel Faraco, secretário de Economia. Entre outros assuntos, foi discutida a possibilidade de financiamento a empreendimentos com capitais alemães, no Rio Grande do Sul.

O sr. Duren declarou que há possibilidade de se aumentar consideràvelmente, as exportações de produtos manufaturados brasileiros para o seu país, desde que o Brasil saiba cultivar o mercado alemão.

Salientou que as condições para um maior intercâmbio, a esta altura, são propícias, já que as condições econômicas do povo alemão aumentaram muito. Citou o caso do Brasil, que exportou para a Alemanha mais 14% de café em 1962, em relação ao ano de 1961.

Citou, ainda, que existe interêsse de parte dos homens de emprêsa de seu país, em investir capitais no Brasil.

"Os alemães, afirmou, esperam que o Brasil resolva seus problemas econômico-financeiros, dominando a inflação e eliminando-a, pois todo investimento dessa natureza, exige estabilidade política e econômica".

Finalmente, abordou a economia alemã, especialmente ao desenvolvimento de sua indústria, que se apresenta como uma das mais promissoras dos últimos tempos.

Ceará

Estradas continuam impedidas

CRATO — As estradas na região de Cariri continuam quase intransitável, como conseqüência das pesadas chuvas que assolaram toda a região. Os trens começaram já a circular, mesmo assim com alguma dificuldade. O mesmo está ocorrendo com os serviços telegráficos, que estão funcionando irregular e precàriamente. Vários desastres, com mortos e feridos, têm ocorrido nas estradas, em virtude do estado das mesmas.

AMEAÇADO O BANABUIU

FORTALEZA — Uma equipe de engenheiros acaba de deixar esta capital, com destino à região do açude Banabuiu, um dos maiores do Estado, atualmente ameaçado de romper, devido às fortes chuvas caídas ùltimamente.

Trata-se de uma medida preventiva, uma vez que, se houver qualquer incidente com aquela reprêsa, várias localidade serão inundadas, inclusive, cidades mais ou menos populosas.

Piauí

Médicos e enfermeiros para as regiões inundadas

TERESINA — Por falta de estradas, sòmente agora uma equipe de médicos e enfermeiros deixou esta capital com destino às regiões inundadas pelas últimas chuvas.

A equipe conduz medicamentos e agasalhos para as populações flageladas, além de gêneros alimentícios.

A primeira região a ser visitada será a da cidade de Lusilândia, uma das mais atingidas.

CIDADE ISOLADA

Notícias chegadas da cidade de Lusilândia dão conta de que a situação é ali calamitosa, em conseqüência das últimas chuvas.

Lusilândia está pràticamente isolada do resto do Estado, os contatos estão sendo feitos através de rádio-amadores e com grandes dificuldades. A população está em pânico, pois muitas casas foram arrasadas pela fúria das águas. A alimentação está acabando e não há meios de transportes para a retirada dos habitantes.

Paraíba

Faculdades continuam em greve

JOÃO PESSOA — Os estudantes de medicina continuam em greve, completando hoje dez dias. Alegam os [illegible] "falhas graves" [illegible] administrativas no estabelecimento.

Os estudantes de Direito apresentaram solidariedade a seus colegas da Faculdade de Medicina, em memorial enviado, entrando em greve, também, a partir de ontem. Outras escolas superiores tudo indica deverão fazer o mesmo.

Os grevistas declararam que só voltarão às aulas após a constituição de uma comissão de inquérito que apure as irregularidades.

O reitor Mário Pôrto mantém atitude discreta, deixando revelar certa simpatia pelo movimento grevista, uma vez que acredita na vitória dos universitários grevistas.

DC no Estado do Rio

Onda de desemprêgo e paralisação das indústrias: racionamento no RJ

NITERÓI — Uma onda, sem precedentes, de desemprêgo poderá ser provocada, em maio, próximo, no Estado do Rio, quando a produção de energia elétrica será reduzida em cinqüenta por cento, em virtude da estiagem que normalmente se verifica nesta época do ano. Além dêste aviso, o secretário de Energia Elétrica do E. do Rio, sr. Heleno Nunes, mostrará, na reunião de amanhã, com os representantes da Guanabara e das Usinas de Furnas, que terá lugar no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que se a Usina Piraquê não vier para o Estado do Rio, a fim de reforçar a produção de energia, 50 por cento das indústrias fluminenses poderão paralisar, conseqüentemente provocando desemprêgo geral, e a responsabilidade caberá ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que não obrigou a "Companhia Brasileira de Energia Elétrica" a ampliar a sua capacidade de produção.

Afirmando que, em maio, haverá um racionamento de energia no Estado do Rio, em maiores proporções, o secretário Heleno Nunes declarou ao DIARIO CARIOCA que, amanhã provará aos representantes de Furnas e da Guanabara que o Estado do Rio precisa mais da Usina de refôrço Piraquê (da Rio Light) do que o Estado vizinho, que terá sua produção de energia reforçada por Furnas.

O governador Badger Silveira, e seu filho, com os astronautas soviéticos

Flagrantes

• PENITENCIARIA — Apesar das solicitações para se manter o sr. Zujmar Duboc na direção da Penitenciária, o governador Badger Silveira, atendendo ao secretário de Interior e Justiça, exonerou-o, mesmo. O sr. Hamilton Xavier, secretário de Interior e Justiça, a quem aquela direção está ligada, justificou sua atitude afirmando que pretende administrar com elementos ligados ao PSD (o sr. Pinaud não é), partido a que pertence.

• CONTRABANDO — O pôrto de Niterói está completamente despoliciado, o que o torna mais convidativo à ação dos contrabandistas. Há vários meses, que duas lanchas do Departamento de Navegação estão encostadas, para reparos, o que dificulta o policiamento do campo de ação dos contrabandos, que se vem fazendo em grande escala na orla marítima de Niterói.

• PICHADORES — O vereador Armando Barcelos vai apresentar na Câmara de Niterói um requerimento, solicitando ao prefeito que faça cumprir a Lei que proíbe a colocação de faixas e tabuletas de propaganda no perímetro urbano desta cidade. A medida moralizadora colocará um ponto final nos abusos praticados por negociantes desonestos que procuram meio anti-higiênicos para promover seus negócios, inclusive, pichando a cidade com o nome de seus produtos.

• CINCO MILHÕES — O Instituto Brasileiro do Café destinou verba de cinco milhões de cruzeiros à Escola Agro-Técnica de Campos, destinada à formação de técnicos em plantio e beneficiamento, e à elevação do padrão do produto nacional.

• OPERAÇÕES — Cêrca de quarenta e cinco trabalhadores foram empregados nas operações, "Tapa-Buraco" e "Limpeza", que vem sendo imprimidas por determinação do prefeito Sílvio Picanço, de Niterói. As Ruas Domingos de Sá, Otávio Carneiro, Nilo Peçanha, Pereira Nunes e outras já receberam a visita das turmas dos trabalhadores da Prefeitura.

•

NOTAS:

O deputado Adolfo de Oliveira está tratando, na Câmara Federal, de um projeto que aborda o voto do analfabeto. • Poderá ser julgado, hoje, pelo Superior Tribunal Eleitoral, o processo impetrado contra o deputado Bezerra de Menezes. O advogado Macário Picanço continua em Brasília. • Os deputados federais do Estado do Rio, diàriamente, procuram o livro de inscrição para discursarem, em virtude da fiscalização (também) da imprensa fluminense. • O deputado Adolfo de Oliveira elogiou, da tribuna da Câmara, o reitor Artur de Sá Earp e o alto nível do ensino ministrado na Universidade Católica de Petrópolis. Dirigiu apêlo, também, ao ministro de Educação, a fim de que libere a verba daquela instituição.

Executivo e Legislativo reunidos

NITERÓI — Está definitivamente assentado um maior e melhor entrosamento entre o Executivo e o Legislativo em prosseguimento da obra quase ciclópica de recuperação e dinamização do Estado do Rio, segundo declarou à reportagem, o deputado Joadélio Codeço, um dos participantes da reunião de ontem entre o governador Badger Silveira e os líderes de bancadas na Assembléia Legislativa.

Nessa reunião, realizada no Palácio do Ingá o governador expôs os motivos que o levaram a enviar várias mensagens à Assembléia, objetivando, principalmente, moralizar a administração pública. Uma dessas mensagens propõe a anulação da lei 5.114, que criou cargos polpudos e desnecessários, ressalvando alguns artigos.

ORÇAMENTO

Outras mensagens referem-se: primeira, à retificação no orçamento da verba destinada à aquisição de veículos para serviços indispensáveis e urgentes no Estado, e segunda, ao bloqueio de dotações orçamentárias vinculadas ao fundo de eletrificação, desenvolvimento econômico etc.

A reunião dos líderes de bancadas transcorreu num clima de cordialidade, estando presentes os deputados Luís Brás, Calisto Kalil, Jamil Sabrá, Togo de Barros, Aécio Nanci, Joadélio Codeço, Palmir Silva, José Paixão e Romeiro Júnior.

ASSEMBLÉIA:

Legislativo parado: falta de "Quorum" é sistemático

NITERÓI — A emenda constitucional que estabelece o concurso para o ingresso no Serviço Público, que já recebeu parecer favorável da Comissão de Justiça, não pôde novamente ser votada, ontem, em primeira discussão, já que mais uma vez não se registrou "quorum" na sessão da Assembléia Legislativa.

A falta de "quorum" vem sendo sistemática na Assembléia Legislativa (é de apenas 25 a média de comparecimento dos deputados), resultando em gastos diários elevados sem qualquer correspondência na aprovação de projetos importantes.

ORADORES

Sem o número regimental de deputados para a aprovação de matérias da pauta, a sessão de ontem resumiu-se pràticamente no chamado "pinga-fogo", durante o qual fizeram uso da tribuna os seguintes parlamentares: Ordener Veloso — criticando o Conselho Estadual de Educação e o govêrno por não ter sido ainda solucionado o problema das bôlsas de estudo; Antônio Alexandre — solicitando ao ministro da Marinha a reabertura da Escola de Aprendizes de Marinheiros, construída em Atafona, São João da Barra; João Silveira — protestando contra a atitude do delegado de Três Rios, sr. Jeová Caetano, que está provocando badernas na cidade; Peixoto Filho — apresentando projeto autorizando a concessão de porte de arma para todos os motoristas profissionais de caminhão de carga ou veículo de passageiros; Simão Mansur — afirmando que os proprietários das escolas do município de Campos, alegando que ainda não receberam as subvenções devidas pelo govêrno, ameaçam as matrículas de centenas de crianças; Luís Braz — propondo que se conceda, aos servidores, ex-combatentes de guerra, 20% sôbre seus vencimentos, quando aposentados.

MOÇÕES APRESENTADAS

Antônio Alexandre — com o secretário de Segurança, pela maneira com que vem desempenhando suas funções, subscritas pela totalidade dos deputados; e com o sr. Bruno Gargiulo, representante do município de Campos e do governador Badger Silveira, ao Congresso Brasileiro dos Municípios, realizado no Estado do Paraná, ocasião em que teve destacada atuação, inclusive tendo várias teses aprovadas, onde destacamos a das Granjas Pilôto. Simão Mansur apresentou duas moções, ambas de felicitações pela passagem da data natalícia dos srs. Macário Picanço e do senador Vasconcelos Tôrres.

Peixe dará lucro máximo de 30% na Semana Santa

NITERÓI — Por determinação da COFAP, a COAP baixará portaria hoje estabelecendo o lucro máximo de 30 por cento na venda de peixes durante a Semana Santa, vigorando êsse critério de lucro até as 24 horas do próximo dia 14.

Os preços da venda do pescado deverão ser, sob pena de pesadas multas, afixados em lugar visível e de fácil leitura, não sendo permitido aos revendedores majorarem o preço do produto, quando vendido por inteiro, pelo trabalho de limpeza e corte em postas ou filés.

O lucro de 30 por cento para os revendedores do pescado na Semana Santa incidirá sôbre os preços das notas de venda comprobatórias da aquisição do produto nas Colônias de Pesca ou no Entreposto do Rio de Janeiro

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de abril de 1963, às 15 horas, na sede social, na Rua da Assembléia, 72, 3º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Exame, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Demonstração de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1962;

2— Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;

3 — Assuntos de interêsse geral.

Os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da emprêsa, no endereço supra citado.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1963

Drault Ernanny de Melo e Silva (Diretor-Presidente)

Laelio Cunha Malheiros (Diretor-Executivo)

Epitácio Salazar Pessoa (Diretor-Secretário)

15 deputados do RJ integram as comissões comissões parlamentares: CF

NITERÓI — Quinze dos vinte e um deputados federais do Estado do Rio foram integrados nas diversas Comissões permanentes da Câmara Federal, sendo que dois Paiva Muniz e Raimundo Padilha, poderão vir a presidir as Comissões de Transporte e Relações Exteriores.

Depois da indicação de seus nomes, os parlamentares fluminenses ficaram assim distribuídos, entre as diversas comissões: Demistócletes Batista (Justiça), Adolfo de Oliveira e Saturnino Braga (Economia), Daso Coimbra (Educação), Mário Tamborindeguí, Ari Teodoro e Emanuel Waisman (Finanças), Getúlio Moura (Orçamento), Raimundo Padilha (Relações Exteriores), José Pedroso e Pereira Nunes (Saúde), Eli Ribeiro Gomes (Segurança), Edézio da Cruz Nunes (Serviço Público) e Paiva Muniz (Transportes). O deputado Tenório Cavalcanti integrará a Comissão Especial de Valorização da Amazônia, sendo que esta é a primeira vez que um deputado que representa um outro Estado faz parte desta comissão.

OUTROS

Ainda no dia de ontem, os parlamentares fluminenses funcionaram em prol de seus municípios, na seguinte ordem: EDÉZIO DA CRUZ NUNES — ressaltando a importância do município de Macaé, solicitou, da tribuna, a construção de um pôrto de mar naquela cidade, para melhor escoamento dos produtos macaenses; DASO COIMBRA — no Palácio Civil, pediu a criação de uma Coletoria Federal em Paracambi, destacando a grande arrecadação federal existente ali, devido às suas fábricas de tecidos (3) e a laminação; GEREMIAS DE MATOS — pediu a liberação da verba para o Hospital Luís Palmier, em S. Gonçalo.

Municípios

MIRACEMA (Do correspondente) — No processo em que a Associação Comercial de Miracema solicita indulto para impôsto sôbre transações, ocorridas em 1962 e efetuadas por sete firmas beneficiadoras de arroz naquele município, o chefe do Executivo fluminense exarou o seguinte despacho: "O pleiteado indulto não me é facultado pela Constituição. Autorizo, entretanto, o pagamento parcelado do débito, na forma de parecer, dadas as circunstâncias que envolveram o caso". Esta foi mais uma reivindicação do deputado estadual Sebastião Bruno, que, falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, disse que o govêrno do Estado mais uma vez demonstrou seu interêsse em resolver os problemas de Miracema.

— Em mensagem dirigida ao governador Badger Silveira, o sr. Antônio Laureano Pereira, presidente da Câmara Municipal de Miracema, comunicou ter aquêle legislativo aprovado, por unanimidade, moção de aplausos ao chefe do Executivo Estadual, pelo reinício das obras da Usina do Rosal, iniciadas pelo govêrno Roberto Silveira.

CACHOEIRAS DE MACACU (Do correspondente) — A população de Cachoeiras de Macacu está revoltada com o procedimento de alguns motoristas da Emprêsa 1001, que há muito vêm recusando a entrada de passageiros nos ônibus no meio da estrada. Na semana passada, por exemplo, o motorista Augustinho de tal recusou a entrada de um passageiro no Km 56, causando com isto um mal-estar no seio da população. Este exemplo também deram os motoristas Odilis e Wilson. A população cachoeirense faz um veemente apêlo, por intermédio do DIARIO CARIOCA, para que as autoridades competentes tomem as devidas e enérgicas providências, a fim de acabar com êste abuso por parte da Viação 1001.

NOVA IGUAÇU (Do correspondente Nélson de Sousa) — A exemplo do que foi realizado em Caxias, o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio vai inaugurar, dia 5 próximo, a Subsecretaria do Município de Nova Iguaçu. A criação dos novos órgãos policiais na Baixada Fluminense visa à diminuição do índice de criminalidade que se vem verificando naquela região, em razão da afluência de marginais.

Sociais

R. DE MELLO

Niteroiense foi ver "Os Mendigos"

A atriz Vanja Orico, quando era homenageada pela primeira Dama do Estado, vendo-se ainda o prefeito Sílvio Picanço e sra.; o governador Badger Silveira e o sr. Jorge Loretti e srª. momentos antes da exibição do filme "Os Mendigos" no Cinema São Bento

COM a presença de altas autoridades do mundo político e social, teve lugar, segunda-feira, no Cinema São Bento a estréia do filme «Os Mendigos». A atriz Vanja Orico, que compareceu acompanhada do diretor Flávio Magliaccio e do produtor João Elias agradeceu em breve oração o carinho dispensado pelo povo niteroiense. Estiveram presentes ao evento, o governador Badger Silveira, acompanhado de sua espôsa, sra. Renée Ferraiolo Silveira; sr. Jorge Loretti e sra; sr. Eziquio Araújo, superintendente do SERVE sr. Parci Ribeiro, presidente da Câmara Municipal; prefeito Sílvio Picanço; sr. Lizair Guerreiro (presidente da Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio) acompanhada de seu espôso; Bráulio Ramos, diretor da Casa Neno, além de outros.

•

POSSE NA AFEA

Realiza-se no dia 5 a posse da nova diretoria da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos, no salão nobre do Palácio do Comércio. A nova diretoria está assim composta: presidente, Carlos Prestes Cardoso; 1º vive-presidente, Antônio Inácio da Silveira; 2º vice-presidente, Roberto Sá Fortes; 1º secretário, Júlio Alberto Teixeira Nogueira; 2º secretário, Marcelo Paes Costa; 3º secretário, Walci Pereira Igreja; 1º tesoureiro, Nassib Aidar; 2º tesoureiro, Fernando Wilson Peres; diretor social, Paulo Achiles Cordeiro. À nova diretoria os nossos votos de uma feliz gestão.

•

COMISSÃO & CONCURSO

Está funcionando diàriamente, no Sindicato dos Jornalistas, a Comissão Organizadora do Concurso "Miss Estado do Rio", no horário de 14 às 18 horas. O primeiro município a se inscrever no certame foi Campos, estando credenciado como responsável naquela cidade o radialista Antônio Alexandre. A instituição beneficiada pelo concurso será a Casa da Amizade.

Astronautas aterrissaram no Ingá

NITERÓI — Mostrando-se encantados com a beleza natural do Brasil e com a hospitalidade de seu povo, principalmente o fluminense, e lamentando não poder dar um mergulho na praia de Icaraí, os cosmonautas soviéticos, Adryan Nikolaiev e Pavel Popovich, disseram, ontem, em sua visita ao governador Badger Silveira que êsse contato com as autoridades brasileiras visava, principalmente, a um maior intercâmbio entre os dois países amantes da paz, sobretudo no campo da ciência.

Os gêmeos do espaço estavam acompanhados de 15 membros da Embaixada soviética, entre êles o embaixador A. Fomin e o jornalista Nicolai Denisov, encarregados das coberturas internacionais do "Pravda". Foram recebidos no salão de recepção do Palácio do Ingá e, logo a seguir, no gabinete particular do governador, onde puderam falar à imprensa.

TROCA DE PRESENTES

O governador Badger Silveira, em sua saudação aos cosmonautas, declarou sua satisfação ao receber aquêles heróis que, sem dúvida alguma, contribuíram para alargar os conhecimentos dos cosmos. Em seguida, ofereceu-lhes "2 Long-Plays" com uma seleção de músicas populares brasileiras, 2 pedras coradas e dois quartzos hialinos, produtos minerais extraídos do subsolo fluminense pelo comandante Luís Gomes.

Em troca, os cosmonautas presentearam o chefe do Executivo com distintivos retratando o navio espacial Vostok-304 e com fotografias suas e de seus antecessores na viagem ao espaço sideral, Gagarim e Titov.

ROTEIRO

Os cosmonautas chegaram a Niterói em lancha especial, sendo recebidos pelos assessores do governador, que os levaram imediatamente ao palácio. Após a visita ao sr. Badger Silveira, que durou cêrca de uma hora, os soviéticos foram homenageados com um almôço no Clube de Regatas Icaraí, a exemplo do que ocorreu com Gagarim.

O delegado Rodoval de Brito de Menezes, da DOPS, acompanhou os visitantes desde a sua chegada até a saída. Utilizou 30 soldados da Polícia Militar e 10 investigadores para isolar o Clube de Regatas Icaraí.

A CORRIDA ESPACIAL

Falando à imprensa, os cosmonautas disseram, entre outras coisas, o seguinte:

1 — A ida de um homem à lua será maior conquista da ciência. É difícil precisar quem chegará primeiro, se soviéticos ou americanos, e em que dia.

2 — Sobrevoaram o Brasil, por oito vêzes, durante o vôo espacial. A visão do cosmos é sempre azul. Os filmes de vôo serão distribuídos nos exibidores brasileiros, dentro em breve.

3 — A juventude russa tem enorme interêsse pelos problemas espaciais. Lá já existem clubes espaciais formados por jovens de 14 anos.

PRESENTES

Entre os presentes à visita dos cosmonautas estavam os secretários de Segurança, Transportes, Obras, Finanças, e Educação, líderes das bancadas da Assembléia e uma delegação de alunos do Liceu Nilo Peçanha, chefiados pelo jovem George Thomas Ishakwitsch, que fala o idioma russo.

Bispo vai falar sôbre 'Mater et Magistra'

NITERÓI — O bispo dom Clemente Isnard, de Nova Friburgo, vai pronunciar conferência sôbre a Encíclica "Mater Et Magistra", hoje, às 20 horas, no auditório do edifício "Bispo Dom João da Mata, em Niterói.

Atendendo à importância da palestra do bispo, o governador Badger Silveira expediu convites às altas autoridades, intelectuais e representantes do comércio, da indústria e da sociedade fluminense, além de entidades estudantis.

O secretário particular do governador, sr. Raul Loureiro, e o diretor da Agência Fluminense de Informações, sr. Frederico Carvalho, já seguiram para Friburgo com a incumbência de acompanhar o bispo a Niterói.

Lott quer intervir nas roseiras
Rosita estreará hoje no Copa

SOCIEDADE — Jean Pouchard

O MARECHAL Henrique Lott, embora não deixe de acompanhar tôda a evolução da conjuntura nacional, está hoje muito dedicado à plantação de roseiras. Sendo vizinho, em Teresópolis, do também marechal Américo Braga, teve com êle há dias o seguinte diálogo: "Américo, as formigas que estão dando no meu roseiral vêm do seu" (seu colega no ócio com dignidade se dedica ao mesmo "hobby").

"— Não, marechal, elas são mesmo de sua plantação" — foi a resposta

"— É, isso só vai mesmo com intervenção..." — comentou o ex-ministro da Guerra e ex-candidato à presidência da República.

♦

NÃO será surprêsa para êste colunista se o deputado Bocaiúva Cunha líder do PTB na Câmara Federal, apresentar um pedido, nos próximos dias, para se afastar do cargo. O deputado em questão desde domingo vem manifestando a amigos mais íntimos essa intenção.

♦

NO DIA em que deixou o comando da 1ª Divisão de Infantaria, o general Augusto Magessi Pereira enviou o seguinte rádio ao comandante do I Exército, general Osvino Ferreira Alves: "Completando tempo permanência legal no serviço ativo, apresento despedidas e ofereço modestos préstimos no Clube Militar: fazendo votos que continue dando sua melhor capacidade e eficiência ao Exército, porque muito carece de segurança e nosso amado Brasil" O general Magessi também é presidente do Clube Militar.

♦

A JÓIA — no valor de meio milhão de cruzeiros — que será sorteada no sábado de Aleluia, pelo Country Club Quitandinha, entre as senhoras presentes à festa, já foi encomendada a uma famosa joalheria. É mais uma vantagem do baile que marca o início do programa social do nôvo clube. Sucesso garantido

♦

EVIDENTEMENTE o sr. Carlos Lacerda já não desperta a vibração que outrora causava no espectador de televisão mais desprevenido, quando afirmava que "O Brasil está à beira do abismo". Em sua última apresentação, o governador tentou impressionar o seu público e não conseguiu. CL já não é o galã de TV e por êste motivo perde muito de sua mistificação.

UMA BELEZA, o clube que deverá surgir na Tijuca, ao lado do Montanha, muito em breve, com o nome de "Solar das Cascatas". Uma das mais belas mansões da Tijuca servirá como sede do Clube que vai conquistar a elite tijucana.

♦

LOGO mais acontecerá, no Teatro Meia Noite, do Copa, a estréia de "Desde os Tempos de Eva" pela Cia. Rosita Tomás Lopes. — Napoleão Moniz Freire-Antônio do Cabo.

♦

O SR. Inácio Loiola Barros entusiasmado cada vez mais com o "gelorama" e pronto para iniciar as obras no "Bem de Copacabana". Êle inaugurará dentro de dois meses o seu "Gelo-Bem".

♦

A BRIGA entre os srs. Rafael de Almeida Magalhães e cel. Américo Fontenele continua. Na última crise, o primeiro não compareceu a uma reunião no Palácio sòmente porque o segundo estava presente.

♦

ALIÁS, por falar no cel. Fontenele, o senhor Carlos Lacerda não poderia arranjar auxiliar mais inábil que o homem da "sucata". Somente o completo desconhecimento dos problemas salariais é que causou a greve. Dizem inclusive alguns oficiais de gabinete que êle nem sabia que os motoristas dos ônibus elétricos, pertenciam ao Sindicato de Carris Luz e Fôrça e por isto demitiu os todos que fizeram greve...

♦

A GRANDE maioria das boates cariocas aderiram ao uísque nacional. O motivo é simples: o uísque nacional, não cria problema, pois é bom e não há possibilidade de ser falsificado. Além disso, custa muito mais barato sendo o lucro em litro de cêrca de oito mil cruzeiros líquidos.

João no Govêrno

TEATRO — Paulo Francis

HÁ tempos, quando o Govêrno da Guanabara contratou os serviços de Maria Clara Machado e Adolfo Celi para o Teatro Municipal, embora meus pontos de vista sôbre o dito Govêrno permanecessem inalterados, saudei as nomeações como úteis ao desenvolvimento artístico do Estado. Deixei claro, porém, que êsses profissionais iriam encontrar dificuldades tremendas. Acrescentei que estas dificuldades não eram obra do atual Govêrno, mas sim do estado intolerável de coisas criado por outros governos; mas duvidei também que o govêrno Lacerda, eminentemente demagógico (água em 6 meses, usina atômica etc.), fôsse derrubar a crosta de favoritismo que envolveu o Municipal.

Dito e feito. Maria Clara Machado e Celi estão fora do Municipal. A primeira foi demitida à lusitana. Chamada pelo govêrno, recebeu a informação de que seria exonerada de sua presente função para assumir outra. Foi exonerada e não foi chamada, o que é, antes de tudo, falta de educação e, depois, desonestidade. O sr. Celi, segundo soube, demitiu-se em solidariedade a Maria Clara. É provável que os dois profissionais não venham a público contar tôda a história de sua saída. A máquina de difamação do govêrno Carlos Lacerda é temível, Maria Clara e Celi são profissionais de teatro, e não políticos. Por outro lado, nenhum dos dois precisa do emprêgo.

Agora, temos João Betnencourt no govêrno. João é autor, diretor, crítico, jornalista, humorista, fazendeiro, jogador de pôquer (amador, mas nem por isso ineficiente) e apolítico; ou melhor é um "conservador esclarecido", como Válter Lippman diz que o presidente Kennedy é. Seu nome tem trânsito em tôdas as áreas, pois todos lhe reconhecem eficiência. Acredito que se o govêrno Carlos Lacerda lhe der os meios, êle poderá fazer algo pelo teatro, e pela cultura em geral, da GB. Coloco, entretanto, em tôrno do seu cargo os mesmos perigos que previ para Celi e Maria Clara.

Noutro dia, li que João e Flexa Ribeiro almoçaram juntos. Se João deixou Flexa conduzir a operação, acredito que tudo tenha saído òtimamente. Flexa entende muito de comida, vinhos (em particular os franceses, cujo nome o secretário de Educação pronuncia melhor do que os próprios franceses, como se fôsse um professor da Berlitz) etc. Quanto a entender de cultura e administração, bem, passo, no momento a palavras ao próximo orador.

PORTUGUÊSES PIFARAM — Com a Cia. Laura Alves. É pena, humanamente falando, mas alguém devia ter informado ao empresário Vasco Morgado o relativo avanço do teatro brasileiro.

Napoleão Moniz Freire e Maria Helena Dias em "Desde os Tempos de Eva", de Priestley, estréia hoje no "Meia-Noite" (no prédio do Copacabana Palace)

Um homem apavorado

ESPETÁCULOS — Mister Eco

EIS que à noite vinha pela televisão, com cantares e melodias. E foi que surgiu o homem apavorado, sem que, nem pra que. O homem apavorado trazia óculos de aros pesados e papada farta. O homem apavorado come como um leão e dorme como uma vedeta-suicida. O laço da gravata era moderninho. E os cabelos ralos colados de cosmético.

O homem apavorado vendia saúde e bem-estar. Ao contrário do que andaram dizendo. Aos quandos, goles d'água gelada para não desmerecer de uma dicção a custo conseguida e papèizinhos com recadinhos dos seus diletos auxiliares para não incorrer em discrepância.

O homem apavorado tinha tudo para estar tranqüilo. Para dizer coisas ditadas pela ponderação para manter a coerência de uma figura bem vivida. Mas o homem apavorado estava muito apavorado.

Disse de minhocas, de cretinos, de bobocas, de ladrões, de muitas coisas bonitas. E falou de fazendas como um fazendeiro frustrado ou de ôlho grande. E falou de usurpação como um candidato a herói. E falou de tortura como um aprendiz de mártir. O homem apavorado é um perseguido. É uma vítima prestes a ser imolada em holocausto do seu povo.

Fiquei com pena, muita gente ficou com muita pena, do homem apavorado. Os seus olhos pareciam chorar quando limpava as lentes fortes. As suas mãos se crispavam e se apertavam no desespêro das pessoas abandonadas. De dar dó. Que tão horrendo crime cometera o homem apavorado para tão dura purgação? Nenhum. Absolutamente nenhum. O homem apavorado está até ganhando tonsura. E se não foi fantasma da televisão, havia uma auréola de luz sôbre a sua cabeça.

O homem apavorado há que ser considerado como um homem apavorado. Nada mais que isto. Com humanidade. Sem que se lhe dê muita importância mas com o respeito devido aos espíritos em convulsão.

Noutras épocas, o pavor do homem apavorado estabeleceu o pânico e provocou catástrofes. Todos agora o conhecem de sobejo. De tanto repetir-se, o que era manifestação esporádica de incontenção se transformou em costume. Uso e fuso.

E não pega mais. Aquela farra já terminou.

O TEU CABELO NÃO NEGA

OSCAR Ornstein está em negociações com o sr. Carlos Machado para que êste produza um grande espetáculo a ser encenado no Golden-Room do Copacabana Pálace baseado na obra musical de Lamartine Babo. O título será "O Teu Cabelo Não Nega" e a sra. Gisela Machado foi convidada a colaborar no guarda-roupa. Outro nome em cogitação para montar um "show" no Copa é o do sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, de São Paulo, mas tudo leva a crer que a tarefa será confiada ao Machado de cá.

NOVA BOATE

LUÍS Carlos Mielé, um dos responsáveis pelo "show" de bossa-nova do Bottles-Bar, está pretendendo abrir uma boate, logo retorne do seu giro pela Europa. O capitalista seria o sr. José Carlos Barroso e a supervisão caberia ao sr. Hubert de Castejás. A preocupação de Luís Carlos Mielé é o seu grande número de amigos entre os quais muitos "escritores", que poderão querer transformar tôdas as noites de sua boate, em "noites de autógrafos".

●

CHORRILHO — A construção de uma pista de gêlo, já em curso, não prejudicará o serviço de bar e restaurante do Bem. Pelo contrário. Tudo deverá ser melhorado. ● A cantora Maisa circulando à beira da piscina do Copa. ● Em manchete: "Vedeta Íris Bruzzi esconde pernas para mostrar talento". Tipo da má política. ● Volta a crescer o público nas apresentações de "My Fair Lady" e os paulistas ainda vão ter que esperar muito para ver a peça de Lerner e Lowe. E de Oscar Ornstein & Vítor Berbara. ● Um bom uísque no centro da cidade é o do Penúltimo-Uísque-Bar. ● Excelente trabalho vem fazendo na TV-Continental o seu diretor artístico Haroldo Costa. O chamado pôsto de sacrifício ● A cronista Elsie Lessa está organizando a Serenata da Saboneteira. Depois eu explico. ● Continua em alto nível de qualidade a "Roda de Samba" do "Noite de Gala", sob o comando do cantor Lúcio Alves. ● A imprensa progride. Já existem o Boletim do Top Club e o Boletim da TV-Rio, ambos muito bons. ● Custa oito mil cruzeiros o convite para o grande baile de Aleluia do Country Club Quitandinha e não serão permitidas fantasias de espécie alguma. Trajo de Passeio. ● Coccinelle, que andou por aí faturando milhões e dando de ganhar outros milhões aos seus empresários brasileiros, aqui chegou como turista e como turista exerceu atividades profissionais. Diz-se que a permissão custou cinqüenta mil cruzeiros. Quem levou? ● Uma garrafa de champanha estrangeira no Tob Club está sendo vendida por vinte mil cruzeiros. No Sacha's custa quatorze. ● A temporada de Booker Pittman & Eliana no Terrace terminará no próximo dia dez. ● No Piaf, o melhor 'Steak au poivre' da noite. A cozinha do Piaf, aliás, é uma das mais completas. ● A Secretaria de Saúde precisa mandar fazer uma visita de comandos sanitários naqueles botequins da Av. Prado Júnior. Oásis do Beduíno & Cia ● Com o fechamento dos inferninhos da Rua Carvalho de Mendonça e adjacências, ganhou o Kilt Club, com casas cheias quase sempre. ● E, para terminar, quem não arrisca não petisca.

'Noite dos Brotos' no Meia-Noite, amanhã

JOVEM SOCIETY — Barão Siqueira Jr.

ITANHANGÁ, elegante clube de polo da Barra da Tijuca, andava ùltimamente sem nenhuma atividade social na pista, só se manifestando com reuniões esportivas e grandes torneios interestaduais. Domingo, o dinâmico Osvaldinho Aranha que preside a entidade "Top" da sociedade organizou um grandioso jantar-dançante, que teve a presença da sociedade do "Young Set". Desfilavam em estado de elegância as belezas de Maria Luiza Frias, Silvinha Ministério, Vânia Barcelos, Eliane Faraco Méier Vera Regina Roma Franco e muitas outras. Do grupo de rapazes anotamos: Antônio Carlos Vasconcelos, Daniel Klabin, Otavinho Guinle, Carlos Eduardo Junqueira, Antônio Lauro Jardim e Cristiano Kerti. Muita elegância e animação no fechado clube da BT.

A JOVEM-GUARDA estará prestigiando amanhã, às 22 horas, no Teatro Meia-Noite do Copacabana Palace, o espetáculo beneficente em prol da Casa do Pequeno Jornaleiro, quando a Companhia Rosita Tomás Lopes-Napoleão Moniz Freire-Antônio do Cabo apresentará a peça Desde os Tempos de Eva", de Priestley, que por sinal estréia hoje. Nos dias seguintes, sessões às 22 horas, com vesperais aos domingos e quintas, às 16 horas.

° ° °

A BONITA Helena Pamplona reatou com o circulante Norman Hime e se findar a semana estava "Together" dançando "Madison" no Brau.

° ° °

A ELEGANTE Ivone Linhares arrumando as malas para acontecer devidamente nas pistas européias durante um período de 70 dias. Metas: Lisboa, Madri, Roma, Paris e Londres. Espiada na arte européia, mudança de guarda-roupa e quem sabe flechar algum nobre italiano. Mas, quem não está gostando da ausência é o circulante Luís Quatroni, que tem uma quedinha pela bonita II..

° ° °

DOMINGO aconteceu no programa "Clube da Televisão" do conhecido Braga Filho, na Boate Plaza, em grande estilo, com casa cheia e elegante. Fomos lembrados da sempre bonita Vanja Orico (que nos contou uma série de novidades cinematográficas) e da encantadora modêlo-cantora Gisella Vermont, que depois esticou com o colunista, no Fred's, a fim de assistir à última noitada de Cocinelli. O maitre Luís, que é botafoquense e santista ao mesmo tempo estava ao mesmo tempo eufórico e triste, pelos motivos que todos nós conhecemos...

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Orlando Tomaso Gélio; ministro Lauro de Andrade Muller; general Edgard de Oliveira; desembargador Carlos Oliveira Ramos; Acelino Nunes Lunet; Maurício Barros Barreto; Bruno Sobral; José Pedro da Silva; Pedro Rodrigues Vieira; Osvaldo dos Santos; engenheiro José Marques Viana; Daniel Caetano; professor Albino Ferreira Dantas; Sílvio Leal da Costa; Benedito da Silva; Geraldo Celso Barroso; Tarquínio André de Souza; Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho; Manuel Monteiro Nora; Cláudio de Oliveira Teles; dr. Lívio Pinto e Décio de Oliveira Albuquerque.

Prêmio Roberto Simonsen

ARTES — Antônio Bento

ACABA de ser criado o Prêmio Roberto Simonsen, que constará de um concurso de desenho industrial a ser feito durante a realização da IV Feira Nacional de Utilidades Domésticas. A iniciativa terá o patrocínio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e será uma promoção de Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda.

O Concurso, que terá como diretor-executivo o sr. Maximiano de Silveira Bagdócimo, é destinado à pesquisa de soluções para incentivar a formação e o aperfeiçoamento de desenhos e estilos no campo industrial. Tem assim como objetivo a criação de novas formas e embalagens de produtos. Estes serão assim melhorados em estética, forma e aparência.

O concurso é aberto aos arquitetos, artistas, artífices, decoradores de interior e quaisquer outros interessados por "utilidades domésticas" Entende-se artigo de uso em geral, como: aparelhos eletrodomésticos, móveis, utensílios de cozinha, talheres, baixelas, cristais, cerâmicas, lustres, lâmpadas e outros tipos de aparelhos de iluminação, artigos, sanitários, fechaduras e outras ferragens de uso caseiro. A participação poderá ser feita em duas classes: concorrente e "hors concours".

Os participantes poderão apresentar um número ilimitado de trabalhos, mas sòmente um será premiado.

O Prêmio Roberto Simonsen será atribuído considerando os trabalhos sob aspectos de valor humano (utilidade): valor venda (forma e aspecto), e valor produção (processos e construção). Concorrerão a um prêmio em dinheiro de Cr$ 100.000,00 ou, com devidas alterações, conforme sugestão do júri.

Para todos os trabalhos que evidenciarem um bom nível serão entregues "Certificados de Boa Forma", instituídos pelos membros do júri (de nível internacional).

Os participantes deverão enviar até o dia 30 do corrente sua inscrição, contendo todos os dados e informações que acharem necessários, acompanhada pelo trabalho ou trabalhos.

Êstes deverão ser remetidos em papel desenho branco, no formato de 50x70. Os projetos deverão de preferência ser traçados em tinta nanquim preta, apenas em linha de contôrno, sempre acompanhados de perspectivas e secções, com detalhe em escala de tamanho natural, tal como é necessário para a execução das peças. Indicações sôbre materiais a serem usados e outras notas explicativas, consideradas úteis, deverão ser escritas na própria fôlha do desenho.

Os trabalhos deverão ser enviados à Secretaria Executiva do Concurso para Projetos de Utilidades Domésticas: Rua Brasílio Machado, 60, ou Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2791, São Paulo.

Apenas a ficha de inscrição apresentará referência sôbre o autor dos trabalhos. Unicamente à Comissão Organizadora, através de sua Secretaria Executiva, caberá relacionar os trabalhos apresentados.

Aos participantes "hors concours" é solicitada formalmente inscreverem sua identidade nos trabalhos.

Lions dará 'show' para ter creche
'Miss Guanabara' será mais bonita

NOS CLUBES — Nelson Jorge

CHICO Anísio será a grande atração do "show" que o Lions Clube da Tijuca realizará no próximo dia 29 do corrente, em benefício das obras da creche que o LT patrocinará. O local da festa será a Casa das Beiras, que abriu honrosa exceção para essa festa que objetiva angariar fundos para a construção da creche. O excelente cômico da TV-Rio — Chico Anísio — nada receberá para esta apresentação. O início está previsto para as 21 horas.

"MISS GUANABARA"

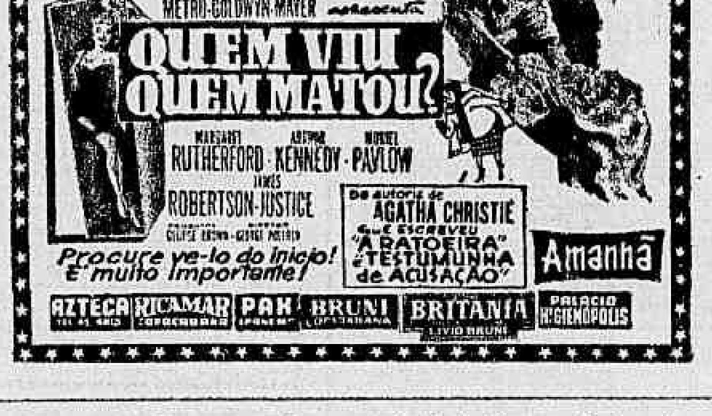
Aproxima-se a época do lançamento de duas ou três dezenas de meninas bonitas que durante um ano tomarão conta das manchetes de jornais e revistas e serão comentários para tôdas as colunas. Sendo concurso que promove mais o clube, e não a candidata", (ninguém chama a representante pelo nome próprio, mas sim por "Miss Vasco ou Flamengo"), as agremiações deveriam ter maior interêsse na escolha de suas eleitas. Entretanto, vemos que não há o menor critério; a escolha é feita de qualquer maneira, quando não é esta a medida adequada para levar uma jovem à conquista do título da "Mais bela jovem da Guanabara": existem, evidentemente, exceções. O Vila Isabel, por exemplo, desde a conquista do título por Vera Ribeiro, tem procurado apresentar candidatas de real gabarito. Evidentemente não tem sido feliz, mas sua escolha é sempre criteriosa. Outro clube que prima pelo zêlo na escola de suas representações é o Renascença, fato que pode ser comprovado pelas classificações obtidas por suas representantes. Por outro lado, a maioria dos clubes nem sequer conhece suas representantes, escolhendo mesmo de improviso, não sabendo as condições físicas e, às vêzes, até morais da jovem que poderá vir a representá-lo. Naturalmente não condenamos a escolha de candidatas não pertencentes ao quadro social: muito pelo contrário, pois achamos que a mentalidade de alguns pais, que não admitem que suas filhas participem de um concurso de beleza, mas que permitem que estas mesmas jovens compareçam ao Castelinho e à Barra da Tijuca com biquínis que fazem qualquer mortal estremecer, é ainda retrógrada sob êste aspecto. Já é tempo de elegermos a verdadeira "Miss Guanabara".

Vista Soberba e Solar das Cascatas

A convite da AMB promoções estivemos almoçando no fechadíssimo clube do Alto da Boa Vista denominado "Vista Soberba". Nome feliz, para uma das mais belas paisagens do Rio. Como tijucano e, principalmente, como carioca, só posso orgulhar-me de que a nossa cidade possua um clube de gabarito dêste espetacular "Vista Soberba" que é presidido pelo cel. Eduardo de Sousa Costa. A finalidade do almôço era o próximo lançamento de outro clube também belíssimo mas com maior número de sócios. (O Vista Soberba possui sòmente 40 sócios proprietários e seus títulos estão avaliados em cinco milhões de cruzeiros), que terá o nome de "Solar das Cascatas" e cuja localização será no lado do Montanha Clube. O Solar das Cascatas é mais popular e custará cada um de seus títulos oitocentos mil cruzeiros com suas dependências já prontas (era um dos mais requintados palacetes da Tijuca) deverá ter venda fácil para a companhia responsável pelo lançamento. Vale a pena, visitar êstes dois clubes, que são verdadeiros cartões de visita da aristocrática Tijuca.

●

Por hoje é só.



TEATROS

CARTAZ

- DE BOLSO — "Família Pouco Família" — ("George and Margareth") — Comédia de Gerald Savory, em tradução de Aurimar Rocha, sob a direção de Antônio de Cabo, com cenários de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Márcia de Windsor Aurimar Rocha, Isgôla Cresta, Guilherme Dicken, Vanda Critiskaia e João Paulo Adour. Às 16 e 21 horas (Tel.: 27-2122).
- CARLOS GOMES — "Minha Querida Lady" — ("My Fair Lady") — Comédia musical de Alan Jak Lerner e Fredric Loewe, baseada na peça "Pigmalião", de Bernard Shaw, traduzida por Henrique Pongetti e Vitor Berbara; direção de Gregory Kayne, segundo a montagem original, de Moss Hart, cenários e figurinos de Cecil Reston, coreografia de Hanya Holm, com Bibi Ferreira, Edson França, Jayme Costa, Sérgio Viotti, Suzana Negri, Elza Gomes, Hélio Paiva e outros. Às 16 e 21 horas. (Tels., 22-7581 e 42-4983).
- COPACABANA — "Tiro e Queda" — Comédia de Marcel Achard, em tradução de Mário da Silva, sob a direção e com cenário de Antônio de Cabo e tendo como principais intérpretes Tônia Carrero, Geraldo Mateus, Moná Delaci, Ivan Cândido, Maria Helena Dias e Raul Cortez. Às 16 e 21 horas. (Tel.: 57-1818).
- DULCINA — "Oito Mulheres" — Comédia, com Maria Sampaio, Dulcina de Morais e outros. Às 16 e 21 horas. (Tel.: 32-5817).
- GINÁSTICO — "Meu Amor é Traiçoeiro" — Comédia dramática de costumes, com direção de Manuel Santos Carvalho, cenografia de Manuel Lima. Artistas: Laura Alves e Artur Lemedo Cia. Portuguêsa. Produção de Vasco Morgado. Às 16 e 21 horas. (Tel.: 42-4521).
- MAISON DE FRANCE — "Otto Lara Resende ou Bonitinha, Mas Ordinária" — Peça de Nélson Rodrigues pelo Teatro Novo, com direção e cenários de Martim Gonçalves e tendo como principais intérpretes Teresa Raquel, Deraldo Lourenço, Sebastião Vasconcelos, Fregolente e Aurora Aboim. Às 16 e 21 horas. (Tel.: 52-3456).
- MESBLA — "Três em Lua-de-Mel" — Comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Rodolfo Maier, Dulse Lucidi, André Vilon, Iara Cortez, Delorges Caminha, Manuel Pêra e outros. Às 16 e 21 horas. (Tel.: 42-4880).
- NACIONAL DE COMEDIA — "O Melhor é Rir", com Ricardo Bandeira (mímica). Às 16 e 21 horas. (Tel.: 22-0367).
- RIVAL — "A Lagosta é Nossa", revista de Gomes Leal, com Sônia Mamede, Costinha e Brigitte Blair. Às 16, 20 e 22 horas. (Tel.: 22-2721)
- TEATRO DO RIO — "Roleta Paulista" de Pedro Bloch, com Renata Fronzi e grande elenco. Às 21,15 (de têrça a sexta-feira). Sábado, às 20,15 e 22,15. Domingo, às 16 e 21. Às quintas-feiras vesperal, a preços reduzidos, às 16 horas. (Tel.: 25-4155).
- SANTA ROSA — "A Mandrágora" — Comédia de Maquiavel, com direção de Augusto Boal, cenários de Paulo José Gomes de Souza, música de Damiano Cozella, e tendo como intérpretes Gian Francesco Guarnieri, Paulo José, Juca de Oliveira, Milton Gonçalves, Isabel Ribeiro, Miriam Muniz, Nilda Maria e Fauzi Arap. Às 16 e 21 horas. (Tel.: 47-8541).

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 23-1097 — "Os Mongóis" (Proibido até 14 anos) com Jack Palance e Anita Ekberg.
- METRO PASSEIO — 23-6490 — "O Grande Motim" (Proibido até 10 anos) com Marlon Brando e Trevor Howard
- PALACIO — 25-0838 — "Gigot". (Proibido até 10 anos) com Jackie Gleason
- ODEON — 22-1508 — "Obsessão Macabra". (Proibido até 18 anos) com Ray Miland
- IMPERIO — 22-9346 — "Fruto de Verão" (Proibido até 14 anos) com Kenneth More
- PATHE — 22-8795 — "O Grito do Coração". (Proibido até 18 anos) com Susan Hayward e Peter Finch.
- REX — 22-6397 — "Pepe". (Censura livre) com Cantinflas
- RIVOLI — "Paraíso dos Nudistas". (Proibido até 18 anos) com Mickey Knox.
- VITORIA — 42-9020 — "O Milagre de Anna Sullivan" (Proibido até 10 anos) com Anne Bancroft.
- CINEAC — 42-6024 — "Mulheres e Música". (Proibido até 18 anos) e "A Marinha se Diverte".
- IRIS — 42-0763 — "Golias Contra o Gigante". (Proibido até 14 anos).
- SÃO JOSÉ — 42-0562 — "Ivanhoé". (Proibido até 10 anos) e "Pequeno Por Fora".
- PRESIDENTE — 42-7128 — "Can Can". (Proibido até 14 anos) e "E' a Maior"
- FLORIANO — 49-9974 — "Patrulha Fantasma" (Proibido até 14 anos) e "Treze Cadeiras".

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7805 — "Pepe" (Censura livre) com Cantinflas.
- PAX — 27-6621 — "O Grito do Coração". (Proibido até 18 anos) com Susan Hayward.
- MIRAMAR — "O Milagre de Anna Sullivan". (Proibido até 10 anos) com Anne Bancroft.
- RIVIERA — "Vingança de Mulher" (Proibido até 18 anos) com Brigita Barnot.
- ROYAL — "Todos os Irmãos Eram Valentes" (Proibido até 14 anos).
- CARUSO (Copacabana) — 27-5150 — "O Fantástico Super Homem". (Censura livre) com Fred Mac Murray
- ASTORIA — 47-0466 — "Os Cavaleiros Teutônicos". (Proibido até 14 anos).
- PIRAJÁ — "O Escudo Negro de Falworth". (Censura livre) e "Aí Vem a Alegria".
- IPANEMA — 47-3806 — "Adua e Suas Companheiras". (Proibido até 18 anos) e "Pintando o Sete".
- ALVORADA — 27-2936 — "Morangos Silvestres" (Censura livre)
- VENEZA — "Eclipse". (Proibido até 18 anos) com Alain Delon e Mônica Vitti
- ROXY — 36-6345 — "Em Cada Sonho um Amor". (Censura livre) com Elvis Presley.
- COPACABANA — 57-5134 — "Fruto de Verão". (Proibido até 14 anos) com Kenneth More
- ART PALACIO (Copacabana) — 57-2795 — "Eclipse". (Proibido até 18 anos) com Alain Delon e Mônica Vitti
- FLORIDA — 57-7141 — "Panorama Visto da Ponte". (Proibido até 18 anos) com Raf Vallone.
- KELLY — "Ivanhoé" (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- METRO COPACABANA — 47-9898 — "O Grande Motim" (Proibido até 10 anos) com Marlon Brando e Trevor Howard
- BRUNI (Copacabana) — "O Grito do Coração" (Proibido até 18 anos) com Susan Hayward e Peter Finch
- PARIS PALACE — "Noites de Paris" (Proibido até 18 anos) com Claudine Dupois.
- RICAMAR — 37-1932 — "Grito do Coração". (Proibido até 18 anos) com Susan Hayward e Peter Finch.
- RIAN — 36-6614 — "Os Amôres de um Rei". (Proibido até 14 anos) com Danielle Darrieux.
- NACIONAL — 22-0672 — "Invanhoé". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- BOTAFOGO — "Com Hércules no Olimpo". (Censura livre).
- GUANABARA — 26-9339 — "Lábios Vermelhos". (Proibido até 18 anos).
- OPERA — 46-7218 — "José Vendido no Egito". (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne Belinda Lee.
- PAISSANDU — "Noites de Paris". (Proibido até 18 anos) com Claudine Dupois.
- SÃO LUIS — 26-7450 — "O Círculo do Mêdo". (Proibido até 18 anos) com Gregory Peck.
- POLITEAMA — 25-1143 — "O Corcunda de Roma" (Proibido até 18 anos) e "Aí Vem a Alegria".
- AZTECA — 45-6813 — "O Grito do Coração" (Censura livre) com Susan Hayward e Peter Finch
- BRUNI (Flamengo) — "O Fantástico Super Homem" (Censura livre) com Fred Mac Murray.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1639 — "Ivanhoé". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- MADRID — 36-1184 — "Obsessão Macabra" (Proibido até 18 anos) com Ray Miland.
- SANTA ALICE — 35-0993 — "Pepe". (Censura livre) com Cantinflas.
- BRITANIA — "O Grito do Coração" (Proibido até 18 anos) com Susan Hayward e Peter Finch.
- AMERICA — 48-4319 — "Pepe" (Censura livre) com Cantinflas
- NATAL — 48-1486 — "Adua e Suas Companheiras" (Proibido até 18 anos) e "E' a Maior".
- FLUMINENSE — 28-1404 — "O Ultimo Couplé" (Proibido até 14 anos) e "O Craque"
- HERMIDA — "Ali Babá e os 40 Ladrões" (Censura livre) e Romanoff e Julieta.
- ROMA — "Páginas da Vida". (Proibido até 14 anos) com Richard Widmark.
- TIJUCA — 48-4318 — "Pânico no Ano Zero". (Proibido até 14 anos) e "Os Dois Ladrões".
- MARACANA — 48-1910 — "O Maior dos Inimigos". (Censura livre) e "E' a Maior"
- CARIOCA — 28-8178 — "O Milagre de Anna Sullivan". (Proibido até 10 anos) com Kenneth Bancroft.
- METRO TIJUCA — "O Grande Motim" (Proibido até 10 anos) com Marlon Brando e Trevor Howard
- ART PALACIO (Tijuca) — "Eclipse". (Proibido até 18 anos) com Allain Delon e Mônica Vitti
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "O Orgulho de Sumarai". (Proibido até 18 anos).
- OLINDA — 48-1032 — "Os Mongóis". (Proibido até 14 anos) com Jack Palance e Anita Ekberg
- BRASILIA — "Ivanhoé". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.

SUBÚRBIO (Central)

- CACHAMBI — "Ali Babá e os 40 Ladrões" e "E' a Maior".
- IMPERATOR — "José Vendido no Egito". (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne e Belinda Lee.
- PIEDADE — 29-6332 — "O Corcunda de Roma". (Proibido até 18 anos).
- MONTE CASTELO — 29-8230 — "Flor de Lotus" (Censura livre) com Nancy Kwan.
- ENGENHO DE DENTRO — 29-4131 — "Duelo na Floresta". (Proibido até 14 anos) e "Contra a Lei"
- PARATODOS — 29-5191 — "O Grito do Coração". (Proibido até 18 anos) com Susan Hayward e Peter Finch
- VAZ LOBO — 29-1998 — "José Vendido no Egito". (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne e Belinda Lee.
- IRAJÁ — 29-8330 — "Zorro o Rebelde" (Proibido até 18 anos)
- GUARACI — "Ivanhoé". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- MASCOTE — 29-0411 — "Os Mongóis" (Proibido até 14 anos) com Jack Palance e Anita Ekberg
- ART PALACIO (Méier) — "Eclipse". (Proibido até 18 anos) com Allain Delon e Mônica Vitti.
- REGENCIA — "José Vendido no Egito". (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne e Belinda Lee.
- COLISEU — 29-8733 — "José Vendido no Egito". (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne e Belinda Lee
- MOÇA BONITA — "Patrulha Fantasma". (Proibido até 14 anos).

SUBÚRBIO (Leopoldina)

- LEOPOLDINA — "Ali Babá e os 40 Ladrões". (Censura livre) com Jonh Hall.
- PARAISO — 30-1060 — "Ivanhoé". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- SÃO PAULO — "Os Mongóis". (Proibido até 14 anos) com Robert Taylor.
- PALACIO (Higienópolis) — "O Grito do Coração" (Proibido até 18 anos) com Susan Hayward e Peter Finch
- MELLO (Bonsucesso) — "O Escudo Negro de Falworth". (Censura Livre) e "O Palhaço o Que é?".
- RAMOS — 30-1094 — "Herói da Polícia Montada". (Proibido até 14 anos).
- MAUÁ — 30-5065 — "O Rei dos Reis". (Censura livre).
- PENHA — 30-1121 — "Senda do Ódio" (Proibido até 14 anos).
- MELLO (Penha) — "Ivanhoé". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- ROSARIO — 30-1889 — "Ivanhoé". (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor.
- SANTA CECILIA — 30-1825 — "Estrêla de Fogo" (Proibido até 10 anos) e "O Toureiro".
- SANTA HELENA — 30-2665 — "Aldeia dos Amaldiçoados" (Proibido até 14 anos) e "Missão de Perigo"
- RIO PALACE — "Os Mongóis". (Proibido até 14 anos) com Jack Pàlance e Anita Ekberg.
- SÃO PEDRO — 30-4181 — "José Vendido no Egito". (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne e Belinda Lee.
- BRAZ DE PINA — 30-3498 — "Lábios Vermelhos" (Proibido até 18 anos).

NITERÓI

- CENTRAL — "Pepe". (Censura livre) com Cantinflas.
- ICARAÍ — "Sangue de Apache". (Proibido até 10 anos).
- ODEON — "Helena de Tróia". (Proibido até 10 anos) com Rossana Podestá.
- SÃO JORGE — "Desafio à Coragem". (Proibido até 14 anos) e "Jovem Vingador"
- ALAMEDA — "Sangue de Apache". (Proibido até 10 anos) e "O Palhaço o Que é?".
- SÃO BENTO — "Os Mendigos". (Censura livre) com Vanja Orico e Rui Guerra

CAXIAS

- PAZ — "Obsessão Macabra" (Proibido até 18 anos) com Ray Miland
- GLORIA — "José Vendido no Egito". (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne e Belinda Lee.

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLORIA — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos)
- SÃO JOÃO — "José Vendido no Egito" (Proibido até 10 anos) com Geoffrey Horne e Belinda Lee.

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO — 26-26 — "Lábios Vermelhos" (Proibido até 18 anos)
- D. PEDRO — 20-40 — "Sangue Sôbre a Índia". (Proibido até 18 anos) e "Fugindo à Tempestade"
- PETROPOLIS — 32-32 — "O Avião Foguete X-15". (Censura livre).

VIDA JUDICIÁRIA

(Continuação)

26.929 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Ribeiro da Costa — Agravante: Companhia Brasileira de Gás — Advogado: Carlos Alberto da Silva Mauer — Agravado: Francisco Sejano Vasconcelos — Advogado: Raymundo Maynard

Recursos Extraordinários

49.200 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Hahnemann Guimarães — Recorrente: Alexandre Andrade de Carlos Bartolomé (Causa própria) — Recorrida: Expresso Rio Grande São Paulo Sociedade Anônima — Advogado: Antônio Carlos C. Maio

51.726 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: União Federal — Recorrida: Thalita Mata de Matos — Advogado: Humberto Gaston Fuxreiter.

52.079 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: União Federal — Recorrida: Esso Standard do Brasil Inc. — Advogado: Abel Baetas.

52.137 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários — Advogado: Glauco Frota Louzada — Recorrida: Cia. de Tecidos Siqueira Jorge — Advogado: Alberto F. Bumachar.

52.231 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: União Federal — Recorridas: Teresa Stettler Lehmann e outra — Advogado: Mário Amazonas Filho.

52.246 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: União Federal — Recorrido: Nélson Eduardo Regner — Advogado: Eduardo de Alencar Studart

52.250 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Ribeiro da Costa — Recorrente: Arlindo Pinto de Almeida, por sua curadora — Advogado: Célio Silva — Recorrida: União Federal

ATA DA QUARTA SESSÃO

Em 26 de março de 1963

Presidência do exmo. sr. ministro A. M. Ribeiro da Costa — Procurador-geral da República, o exmo. sr. dr. Cândido de Oliveira Neto — Secretário, o dr. Daniel Aarão Reis, diretor da Biblioteca, vice-diretor geral em exercício.

As treze horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Hahnemann Guimarães, Villas Boas e Victor Nunes Leal

Ausente, por se achar licenciado, o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior

JULGAMENTOS

Carta Testemunhável Criminal

51.710 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: União Federal — Recorrido: José Antônio Batista — Advogado: Felipino Solon — Conheceram e deram provimento à unanimidade

51.768 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: Rio Light S. A. Serviços de Eletricidade e Carris — Advogado: Oscar Carvalho Dutra — Recorridos: Emílio Júlio da Silva e outros — Advogado: Carlos Arnaldo Selva — Conhecido e provido concordantemente. — Falou pela Recorrente o dr. Hélio Doyle.

51.981 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrente: União Federal — Recorrida: Companhia Atlantic de Petróleo — Advogado. Carlos Augusto Palhares Filho — Conheceram e deram provimento, à unanimidade.

52.125 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Villas Boas — Recorrentes: Luís Martins Mendes e outros — Advogado: Benedito de Azevedo Barros — Recorrido: Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — Advogado: Orlando Roças Júnior — Não conheceram por acôrdo de votos

Supremo Tribunal Federal em 26 de março de 1963. — **Daniel Aarão Reis**, diretor da Biblioteca, vice-diretor geral em exercício

MESA DE AGRAVO DE INSTRUMENTO

(Par)

7.195 — Guanabara — Agravante: Viação Friburguense Sociedade Anônima — Agravado: Ranulfo Alves de Oliveira — Advogado: Clóvis de Jesus — Advogado: Benigno Rodrigues Fernandes.

7.491 — Guanabara — Agravante: Idalberta Lima Nawarth — Advogado: Sérgio Leite Pereira — Agravada: Maria Ivana de Holanda Fernandes Távora — Advogado: Válter Gomes de Andrade

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 26 de março de 1963. — **Eduardo de Drummond Alves** oficial.

MESA DE RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Processos entrados na Secretaria aguardando preparo:

Dia 20 de março de 1963

Prot. 1.487 — Guanabara — Recorrente: Augusta Bier Brasil — Advogado: Felipino Solon — Recorrida: U. Federal

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

SECRETARIA — Expediente do dia 21-3-63

DESPACHOS DO SR. MINISTRO CANDIDO LOBO

Apelação Cível

17.666 — GB — Apelante: Cia. Nacional de Navegação Costeira — Apelada: The Home Insurance Company — Advogada: dra. Selma Barros Vieira — Vistos etc. Em face do pedido de fls. 66, com a concordância da parte adversa, Homologo a desistência para que produza todos os seus efeitos. Defiro a baixa oportunamente. Brasília, 21-3-63. (a.) Cândido Lobo

AUTOS COM VISTA AOS INTERESSADOS

Apelações Criminais

414 — GB — (Rec. Ext.) — Recorrente: União Federal — Recorrido: Isaac Israel e Netaniel Israel: — (Vista aos recorridos).

AUTOS AGUARDANDO PREPARO PARA REMESSA À SUPERIOR INSTANCIA

Agravos de Petição em Mandado de Segurança, em grau de Recurso Ordinário

21.468 — GB — Recorrente: José Sales de Oliveira Coutinho — Advogado: dr. Sérgio Gonzaga Dutra — Jorge Alberto Seixas Correia e sua mulher — Advogado: dr. Paulo Borgerth Teixeira — Recorrida: União Federal.

21.795 — GB — Recorrente: João Carlos Ribeiro e outros — Advogado: dr. Sérgio Gonzaga Dutra — Recorrida: União Federal.

DISTRIBUIÇÃO DE GABINETE DÉCIMA TERCEIRA AUDIÊNCIA

Em 27 de março de 1963

De conformidade com a deliberação do Egrégio Supremo Tribunal Federal tomada em sessão do dia 27 de junho de 1960, o exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente, no impedimento do exmo. sr. ministro Lafaiette de Andrada, presidente, distribuiu, hoje, da 27 de março de 1963, os seguintes processos.:

Petição de Habeas Corpus

39.801 — Guanabara — Impetrante: José Bonifácio Diniz de Andrada — Paciente: José de La Peña Júnior — Distribuído ao exmo sr. ministro Victor Nunes Leal.

Recursos Extraordinários

Supremo Tribunal Federal, em 27 de março de 1963. Daniel Aarão Reis — diretor da Biblioteca, vice-diretor geral em exercício.

TRIBUNAL PLENO
ATA DA QUARTA SESSÃO

Em 27 de março de 1963

Presidência do exmo. sr. ministro Lafayette de Andrada — Procurador Geral da República, o exmo senhor doutor Cândido de Oliveira Neto — Secretário, o dr. Daniel Aarão Reis, diretor da Biblioteca, vice-diretor-geral em exercício.

As treze horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos senhores ministros A. M. Ribeiro da Costa, Hahnemann Guimarães, Luís Gallotti, Ari Franco, Cândido Mota Filho, Vilas Boas, Gonçalves de Oliveira, Vitor Nunes Leal e Pedro Chaves.

Licenciado, para tratamento de saúde o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi despachado todo o expediente sôbre a mesa.

JULGAMENTOS

Petições de Habeas Corpus

39.422 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Vilas Boas — Impetrante: Sílvio José da Costa — Paciente: Gonçalo Fernandes Campos — Indeferiram o pedido. Decisão unânime.

39.564 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Ari Franco — Impetrante: José Marques de Almeida — Pacientes: Antônio Gomes do Amaral e Clodoaldo Dias de Assunção — Indeferiram o pedido à unanimidade.

39.566 — Guanabara — Relator o exmo sr. ministro Vilas Boas — Impetrante: José Marques de Almeida — Paciente: Antônio Brasil Lima Soares — Negaram a ordem à unanimidade.

39.598 — Guanabara — Relator o exmo sr. ministro Vilas Boas — Impetrante: Orlando Estevão da Costa Soares — Paciente: Antônio da Costa — Negaram o pedido à unanimidade.

39.624 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Vitor Nunes Leal — Impetrante: José Marques de Almeida — Paciente: Olair dos Santos Ogaia. — Indeferiram o pedido à unanimidade.

39.634 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Vitor Nunes Leal — Impetrante e Paciente. José Cordeiro das Neves — Concederam em parte para ver o paciente transferido de prisão, à unanimidade.

39.639 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Pedro Chaves — Impetrante: Holmes Rodrigues — Paciente: José de Abreu Dias. — Negaram a ordem. Decisão unânime.

39.768 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Cândido Mota Filho — Impetrante: José Bonifácio Diniz de Andrada — Paciente: Juvenal de Carvalho. — Concederam, unânimemente. No impedimento do exmo. sr. ministro Lafayette de Andrada, presidente, o julgamento foi presidido pelo exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente. O impetrante usou da palavra.

39.648 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Pedro Chaves — Impetrante: Rodolpho Póvoa — Paciente: Fernando Senabre Sanjuan. — Concederam para ser pôsto o paciente em liberdade vigiada, unânimemente. — O julgamento foi presidido pelo exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente, na ausência justificada do exmo. sr. ministro Lafayette de Andrada. presidente.

39.651 — Guanabara — Relator o exmo sr. ministro Hahnemann Guimarães — Impetrante e Paciente: José Margarida Campos. — Indeferido, unânimemente. — O exmo. sr. ministro Lafayette de Andrada, presidente estando ausente, presidiu ao julgamento o exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente.

39.653 — Guanabara — Relator o exmo. sr ministro Ari Franco — Impetrante: Maurício de Jesus Karkous — Paciente: Moacir Sampaio — Concedido em parte, unânimemente. Na ausência justificada do exmo. sr. ministro Lafayette de Andrada, presidente, o julgamento foi presidido pelo exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente.

39.675 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Ari Franco — Impetrantes: José Marques de Almeida e Antônio Teixeira de Araújo — Paciente: Joaquim Faustino da Silva — Indeferido unânimemente. Na ausência justificada do exmo sr. ministro Lafayette de Andrada, presidente, presidiu ao julgamento o exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente.

39.675 — Guanabara — Relator o exmo. sr. ministro Ari Franco — Impetrantes: José Marques de Almeida e Antônio Teixeira de Araújo — Paciente: Joaquim Faustino da Silva — Indeferido, unânimemente, na ausência justificada do exmo. sr. ministro Lafayette de Andrada, presidente, o julgamento foi presidido pelo exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente.

39.723 — Guanabara — Relator o exmo sr. ministro Cândido Motta Filho — Paciente: Paulo Pereira — Impetrantes: Antônio Teixeira de Araújo e outro — Indeferido, unânimemente. Na ausência justificada do exmo. sr. ministro presidente Lafayette de Andrada, o exmo. sr. ministro Luís Gallotti, vice-presidente presidiu ao julgamento.

39.762 — Guanabara — Relator o exmo sr. ministro Hahnemann Guimarães — Impetrante: José de Ribamar Xavier de Carvalho Fontes e outro — Paciente: Júlio de Miranda Bastos. A requerimento do impetrante o Tribunal estendeu os efeitos do "habeas corpus" nº 39.768 em relação dos acusados Júlio de Miranda Bastos e Eugênio Macedo Matoso.

39.737 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Pedro Chaves — Impetrante: Amauri Bittet — Recorrente: Lino Lema Souto — Recorrido: Tribunal de Justiça — Deram provimento ao recurso. Decisão unânime.

39.739 — Guanabara — Relator: o exmo. sr ministro Pedro Chaves — Impetrante: Orlando Bitar — Recorrente: Orlando Tôrres Abelém — Recorrido: Superior Tribunal Militar — Deram provimento ao recurso. Decisão unânime. Impedido o exmo. sr. ministro Ribeiro da Costa.

Na primeira semana de abril, o Tribunal realizará as seguintes sessões:

Dia 1º, segunda-feira — Primeira Turma.

Dia 2, têrça-feira — Segunda Turma.

Dia 3, quarta-feira — Tribunal Pleno.

Dia 4, quinta-feira — Primeira Turma.

Dia 5, sexta-feira — Segunda Turma.

Supremo Tribunal Federal, 27 de março de 1963. — *Daniel Aarão Reis*, diretor da Biblioteca, vice-diretor-geral em exercício.

Pauta de 29-3-1963.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

(*) ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Em 25 de março de 1963

Presidência do exmo. sr. ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada — procurador-geral Cândido de Oliveira Neto — secretário, o dr. Daniel Aarão Reis, diretor da Biblioteca, vice-diretor-geral, em exercício.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Supremo Tribunal Federal, em 27 de março de 1963. — *Daniel Aarão Reis*, diretor da Biblioteca, vice-diretor-geral, em exercício.

RETIFICAÇÃO

Na publicação da Pauta do Tribunal Pleno publicada no Diário da Justiça de 27 do corrente, página 661, lê-se:

"Ordem do Dia" para a sessão de sexta-feira, 29 de março de 1963 — e não como consta no referido Diário da Justiça".

Supremo Tribunal Federal, em 27 de março de 1963. — Daniel Aarão Reis, diretor da Biblioteca, vice-diretor-geral, em exercício.

* * *

PRIMEIRA TURMA

"ORDEM DO DIA" PARA A SESSÃO DE QUINTA-FEIRA DIA 4 DE ABRIL DE 1963

Agravos de Instrumento

27.003 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Luís Galloti — Agravante: Editora de Revistas e Publicações S. A. "ERICA" — advogado: Osvaldo Trigueiro. — Agravado: José Hilemar de Sousa.

27.296 — Guanabara — Relator. o exmo. sr. ministro Pedro Chaves — Agravante: Antônio Francisco César Lopes Júnior — Advogado: Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A.

LLOYD BRASILEIRO

DESPACHOS DO SR. DIRETOR EM PROCESSOS DOS SERVIDORES

(Boletim n.º 62, de 30 de março de 1963)

DESPACHOS: **SEÇÃO II**

"AVERBAÇAO" — (Averbe-se à vista das informações, comunicando-se ao órgão expedidor)

Amaro Francisco da Silva — mat. 9.863, Môço PMF; averbe-se o período de 1-2-42 a 25-7-45, no total de 915 dias de serviços prestados à Administração do Pôrto do Recife — (P. 4.541/63).

Antônio Gomes — mat. 53.918, 3.º Maquinista PMF; averbem-se os períodos de 7-2-45 a 13-3-45 e de 23-3-45 a 31-5-45, num total de 210 dias, sendo 105 dias em Zona de Risco Agravado, prestados à Marinha Mercante Nacional — (P. 3.444/63).

Antônio Lago Filho — mat. 14.717, Padeiro PMF; averbe-se o período de 3-5-34 a 17-12-36 — num total de 900 dias prestados à Armada Nacional — (Protocolo 5.463/63).

Augusto Serafim da Conceição — mat. 8.363, Of. Administração, Servidor de Abastecimento; averbe-se o período de 20-10-41 a 16-3-45, num total de 1.609 dias de serviços prestados à Armada Nacional — (P. 4.511/63).

Benedito de Deus Juliano de Oliveira — mat. 54.453, Imediato PMF; averbe-se o período de 30-1-35 a 4-2-50, no total de 5.790 dias de serviços prestados à Companhia Nacional de Navegação Costeira — (P. 5.600/63).

Cândido Martins da Silva — mat. 21.157, 2.º Pilôto PMF; averbem-se os períodos de 22-3-41 a 23-1-52 e 10-6-43 a 18-4-44, num total de 622 dias, como de Zona de Risco Agravado, prestados à CNNC. — (P. 4.210/63).

Francisco Augusto — mat. 22-357, Imediato PMF; averbe-se o período de 3-3-43 a 27-9-45, no total de 636 dias de serviços prestados à Marinha Mercante Nacional, sendo 268 dias em ZRA e 268 dias simples — (P. 2.860/63).

Francisco Justiniano dos Santos Filho — mat. 7.029, 2.º Cozinheiro PMF; averbem-se os períodos de 30-5-42 a 11-7-42 e de 10-4-43 a 12-9-43, no total de 398 dias de serviços prestados à Marinha Mercante Nacional, sendo 199 dias simples e 199 em ZRA — (P. 4.994/63).

Francisco dos Santos — mat. 12.567, Foguista PMF; averbe-se o período de 8-4-38 a 31-12-41, no total de 1.120 dias de serviços prestados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — (P. 6.143/63).

Francisco Xavier Bezerra — mat. 1.313, Môço PMF; averbe-se o período de 4-11-55 a 8-12-59, no total de 1.427 dias de serviços prestados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos — (P. 4.911/63).

Geraldo Zilli da Silva — mat. 22.679, 3.º Maquinista PMF; averbe-se a carta de 1.º Maquinista Motorista — (P. 5.653/63).

Homero Francisco dos Santos — mat. 7.504, C. Foguista PMF; averbe-se o período de 6-4-42 a 4-8-43, no total de 486 dias de serviços prestados à Polícia Militar do Estado da Guanabara — (P. 4.287/63).

Jacy Nunes Machado — mat. 24.305, Taifeiro PMF; averbem-se os período de 11-7-52 a 25-5-54, num total de 546 dias para fins de direito e 26-5-54 a 21-9-55, num total de 233 dias para fins de aposentadoria, respectivamente, prestados no Conselho Nacional do Petróleo (FRONAP) e Frota Nacional de Petroleiros (Petrobrás) — (P. 4.512/63).

Jorge Antônio da Silva — mat. 22.699, Môço PMF; averbem-se os períodos de 20-2-54 a 25-5-54, num total de 818 dias para fins de direito e de 26-5-54 a 26-3-55 para fins de aposentadoria, prestados, respectivamente, no Conselho Nacional do Petróleo e Frota Nacional de Petroleiros (Petrobrás) — (Protocolo 5.640/63).

José Marques de Souza — mat. 18.468, Carvoeiro PMF; averbe-se o período de 20-12-36 a 4-4-43, num total de 1.201 dias prestados ao Exército Nacional — (P. 5.984/63).

José Nunes de Souza — mat. 1.203, 3.º Maquinista PMF; averbe-se o período de 5-5-42 a 27-5-45, num total de 300 dias de serviços prestados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — (P. 4.235/63).

MENSALIDADE SINDICAL. — (averbe-se o desconto de Cr$ 210,00 em favor do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro)

Antônio Pereira da Silva — mat. 23.897, Operário, Of. Fundição, Est. — (Protocolo 7.471/63).

Dorival Gagliardi — mat. 19.531, Eletricista, Est. — (P. 8.116/63).

João Justino Filho — mat. 24.614, Servente, TSG, Est. — (P. 2.391/63).

Nézio Pinheiro de Siqueira — mat. 24.548, Of. Máquinas, Estaleiros — (Protocolo 5.209/63).

LICENÇA ESPECIAL — INDEFERIDO

Altamiro Britto — mat. 42, Of. Administração, Serviço de Tráfego; o requerente não tem o tempo de serviço necessário, isto é, 10 anos de serviço sem interrupção para a concessão do 3.º período de licença especial — (Protocolo 9.042/63).

Francisco Agostinho de Souza — mat. 5.566, Operário, C. Naval, Est.; o requerente teve faltas não justificadas ao serviço — (P. 7.922/63).

José da Silva Fontella — mat. 3.704, Operário, Of. Pedreiros, Est.: o requerente teve faltas não justificadas no serviço — (P. 8.480/63).

ADICIONAIS — (pague-se o que fôr devido, considerando que, face às informações, o requerente está enquadrado no artigo 146, da Lei 1 711/52, partir da data indicada)

Boaventura Malafaia Corrêa — mat. 7.039, Conf. de Carga, DSP; a partir de 18-12-62, na base de 15% — (P. 6.946/63).

João Raimundo de Oliveira Onett — mat. 20.388, Of. Administração, Ag. Belém; na base de 15%, a partir de 27-2-63 — (P. 7.932/63).

Lourival Humberto Pinheiro — mat. 16.814, 1.º Maquinista PMF; na base de 15%, no período de 29-9-57 a 8-5-58 — (P. 21.696/62).

Manoel Martins Veiros — mat. 6.902, Taifeiro PMF; a partir de 1-3-63, na base de 15% — (P. 4.056/63).

Paulo Ribeiro Lopes — mat. 17.539, Of. Administração, SP; a partir de 10-2-63, na base de 15% — (P. 7.115/63).

Wilson Falcão Fortuna — mat. 19.228, Of. Administração, Est.; a partir de 28-2-63, na base de 15% — (P. 7.252/63).

ABONO DE PERMANENCIA — (pague-se o abono de 20%, previsto no artigo 18, parágrafo 1.º da Lei 4 069/62, em face de estar constatado no processo que o peticionário preenche os requisitos exigidos pela Lei 5 906/61, Dec. 1 420/62 e parecer 1.524/62 da Procuradoria, para transferência facultativa para a inatividade, cessando tal benefício a partir do dia em que o mesmo passar à qualidade de aposentado)

Agobar Maurício de Oliveira — mat. 17.197, Comandante PMF; a partir de 1-4-62 — (P. 7.814/63).

Alfredo Mola de Cerqueira — mat. 17.392, Imediato PMF; a partir de 28-9-62, sendo que os cálculos constantes de fls. 3/verso, deve ser atendido em duas parcelas mensais — (P. 39.020/62).

Wellington Geraldo de Barros — mat. 14.232, Comandante PMF; a partir de 1-4-62 — (P. 86/63).

Francisco das Chagas — mat. 12.012, C. Foguista PMF: referente ao período de 1-4-62 a 31-5-62 — (P. 31.365/62).

Arlindo da Silva Lopes — mat. 13.174, inativo; referente ao período de 1-4-62 a 30-9-62 — (P. 31.770/62).

José Moreira de Oliveira — mat. 13.803, inativo; referente ao período de 28-9-62 a 31-10-62 — (P. 35.005/62).

José Joaquim da Silva — mat. 4.950, Cabo Foguista PMF; referente ao período de 28-9-62 a 30-11-62 — (... 36.716/62).

Ulisses dos Santos — mat. 16.955, inativo; referente ao período de 16-4-62 a 31-10-62 — (P. 36.106/62).

Alberto de Oliveira — mat. 16.092, inativo; referente ao período de 1-4-62 a 30-11-62 — (P. 37.318/62).

LICENÇAS CONCEDIDAS — (à vista das informações)

Ary Gonçalves — mat. 1.770, Contínuo, Est.; concedidos dois dias de abono (24 e 25-1-63), na forma do art. 123, da Lei 1.711/52 — (P. 5.299/63).

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 8-63

Fornecimento de tecidos, colchas, oleados e toalhas de rosto e banho

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 8/63, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara no dia 22-3-63 — Parte I — página 6453, referente ao fornecimento dos artigos em epígrafe, e a ser realizada no dia 17 de abril do corrente ano, às 11 horas, no Serviço de Material do HSE.

SERVIÇO DE MATERIAL
HÉLIO RAUL DE J. CARVALHO
Chefe

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — LUIZ LYRA — AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA — RAFAEL JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — ALIF PALIS

ADVOGADOS

Escritório: Rua Senador Dantas 117 — 14.º andar
Grupos 1431/32 — Telefone: 52-3372

o 4x2 dá 13x9

Claro. O Pick-up "Jeep" (4x2) tração em 2 rodas custa muito menos que o seu mais próximo concorrente, como resultado do grande volume de produção dos veículos "Jeep". 13 Pick-ups "Jeep" custam o mesmo que 9 de outra marca. A diferença (4 veículos) é o que você ganha, logo na compra. E segue lucrando, pois gasta menos na manutenção e faz mais viagens, por mais tempo. O Pick-up "Jeep" é forte, é "Jeep". Agüenta firme, anos a fio, porque não é um veículo adaptado, mas feito para o transporte de carga.

Procure um nosso Concessionário. Marque a hora. Êle irá buscar sua carga, para um transporte experimental grátis. V. tem a prova prática de tudo o que lhe oferece o Pick-up "JEEP".

PICK-UP Jeep
um produto WILLYS
-veículos de alta qualidade

1028/3

SANTOS (CAMPEÃO) ESMAGOU O BOTAFOGO: 5 A 0

M. Falcão deu 'pito' em Aimoré

S. PAULO — O presidente Mendonça Falcão, da FPF — segundo notícias desta capital — teria falado pelo telefone com o treinador Aimoré Moreira, que retornou da Bolívia, interpelando-o a respeito das declarações feitas a um matutino do Rio de Janeiro, sôbre as convocações para a seleção brasileira.

Ontem, às 11 horas, o dirigente paulista foi para o Rio de Janeiro onde conversará com o sr. João Havelange, a respeito do que lhe teria dito o treinador Aimoré Moreira.

Clamor maior que Falcão: Nilton Santos na seleção

Segundo declarações do sr. Mendonça Falcão os jogadores Nilton Santos e Haroldo poderão ser convocados para integrar a seleçã brasileira, no decorrer do dia de hoje, em reunião que será realizada na sede da CBD, às 11 horas, com a participação de Mendonça Falcão, João Havelange, Mozart Di Giórgio e possìvelmente Feola e Aimoré.

Reconhecendo que de fato foi grande a injustiça cometida para com o jogador do Botafogo, o paredro cebedense afirmou que "é quase certa a inclusão do zagueiro bicampeão do mundo entre os convocados para a nova seleção nacional".

HAROLDO TAMBÉM

Depois do precedente aberto com a possibilidade da convocação de Nilton Santos, é pensamento da direção técnica da CBD convocar tambem o jogador Haroldo que acaba de ser adquirido pelo Santos, ao Olaria.

Aliás sôbre esta posição, de quarto zagueiro, houve grande comentários na sala de imprensa da CBD onde se noticiava um possível corte de Dias, que desagradou a todos que o assistiram jogar contra o Fluminense, sábado último no Maracanã.

AIMORÉ FUGIU

O treinador Aimoré fugiu ao encontro com Mendonça Falcão ao saber que seria repreendido pelo presidente da FPF por ter se rebelado e criticado a lista de convocados especialmente ao afastamento de Nilton Santos.

Ainda ontem após o jôgo os jogadores se dirigiram à concentração das Paineiras, tendo Altair, Gérson e Dari assistido ao encontro Santos-Botafogo, enquanto os craques do Palmeiras, Corintians e S. Paulo às 22,10 já estavam no Hotel ouvindo pelo rádio a transmissão da peleja.

Dari: 'não 'tremi' e jogar na seleção é muita honra

"Disseram que não atuei muito bem contra o São Paulo, porque fiquei "tremendo", devido a minha convocação para o selecionado que vai excursionar à Europa, mas isto não é verdade", disse o quarto zagueiro da seleção brasileira, Dari, à nossa reportagem.

"Todos os que estiveram pela manhã nas Laranjeiras e antes do jôgo no vestiário do Fluminense, souberam que eu estava doente, e que ia jogar na base do sacrifício sendo que no intervalo do primeiro para o segundo tempo, tive que ser novamente medicado" adiantou mais o jogador.

MUITA HONRA

"Claro que, naturalmente, eu teria que ser traído um pouco pelos nervos, já que ser convocado para a seleção brasileira é uma honra muito grande, notadamente quando não se esperava. Eu juro que para mim embora muita gente fizesse afirmação, não seria convocado. Agora, espero poder merecer a confiança que em mim foi depositada e naturalmente lutar pelo lugar de titular. Creio que isto é muito mais do que poderia desejar".

NÃO É PROBLEMA

"Sei que Nilton Santos não foi convocado, o isto é uma pena. No entanto, é assunto que não me cabe discutir, embora como brasileiro, gostasse de ver o "velhinho" na seleção. No entanto, como tal não aconteceu, a esperança é de que nós os novos, possamos suprir a falta do grande campeão do mundo, o que naturalmente será muito difícil", concluiu Dari.

"SUGAR" RAMOS VIRÁ AO BRASIL EM JUNHO

SÃO PAULO — O pugilista cubano "Sugar" Ramos — causador involuntário da morte trágica do lutador americano Davey Moore em luta recente — deverá lutar no Brasil (2 vêzes), na Argentina e no Uruguai, em junho próximo, segundo carta recebida pelo empresário Rubens Moura Leite, que lhe foi remetida pelo "manager" de Eder Jofre, Abrahan Katznelson, que se encontra no Japão.

"Sugar" Ramos, que ganhou maior notoriedade após a morte do americano Moore — grande amigo de Eder Jofre — lutaria no Rio de Janeiro e em São Paulo, seguindo depois para a Argentina e, finalmente, para o Uruguai, sem defender sua coroa de campeão mundial dos pesos "pena".

Os empresários paulistas e muito menos Katznelson podem apontar os prováveis adversários do pugilista cubano. Entretanto, a notícia causou grande sensação nos meios pugilísticos nesta capital, havendo quem preveja um sucesso absoluto para a temporada de "Sugar" Ramos. (DC-SP).

Coutinho foi um perigo constante para o goleiro Manga que teve um trabalho insano para conter o ímpeto e senso de oportunismo do "gordinho" santista, o que o conseguiu em diversas oportunidades

Pelé deu um 'show' completo

Pelé e Cia. voltaram a dar "show" no Maracanã, quando o Santos conquistou novamente a Taça Brasil derrotando de forma clara e indiscutível ao Botafogo, por 5x0, com gols marcados por Dorval (25m), Pepe (37m), do primeiro tempo, Coutinho (17m), Pelé (28m) e Pelé (34m), numa das maiores partidas já realizadas no maior estádio do mundo, pelo que produziram os 8 "scratmans" brasileiros presentes, que maravilhou o grande público presente, que proporcionou a excelente arrecadação de Cr$ 26.931 762,00.

Mesmo encontrando um Botafogo lutador, que jogou no seu costumeiro 4-3-3, baseado no bom trabalho de suas principais estrêlas, principalmente Garrincha Zagalo e Nilton Santos, o Santos chegou a vitória ampla, e teria ido a muito, mais estivesse desde cêdo o endiabrado Pelé em noite de graça, pois fêz jogadas de mestre, deu passes de ouro, driblou a quem quis e como quis, mas só acertou com o arco de Manga nos minutos finais após perder ótimas oportunidades.

NOITE DE GALA

Em verdade, os 70 mil torcedores presentes, aproximadamente, viveram noite de gala, pois nada menos que oito bicampeões mundiais, desfilaram pelo tapete verde, com jogadas da mais alta categoria, nas quais Pelé pontificou de maneira absoluta, senhor absoluto de tudo o que de melhor se viu naquela constelação de astros em desfile.

O Santos dominou ampla e categòricamente o Botafogo, não permitindo que um Garrincha, com tôda a sua categoria, um Zagalo ou Nilton Santos, conseguissem equilibrar as ações. Foi uma demonstração sem restrições, da superioridade absoluta dos santistas.

DEALHES TÉCNICOS

Arbitragem — Eunápio de Queirós.

Arrecadação — Cr$ 26.911.762,00.

SANTOS — Gilmar; Lima, Mauro, Calvet e Dalmo; Zito e Mengálvio; Dorval, Coutinso (Tite), Pelé e Pepe.

BOTAFOGO — Manga; Rildo (Joel), Zé Maria (Jadir), Nilton Santos e Ivan; Aírton e Edson; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

Fla quer Raul e regateia

SÃO PAULO — O sr. Gunnar Goransson, vice-presidente do Flamengo do Rio de Janeiro, telefonou hoje para o sr. Wady Helu, presidente do Corintians, informando-lhe que achara muito alto o preço de 15 milhões de cruzeiros estabelecido para o preço do passe do zagueiro central Raul, que há muito está na reserva do alvi-negro bandeirante.

Entretanto, o rubro-negro carioca está muito interessado em contratar o jogador, já que o treinador Flávio Costa acha que a equipe está necessitando de um elemento de categoria para o pôsto. Por isso mesmo, o sr. Gunnar solicitou redução no preço, para que os clubes entrem num acôrdo para a cessão definitiva do jogador. Raul, a par do assunto, mostrou-se bastante interessado em trocar São Paulo pelo Rio, pois acha que não tem vez no Corintians. — (DC-SP)

Ceará achou alto preço de Dequinha

FORTALEZA — Dequinha, o veterano craque potiguar que foi ídolo no Flamengo e que uma fratur na perna abreviou seu ocaso, enviou há dias sua proposta ao Ceará S. C., para dirigir o elenco alvi-negro, pedindo Cr$ 400.000,00 por 3 meses e passagens de ida e volta Rio-Fortaleza. Os dirigentes "cearenses" acharam a proposta muito elevada e desistiram. — (DC-SP)

Henrique embarcando:

Graças a Deus, vou descansar do Flamengo

— Graças a Deus, vou descansar do Flamengo — afirmou Henrique, ao embarcar, ontem, rumo a Montevidéu, onde atuará no Nacional, cedido, por empréstimo que foi pelo prazo de seis meses pelo rubronegro.

Acrescentou o jogador, em tom amargo, que "a barra na Gávea anda muito pesada" para o seu lado... — Se não me fixar no Nacional, como desejo, na posição de titular, venho embora imediatamente. Não quero nem conversa — explicou.

BOM NEGÓCIO

Admitiu o craque que foi um bom negócio a cessão, pois vai ganhando uma "boa nota" (3 milhões, livres) com a vantagem de ser dirigido por um brasileiro (Zezé Moreira) de quem se confessa bom amigo.

— Acho um bom negócio, dependendo porém de minha adaptação por lá...

Henrique, que viajou em companhia de Aristóbulo Mesquita (levava uma valise extra para trazer o dinheiro), demonstrou sua preocupação com respeito à sua aclimatação em Montevidéu, crivando de perguntas o empresário Alvarez.

Dida ainda não deu 'bola' e Fla quer levá-lo à Bahia

O Flamengo, finalmente, recebeu confirmação para a partida do próximo domingo na Bahia, quando vai enfrentar em Salvador a equipe do Vitória em uma partida amistosa.

O quadro rubro-negro vai embarcar no sábado pela Panair, e por êste encontro, vai receber a importância de Cr$ 2 milhões livres de despesas, sendo a volta marcada para o dia imediato.

PODERÃO IR

Os jogadores Carlinhos e Dida, que andaram criando problemas para o Flamengo, o primeiro já está treinando na Gávea, poderão embarcar para o reaparecimento diante da equipe baiana. Carlinhos, já está certo, mas Dida ainda é problema, já que todos esperavam que se apresentasse ontem, e o craque nem foi à Gávea. Dida está mesmo ameaçando de ir para a Europa, e não se importa, já que tem verdadeiro pavor de avião.

PREPARATIVOS

Enquanto isto, a direção técnica do Flamengo está em francos preparativos para a viagem à Europa, que deverá acontecer no próximo dia 10. A delegação ainda não está definitivamente constituída, isto porque existem dúvidas na relação dos jogadores que irão, devido a esta série de indisciplinas acontecidas nos últimos dias. O chefe da delegação, foi mesmo confirmado, e será o sr. Marcus Vinícius de Carvalho.

Feola categórico:

Não houve injustiça; todos sabiam da lista

SÃO PAULO — Afirmando que tudo foi feito obedecendo a um estudo anteriormente aprovado por tôda a Comissão Técnica, o treinador Vicente Feola, declarou que não houve qualquer injustiça nas convocações, pois não foram só visados os jogos pela «Taça Roca», mas sim, o Mundial de 66, na Inglaterra.

Dizendo estar estranhando muito que alguns membros da CT da Confederação Brasileira de Desportos fizessem declarações reclamando essa ou aquela convocação, Vicente Feola informou que todos tomaram conhecimento da lista mesmo antes de a seleção brasileira seguir para a Bolívia. Por outro lado, disse ainda o treinador campeão mundial de 58 que os jogadores do Santos e do Botafogo só se apresentarão depois de amanhã, sexta-feira, à CBD, para que tenham dois dias de descanso.

SERIA DIFERENTE

Vicente Feola, defendendo a sua lista, disse que "se fôssem os jogadores convocados sòmente para dois jogos, claro que o critério seria outro. Entretanto, estamos obedecendo a um plano de trabalho previamente traçado e do conhecimento de tôda a Comissão Técnica. Visamos, ùnicamente a Taça do Mundo de 66, aproveitando os jogadores para os dois jogos com a Argentina'

JUÍZES CARIOCAS SÃO VEDETAS E COBIÇADOS

Os árbitros Airton Vieira de Morais ("Sansão") e Eunápio de Queirós, ambos prestando serviços à Federação Paulista de Futebol, terminaram os seus contratos e não mais pretendem renová-los.

Os dois conhecidos apitadores querem regressar ao Rio de Janeiro, isto porque, as condições dos árbitros cariocas foram melhoradas financeiramente.

Flu põe 'banca' e só joga por Cr$ 1 milhão (líquido)

A Ferroviária, de Araraquara, ofereceu ontem Cr$ 800 mil ao Fluminense para uma partida amistosa domingo. O tricolor recusou, alegando que não joga por menos de Cr$ 1 milhão, livres de despesas.

O convite do Cruzeiro de Pôrto Alegre, para duas partidas do Fluminense no Sul, ainda não foi confirmado e tudo leva a crer, que o tricolor das Laranjeiras ficará mesmo êste fim-de-semana no Rio.

TALVEZ

O Bangu, que têm direito a enfrentar o Fluminense, com a renda em seu favor, ainda pelo pagamento do "passe" do meio armador Válter, que por sinal já foi para Piracicaba, está disposto a atuar com a renda dividida, a fim de testar a equipe que vai à Europa. E' possível que o quadro das Laranjeiras, em vista disto, atue domingo contra o Bangu, embora nada esteja resolvido.

APRESENTAÇÃO

Os craques tricolores, apresentaram-se ontem à tarde para reinício do treinamento, sendo que Dari e Altair, ambos convocados pela CBD, foram dispensados para a apresentação das Paineiras.

CONVERSA

O sr. Wilson Xavier, diretor de futebol do Fluminense, informou à nossa reportagem que terá uma conversa com o sr. Carlos Nascimento, para ver se a indicação de Aimoré Moreira para treinador do Fluminense está mantida, o que não é muito provável.

DEPÓSITO

O Fluminense pediu aos bolivianos que depositem as 3 quotas dos jogos que fará naquele país, 12 mil dólares, antes do embarque para as três partidas, a 14, 17 e 21 próximos.

BRAÇADAS e Remadas

O presidente da Federação Metropolitana de Natação, ontem, devolveu ao Conselho Técnico de Pólo Aquático a súmula do inacabado jôgo suspenso no dia 23 último, pelo Campeonato da Classe de Júniors, entre Bangu x Vasco, na piscina do primeiro, suspenso que foi pelo árbitro por êste se considerar sem garantias.

A devolução da súmula pelo presidente da entidade aquática ao órgão técnico tem por finalidade, segundo objetivo daquele dirigente, da designação da data para a conclusão do encontro, pois cabe ao Conselho a questão de datas.

SEGUNDA-FEIRA

Ordinàriamente só na próxima segunda-feira é que voltará a reunir-se o Conselho Técnico da Federação, todavia, face à situação criada, não está longe a possibilidade de vir ser convocado o órgão, em caráter extraordinário, para a marcação de nova data, já que a data anteriormente marcada para o último dia 27, não foi aprovada pelo presidente da Federação de Natação.

RECURSO

A atitude dos dois clubes é de expectativa, pois admite-se que venha, um ao outro, recorrer do ato do Conselho, pois salientam que o jôgo deveria ser concluído dentro das 48 horas da sua suspensão e não depois de tantos dias.

NÔVO JÔGO

Aliás, os comentários nos meios aquáticos é de que é possível que seja anulado êsse jôgo e designado um nôvo encontro pelo certame de juniors.

Em "tiro" nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas o "quatro sem" que está se preparando para disputar os "IV Jogos Pan-Americanos", em São Paulo, no fim dêste mês, assinalou 6'55", numa raia pesada (bastante anilina — verde — despejada na Lagoa) e com bastante vento contra. O "quatro sem" deu o handicap de 10 segundos ao "quatro com", handicap êsse olímpico, e ainda chegou com boa margem à frente.

O conjunto de "quatro sem" está constituído dos remadores Edgard Krinin ("Pavão"), Harry Klein, Fritz Muller e Jorge Costa e ainda não está na sua melhor forma, devendo dentro de mais uns 20 dias está no ápice, acreditando os que de perto acompanham êsse conjunto pertencente ao Flamengo que será o barco brasileiro que melhor se colocará na regata do "Pan-Americano".

Basquete

Juiz do STJD da CBB agride árbitro da FMB

1 De acôrdo com os planos da direção-técnica do selecionado brasileiro será apresentado hoje, oficialmente, a relação dos 12 jogadores que formarão na representação da CBB para o certame de basquetebol dos Jogos Pan-Americanos. Na edição de domingo antecipamos a lista dos 12 que é a seguinte: Amauri, Vlamir, Sucar, Renê, Valdemar, Ubiratã, Edison, Rosa Branca, Scarpini, Menon, Fritz e Vitor.

2 — A título de curiosidade, damos as alturas dos 12 jogadores que representarão o Brasil nos Jogos Pan-Americanos e IV Mundial: Amauri — 1,90; Vlamir — 1,85; Sucar — 2,02; Renê — 1,94; Valdemar — 1,87; Édison — 1,93; Vitor — 1,87; Scarpini — 1,91; Rosa Branca — 1,91; Ubiratan — 1,97; Fritz — 1,93 e Menon — 1,96.

3 — Tomando conhecimento da relação por nós antecipada, o vice-presidente técnico da CBB, Alfredo Colombo, e o assessor técnico José Dias Pimenta aprovaram a lista dos 12 nomes com a mesma exclamação: "Não poderia ser melhor".

4 — Informa-se de São Paulo que o Corintians conquistou mais um astro do basquete carioca: Sérgio Bocão, do quadro campeão do Flamengo. Bocão formará o quinteto corintiano com Vlamir, Mical, Renê e Ubiratan.

5 — Está marcado para a próxima sexta-feira, na Confederação Brasileira de Basquetebol, o encontro das Comissões Executiva e de Competições e Treinamento do IV Campeonato Mundial de Basquetebol com as môças que vão marchar à frente das delegações no desfile de abertura do certame no Maracanãzinho.

6 — Um membro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Basquetebol, exatamente o sr. Sérgio Palmeiro, recentemente eleito para aquêle órgão que se destina a coibir e punir a indisciplina no bola-ao-cêsto, criou em 24 horas dois graves casos que resultarão possìvelmente na perda de seu mandato. Vamos aos fatos: no dia 24 passado, após o jôgo do certame infantil Botafogo x Tijuca, dirigiu-se ao árbitro Hélio Louzada e o insultou àsperamente com palavras que feriram a dignidade e a bombridade do conhecido dirigente de oficiais da FMB. No dia seguinte, Sérgio Palmeiro, no jôgo de juvenis-aspirantes Fluminense x Botafogo, excedeu-se novamente e não teve dúvidas em esbofetear o árbitro do jôgo, Abílio J. Diniz. Pelos seus atos de grave indisciplina, aquêle membro do STJD da CBB será indiciado e julgado pelo TJD da FMB e, posteriormente, pelo Superior Tribunal, do qual faz parte. Vamos ver como é que fica.

MAURICIO

Teatros & Boites — Programa para sua Noite

LITTLE CLUB
Apresenta
LÍVIO ROMANO e JOHN ALL
CONJUNTO JOSÉ MARIA
AR REFRIGERADO

HOJE E TÔDAS AS NOITES
JAZZ QUARTETO
DIA 4 DE ABRIL
ESTRÉIA OS CARIOCAS
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

O CANGACEIRO
Apresenta hoje
RAUL MASCARENHAS E CONJUNTO
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHÃ
Rua Fernando Mendes, 25 — Copacabana

Oscar Ornstein e Victor Berbara apresentam BIBI FERREIRA
EDSON FRANÇA E JAIME COSTA
MINHA QUERIDA LADY
MY FAIR LADY
8.º mês de sucesso
A comédia musical do século no TEATRO CARLOS GOMES
Preços a partir de Cr$ 200,00 — Ingressos à venda nas bilheterias do Carlos Gomes (Inf: tels. 22-7581 e 43-9883 e do Copacabana (Inf tel.: 57-2318)
Diàriamente, às 21 horas. Vesperais: 5ª-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

"DESDE OS TEMPOS DE EVA"
de J. B. PRIESTLEY
no «Teatro Meia Noite» do Copacabana Pálace
ROSITA TOMÁS LOPES
NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
MARIA HELENA DIAS — SYLVIA BARROSO — MAURICIO BARROSO — ÉRICO FREITAS
DIREÇÃO DE
ANTÔNIO DE CABO
Não é "boite", é Teatro. Não é à meia noite, é às 22 horas — ESTRÉIA HOJE

PLAZA HI-FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
APRESENTA HOJE
DESFILE DE MODAS
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
ABERTO DAS 15 AS 5 HORAS DA MANHÃ
Reservas de mesas pelo telefone: 57-1870
DOMINGO: CLUBE DA TELEVISÃO

Pigalle Night Club
Av. Atlântica, 4.206-A Esq. Joaquim Nabuco n.º 11 — Tel.: 47-2438
DE PAULA apresenta
20 NOVAS VEDETAS E «SHOWS-GIRLS» EM
"BELDADES PELA MADRUGADA"
COM 2 NOVOS NÚMEROS DE
STRIP-TEASE
DIARIAMENTE «SHOW» A 1 HORA

Expresso São José de Viação Ltda.
LINHA: RIO DE JANEIRO A POUSO ALEGRE
Horários saídas do RIO DE JANEIRO, diàriamente às 6,00
Horários saídas de POUSO ALEGRE, diàriamente às 8,00
Seções da linha:
PIRANGUINHO
e SANTA RITA DO SAPUCAÍ
POUSO ALEGRE
Informações e passagens: E.R. M.P. guichê 30 — Tel. 43-6224

Doenças e operações dos olhos
DR ADERBAL ALVES
AV FRANKLIN ROOSEVELT 84 — Gr. 204
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0559

Decil agrada mais entre os estreantes

Onze animais estrearão nas corridas da semana no Hipódromo da Gávea. Decil, um filho de Cadir em Umbra, do Haras Mondesir e defensor do Stud 20 de Janeiro, inscrito no clássico dos potros, merece ligeiro destaque entre os debutantes, pois está bastante preparado para essa primeira exibição.

O pupilo de Rubens Carrapito, castanho pintoso e de há muito trazido sob o melhor cuidado de seu treinador, vai iniciar campanha cercado de justa expectativa e grandes esperanças, mesmo em se reconhecendo a presença de adversários valorosos no confronto citado.

RELAÇÃO

E' a seguinte a relação dos animais que, inscritos, deverão correr pela primeira vez no turfe carioca:

DECIL — Masculino, castanho, São Paulo (28-11-60), por Cadir e Umbra — criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — proprietário: Stud 20 de Janeiro — treinador: Rubens Afonso Carrapito.

PRETEND — Feminno, alazão, Paraná (11-10-60) por Cyrnos e Happy Lady — criador: Hermínio Brunatto — proprietário: Stud Verde e Prêto — treinador: Paulo Morgado.

IRA-IRA — Feminino, castanho, Rio de Janeiro (11-11-59), por Heremon e Damietta — criador e proprietário: Artur Cardoso Filho — treinador: Felipe Lavor.

INSOLENTE — Masculino, alazão, Rio de Janeiro (30-7-59), por Heremon e Inhangá — criador, Artur Cardoso Filho — proprietário: Stud Almeida — treinador: Felipe Lavor.

COYOTE — Masculino, alazão, Rio de Janeiro (30-10-59), por Celeiro e Chalúa — criador: Artur Cardoso Filho — proprietário: Stud Pangaré — treinador: Erasto Leitão.

PALMA REAL — Feminino, castanho, Paraná (16-7-59), por Guaycuru e Estrovenga — criador: Fazenda Santa Ângela — proprietário: José Buarque de Macedo — treinador: Luís Antônio Tripodi.

ANA PAULA — Feminino, tordilho, São Paulo, (21-8-59), por Jolly Joker e Henab — criador: Darci Vilela Itiberê — proprietário: Stud Fandango — treinador: Milton Mendonça.

HIDSIPMAN — Masculino, alazão, São Paulo (4-9-57), por Stavanger e Espuma — criador: Espólio de Antônio Álvaro de Assunção — proprietário: Odilon Padilha — treinador: Francisco de Abreu.

BOCAINA — Feminino, castanho, São Paulo (17-11-58), por Swallow Tail e Masaka — criador, A. J Peixoto de Castro Jr. — proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — treinador: M Almeida.

LEIRIA — Feminino, alazão, R. G Sul (27-12-57), por Sahib e Lapela — criador: Celso Cruz Carvalhal — proprietário: Stud Cruzma tino — treinador: José Carvalho.

OBIRON — Masculino, alazão, Paraná (7-10-58) por Djemlah e Modelada — criador: Harss Para Limitada — proprietário: Antônio Perez Casanova — treinador: Luciano Previatti Neto.

Ortile voltou a galopar

O craque nacional Ortile, recuperado e muito firme, retornou aos galopes na raia de areia de Cidade Jardim. Anteontem pela manhã, guiado pelo seu cavalariço o filho de Orbaneja, sem visar cronometragem, largou para um galope de saúde, terminando com excelente disposição.

No próximo sábado, Ortile fará uma partida de 1.200 metros, também sem preocupação de tempo, mas na segunda-feira, então sob a pilotagem de Dendico Garcia, trabalhará forte em distância relativa ao Grande Prêmio São Paulo, onde deverá marcar o seu reaparecimento.

Goléa tem chance positiva na noturna: difícil perder

O treinador Gonçalino Feijó, embora excelente profissional, profundo conhecedor de sua arte e com animais regulares ao seu encargo, não aparece com a esperada freqüência na estatística. Isto em parte é devido ao pequeno número de inscrições e o fator sorte, que atinge em determinadas ocasiões um trabalhador do turfe.

Mesmo assim, porém, o veterano compositor vai faturando e mostrando que sabe cuidar, eis que a maioria dos seus pupilos prima pela regularidade de atuações, caso mais flagrante o da nacional Goléa, que apesar de correr seguidamente, desde a temporada passada não sabe o que é entrar descolocada, tendo uma vitória no início da temporada e já estando bem próxima do segundo êxito.

ESTÁ NA VEZ

Recordando a primeira vitória de Goléa, assinalada em janeiro dêste ano, podemos dizer que foi ela bastante convincente, e não podemos esquecer que, logo depois, embora subindo de turma, a filha de Guaycuru terminou só, perdendo para Garôto da Vila, na última noturna. Assim, volta a pensionista de Gonçalino, amanhã, pràticamente na vez e prometendo uma vitória que ao nosso ver dificilmente lhe fugirá, pois a turma continua bastante favorável.

PERCURSO AGRADA

O primeiro êxito de Goléa, já citado, foi conseguido nos 1.200 metros, distância que voltará a abordar na noite de amanhã. Animal ligeiro, confirmador e sempre brigando na fase decisiva de uma carreira, Goléa, que terá novamente a pilotagem do aprendiz F. Estêves, está na obrigação de decidir a corrida em seu favor, tanto mais que agora estará competindo sòmente com as de seu sexo, livre dos machos que com ela participaram do último confronto.

GARANTIA — Gonçalino Feijó, responsável pela Goléa, vai apresentar essa filha de Guaycuru, amanhã, novamente em boa forma, agora com um triunfo à vista O veterano preparador é sempre uma garantia para os apostadores

Domingo na Gávea

1º PAREO — às 13,40 — 1.000 metros — Cr$ 200.000,00.

		ks.
1—1	Doralice	55
2—2	Pretend	55
3—3	Lady Venezia	55
4	Nabua	55
4—5	Lady Madeid	55
6	Pylore	55

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 220.000,00.

		ks.
1—1	Floruna	57
2—2	Abrideira	57
3—3	Cê-Cê	53
4	Oretama	53
4—5	Kilpor	53
6	Pruma	53

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 200.000,00.

		ks.
1—1	Negélia	58
2—2	Anfora	58
3—3	Clicé	58
4	Agripina Augusta	54
4—5	Kochana	54
"	Garôta de Oro	58

4º PAREO — às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 200.000,00.

		ks.
1—1	Zangão	58
2—2	Acará	62
3	Real Gavion	58
3—4	Abril	60
"	Aresto	58
4—5	Rumbeão	58
"	Tio Valentin	58

5º PAREO — às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 220.000,00.

		ks.
1—1	Candomblé	56
2—2	Cabernet	56
3	Lord Sabié	56
3—4	Hélius	56
5	Onduia	56
4—6	Nour-El-Sabah	56
7	Qwal	56

6º PAREO — às 16,20 horas — 1.600 metros — (Grande Prêmio "Remonta do Exército") — (Clássico) — Cr$ 800.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Pinóchio	55
2	Dictis	55
3	Debuxo	55
2—4	Pour-Cent	55
"	Escudo	55
5	Lord Paris	55
3—6	Trovão	55
"	Cameu	55
7	Querlon	55
8	Lord Rico	55
4—9	It's Funny	55
10	Royal Prince	55
"	Decil	55
11	Redoxan	55

7º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 220.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Caricato	57
2	Vaporito	57
3	Linharense	57
2—4	Boa Vida	57
5	Montejota	57
6	Booster	57
3—7	Bluejeans	57
8	Rotary	57
9	Tocaio	57
4-10	Oblon	57
11	Lord Nelson	57
12	Colo-Colo	57
13	Crasso	53

8º PAREO — às 17,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 250.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Crepe	56
2	Sanjo	56
3	Good Prince	56
2—4	Palquerê	56
5	Coyote	56
6	Ricmar	56
3—7	Curiboca	56
8	Physalis	56
9	Ej Tango	56
10	Touch-Me-Not	56
4-11	Confetj	56
12	Ru Ru	56
13	Mister Houdini	56
"	Insolento	56

Sábado na Gávea

1º PAREO — às 13,40 — 1.500 metros — Cr$ 220.000,00.

		ks.
1—1	Tio Américo	57
2	Laddie	57
2—3	Le Girande	57
4	Luxford	57
3—5	Beia	55
"	Bocaina	57
4—6	Nepeg	57
7	Arrivederci	57

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 200.000,00 — (Variante).

		ks.
1—1	Suzuki	58
"	Sidarta	58
2—2	Leiria	58
3	Secretinha	58
3—4	Olaia	58
5	Fagulha	54
4—6	Edith	58
7	Hybrida	58
8	Estígia	58

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 220.000,00.

		ks.
1—1	Mar Verde	57
2—2	Gasparino	57
3	Odjak	57
3—4	Don Sérgio	57
5	Orion Boy	57
4—6	Lord Espadarte	57
7	Gamão	57

4º PAREO — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 220.000,00 — (Grama).

		ks.
1—1	Predileta	57
2	Cadia	53
2—3	Qualyta	57
4	Marquesa	57
3—5	Hoirié	57
6	Bela Praça	57
4—7	Pata Choca	57
8	Poragibam	57

5º PAREO — às 15,45 horas — 2.000 metros — (Prova Especial) — (Grama) — Cr$ 270.000,00.

		ks.
1—1	Long Line	53
2—2	Black Orion	56
3	Miss Tamar	56
3—4	Alexander	56
5	Paz	56
4—6	Scoubidou	56
7	Dark Orient	56

6º PAREO — às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 250.000,00 — (Betting) — (Grama).

		ks.
1—1	Caramba	56
2	Ana Paula	56
3	Palma Real	56
2—4	Blue Gardênia	56
5	Papillon	56
6	Itapiúna	56
3—7	Pelmar	56
8	Estrêla do Beduíno	56
9	Big Dance	56
4-10	Cortês	56
11	Gralha	56
12	Ira-Ira	56
13	Skindô	56

7º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 290.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	El Selbo	56
2	Gramado	56
2—2	Codajaz	56
4	Varinia	56
3—5	Calmo	56
"	Chuva	54
4—6	Poca Plata	56
7	Pamplilho	56

8º PAREO — às 16,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting) — (Variante).

		ks.
1—1	Cipó	58
2	Jaboroca	50
3	Marlfon	58
4	Aviano	58
2—5	Questus	58
"	Garôto da Vila	58
6	Juths	58
7	Bauru	58
3—8	Grande Praça	58
9	Mané Floriano (*)	58
10	Gordin	58
11	My King	54
4-12	Midshipman	58
13	Pato Donald	58
14	Papa Milha	58
15	Shift	54

(*) ex-Garay.

Suzuki o bom azar da noturna: tinindo

A apresentação da égua Zuzuki, amanhã à noite, será totalmente diferente da anterior no que diz respeito à preferência dos apostadores. Embora novamente com a mesma chance da exibição anterior, essa filha de Carrasco não deverá encontrar o mesmo apoio no totalizador, eis que o páreo ficou algo mexido e outros nomes a relegam a plano secundário na competição

Mas as suas possibilidades de vitória continuam inalteradas, sendo mesmo uma concorrente bastante perigosa desta feita, pois continua melhorando em sua forma e a turma ainda não assusta, voltando ela em distância favorável aos seus recursos de animal ligeiro — 1.300 metros, agora livre de Jardineira e Opolair, suas recentes dominadoras.

BASTA CONFIRMAR

Suzuki, até bem pouco tempo citado ùnicamente como égua veloz, tendo sua chance condicionada a uma boa saída e percurso sem ter alguém a aborrecê-la, já mostrou que também é perigosa mesmo não correndo na frente, pois na derradeira exibição cumpriu excelente exibição e terminou à escolta de Opolair e Sidarta. Antes, forçando turma, a exemplo de que também aconteceu com Jardineira, que se deu bem nessa experiência, Suzuki fêz um corridão e no final só perdeu para a citada Jardineira, cedendo o posto de honra na diferença mínima e no bom tempo de 81 e dois quintos. Amanhã, basta confirmar suma magníficas exibições para finalisar brigando pela vitória.

CONFIANTE

Jorge Werneck Viana, que responde pelo preparo da filha de Carrasco, está confiante em mais uma destacada exibição de sua pensionista, otimista mesmo no que diz respeito ao triunfo. E nós partilhamos dessa confiança, bastando que se argumente em refôrço à chance de Suzuki, ter ela escoltado uma adversária que voltou a ganhar fogo depois, o que a credencia sobremaneira para o compromisso no terceiro páreo da noturna de amanhã.

Manhã sem aprontos

Não foram realizados, ontem, os aprontos costumeiros para a reunião noturna. O fechamento da raia grande de areia, para consertos, motivou a ausência de parelheiros em atividade, pois os treinadores não quiseram levar os seus pensionistas à raia pequena, considerando desaconselhável os exercícios nessa cancha.

Assim sendo, não terão os carreiristas a orientação final para as corridas de amanhã na Gávea, o que também deverá acontecer em relação às reuniões de sábado e domingo próximos. A reparação da pista grande, segundo apuramos, sòmente na manhã do sábado deverá estar concluída.

Marchant de volta: sábado

Juan Marchant (foto ao lado) programou reaparecer nas corridas do próximo sábado, depois de nôvo intervalo em suas atividades. O ginete andino, que sofrera rodada em meio ao percurso do Derby Sul-Americano, em São Paulo, ficou afastado das competições quase dois meses e, quando recebeu alta, foi aconselhado a um limite máximo de duas montarias na volta.

Mesmo assim, conquanto houvesse informado ao DC estar então com excelente disposição, nada sentindo, Marchant, talvez em conseqüência do grande esfôrço despendido no dorso de Club Glossip, que marcou o seu retôrno vitorioso, passou a sentir fortes dores no peito, daí o início de nôvo repouso e ausência das competições de raia.

RECUPERADO

Agora, finalmente, Marchant está totalmente recuperado e na manhã de ontem, radiante, anunciou ao repórter sua intenção de retornar às lides, o que ocorrerá na reunião do próximo sábado. O bridão andino já trabalhou vários animais e espera conseguir boas montarias para as carreiras desta semana, visando a recuperar o tempo perdido em tratamento.

Caju venceu clássico de potros em 62

A prova central do programa de domingo, em justa homenagem à Remonta do Exército, que presta relevantes serviços à criação nacional e ao Turfe, é um desdobramento do "Ministério da Agricultura", antes corrido como "Inaugural", motivado pelo excessivo número de competidores da geração mais nova, o que, às vêzes, causava, até, acidentes. Para os potros ficou a antiga competição, cabendo a outra às potrancas, ambas em 1.000 metros e dotações iguais. O "Remonta do Exército" foi iniciado em 1956, com a vitória de Cinderella, do Stud Mc Crimmon, guiada pelo L. Leighton, que levou ao disco no ano seguinte. Desirade, do Stud Guedon. A melhor marca para o quilômetro, até agora, pertence a Clareira que, pilotada por J. Portilho, marcou 58"4/5.

Eis os vencedores do "Remonta do Exército":

1956 — Cinderella, L. Leighton
1957 — Desirade, L. Leighton
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Frauta, W. Andrade
1960 — Faustina, A. Bolino
1961 — Bugrinha, J. Marchant
1962 — Caju, A. Santos.

5a.-feira na Gávea

1º Páreo — às 20,30 horas — 1600 metros — Cr$ 180.000,00

		Ks
1—1	Apuva, D. Neto	58
2	Icangá, H. Cunha	56
2—3	Zulmira A, J. Souza	58
4	Peggy, J. Graça	54
3—5	Lady Tamar, M. Andrade	56
6	Rinjinda, J. Fagundes	56
4—7	Gay Love, P Lima	56
8	Gata Azul, F Pereira Fº	56

2º Páreo — às 21,30 horas — 1300 metros — Cr$ 200.000,00

		Ks
1—1	Goléa, F Esteves	58
2	M. Rainha, J Graça	58
2—3	Pinkie J. Souza	58
4	Isobel, F. Conceição	54
5	Juvita, C R Carvalho	54
3—6	Fagulha, C Souza	56
7	Good Eyes, M Andrade	58
8	Muki, A. Ramos	54
4—9	Onzenária, J. Santos	58
10	La Catira, Não correrá	58
11	Lady Cachaça, A. Nery	58

3º Páreo — às 21,30 horas — 1300 metros — Cr$ 200.000,00

		Ks
1—1	Dark Pearl, A. Barroso	58
2	Niguita, A. Ramos	58
3	Dauphine, J. Souza	58
2—4	Bobardonita, C. R, Carvalho	58
5	Novacap, C. A. Souza	54
6	Arnica, J. G. Silva	58
3—7	Mangá, F. Pereira Fº	54
8	Jomba, F. Esteves	54
9	Requinta, J Portilho	58
4-10	Las Piedras, A. Ricardo	58
11	Suzuki, M. Andrade	54
12	Kikinha, J. Negrello	58

4º Páreo — às 22,00 horas — 1600 metros — Cr$ 180.000,00

		Ks
1—1	Phoebus, P. Lima	58
2	Ramazón, C. A. Souza	54
3	Labor, A. Leite	56
2—4	Capablanca, J Machado	56
5	Devoto M Andrade	56
6	Big Fool, A Ramos	54
3—7	Halfiler J Souza	65
8	Curriculum, A. M. Caminha	58
9	Bob'e, C. Paranhos	56
4-10	Paot Rouco, D Moreno	58
11	Airways, F. Conceição	58
"	Cantineiro, I. Souza	58

5º Páreo — às 22,15 horas — 1500 metros — Cr$ 1800.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Le Garçon, W. Andrade	58
2	Maypop, J. Candido	52
3	Chesterfield, C. Paranhos	52
2—4	Oculto, C A. Souza	56
5	Zito, J Barros	54
6	Mágico, M Nielevisek	58
7	Bafafá, J. Machado	52
3—8	B. Herald, J. M Santos	58
9	Bon Pinta, M. Andrade	58
10	Scope, A. Ricardo	56
"	Endiablé, C. R Carvalho	58
4-11	Sol da Vila, L. Vaz	58
12	Jully Glox, I. Souza	54
13	Jimbo, S. Reis	56
"	Don Alex, A. M. Caminha	52

6º Páreo — às 23,05 horas — 1600 metros — Cr$ 1800.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Palospavos, A. M. Caminha	58
2	Risón, C. R. Carvalho	56
3	Mustafá, J. Machado	56
4	Zazo, C. A. Souza	52
2—5	Zôpo, M. Silva	56
"	Zás, I. Oliveira	54
6	Carda, F. Esteves	54
7	Prince Albert, A. Ricardo	54
3—8	Magari, A. Ramos	58
9	Satanaz, I. Souza	54
10	Tarso, A. Hodecker	56
11	Rebate M Andrade	52
4-12	Canzoniere, D Moreno	58
13	Acelerador, J Fagundes	52
14	Proconsul, J. Souza	54
15	Margarita, H. Cunha	52
"	Fregonese, F. Pereira Fº	52

7º Páreo — às 23,35 horas — 1200 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Alone, A. Ricardo	58
2	Espanhol, C. R Carvalho	58
2—3	Agulhão, M. Andrade	58
4	Gororó J Negrello	58
3—5	Apito J. Portilho	58
6	Amalf, C. Morgado	58
7	Ecilon, A Ramos	58
4—8	Xalum, A Santos	58
9	Meu Colega, A. M. Caminha	58
10	Mon Plam, F. Conceição	58

MONITOR MERCANTIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 22 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, na Rua Buenos Aires, 251, 1º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1962; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1963; c) assuntos gerais.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, no endereço acima, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1963

F. J. Teixeira Leite
Presidente

NERVOSO?

O calor do Rio o deixa irritado? Não hesite! Vá passar algum tempo na

Clínica de Repouso Sta. Helena

onde V. Sa. terá um ambiente familiar e tranqüilo excelente passadio e acomodações confortáveis a baixo custo. Anote o endereço: RUA DOS EXPEDICIONARIOS n.º 144, BINGEN — PETROPOLIS

Informações com Da. Zélia ou com o médico residente. Dr Abílio pelo telefone: Petrópolis 4561

Direção técnica: Profs. Mauricio de Medeiros, Eurico Sampaio e Paulo Hervê

RAIO-X

Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL (REALIZADO) Cr$ 200.000.000,00

SORTEIO DE MARÇO 1963

G I Q
B L I
N V A
F G J
T R E
T E C

Pagamento a partir do dia 2 de abril, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

Só tem uma

O jóquei Manuel Bezerra da Silva, parecendo não muito interessado na luta pela estatística, assinou um único compromisso para a reunião noturna de amanhã na Gávea. Montará então o fiel e baleado Zôpo, que agora está firme e corre de verdade quando não sente os dodóis. Zôpo, que vem de bom segundo para Quebrafogo, adversário reconhecidamente superior, aparece como melhor nome para a vitória no sexto páreo, chamado na distância de 1.600 metros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados no gôzo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada na quinta-feira, dia 4 de abril de 1963, na sede social na Avenida Presidente Vargas n.º 1.763, sobrado, às 17 horas, em 1a. convocação ou às 18 horas em 2a. convocação, no caso de não ter havido número na primeira, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte ordem do dia:

a) leitura do expediente com a proposta do promitente-vendedor de um imóvel para instalação da sede social;

b) aprovar ou rejeitar a proposta do item "a";

c) concessão de amplos podêres à diretoria do Sindicato para compra do imóvel;

d) autorizar a diretoria do Sindicato negociar financiamento através da Caixa Econômica Federal, inclusive hipotecar o imóvel adquirido à referida Caixa Econômica.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1963

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

BONSUCESSO PNEUS COMÉRCIO INDÚSTRIA S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas de Bonsucesso Pneus Comércio e Indústria S/A, em sua sede social na Av. Brasil, 6948, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, todos os documentos a que se refere o art. 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Ficam os mesmos acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na aludida sede social, às 12 horas do dia 30 de abril de 1963, a fim de tomar conhecimento dos mencionados documentos referentes ao exercício de 1962, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1963, fixando os honorários, além de tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1963

OTTO FEIGE
Diretor-Presidente

INDÚSTRIAS CABRALIA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Companhia, na Rua da Assembléia, 72 — 4.º andar, nesta cidade, às 15 horas do dia 30 de abril corrente, a fim de conhecerem, discutirem e voterem a seguinte ordem-do-dia:

. Relatório da Diretoria relativo às atividades do exercício de 1962;

2. Balanço encerrado em 30 de dezembro de 1962, demonstração da conta "Lucros & Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

3. Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1963 e fixação de seus honorários;

4. Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1963.

Drault Ernanny de Mello e Silva — Diretor-executivo.

Epitácio Salazar Pessoa — diretor-executivo

Le Garçon é adversário novamente: retrospecto

Não é com inteiro agrado que escrevemos sôbre matungos, pois a ruindade e a irregularidade assim nos autorizam pensar, tanto mais em se tratando de animais idosos, que estão chegando ao final de campanha sem terem até aqui demonstrado bondades nas sucessivas atuações, como no caso dos que formam o campo do quinto páreo de amanhã na Gávea.

Todavia, em se notando uma fôrça indiscutível e provável ganhador, arriscamos o comentário e o destaque ao leitor, mais nos preocupando em oferecer matéria de orientação. Consultado o programa, nota-se que uma dezena e meia de nacionais, entre seis e sete anos, alguns sòmente podendo correr êste ano, aparecem anotados na carreira, nenhum dêles ainda tendo ganho quantia superior aos 350 mil cruzeiros, em prêmios de primeiro lugar, total que desmoraliza qualquer parelheiro.

APANHOU ESTADO

Voltando ao que chamamos a fôrça indiscutível da prova, citamos finalmente o Le Garçon, apresentando vários argumentos em favor do seu êxito na noturna de amanhã. O filho de Miel Rosa, que apanhou estado, anda tão bem que, até mesmo na grama, quando de sua penúltima exibição, terminou em ótimo terceiro lugar, escoltando Bob's e Pato Rouco, no percurso de 2.000 metros. E logo a seguir, voltando para a areia, sua cancha preferida, formou a dupla com Satanaz, êste também anotado amanhã, em outra prova e entre adversários mais fortes, contudo, novamente com as melhores possibilidades de êxito.

COM VALDEMIRO

Le Garçon assinalou a sua última vitória sôbre o guante do freio Valdemiro de Andrade. Aliás, sempre se entendeu às maravilhas no govêrno do veterano pilôto, mas quando em forma não escolhe jóquei, tendo sido levado em suas duas mais recentes exibições na montaria do freio Dario Moreira. Amanhã, porém, o filho de Miel Rosa estará com o Valdemiro retornando ao seu dorso, o que é mais um ponto de inteira garantia a uma excelente atuação, possivelmente ao triunfo.

Assaltantes abateram comerciante a tiros

Diario Carioca 15 CRUZEIROS

Quarta-feira, 3 de abril de 1963

Prisão de lavradores deixa CL equivocado

Dizendo que os quarenta e cinco lavradores detidos em um ônibus, procedente de Duque de Caxias, foram autuados por porte ilegal de armas, o governador Carlos Lacerda caiu em flagrante contradição, pois, ficaram êles detidos três dias e três noites no xadrez da DOPS, e nenhuma arma fôra encontrada em poder dos aludidos agricultores.

Foi encontrado no veículo apenas, um facão, empregado em corte de plantas, embrulhado em papel e amarrado a uma corda, e uma faquinha própria para enxertos, que não poderiam ser enquadrados como porte de arma, num coletivo que conduzia dezenas de trabalhadores. A declaração do governador coloca-o, inclusive, em choque com a Delegacia de Ordem Política e Social que libertou os detidos, ante a suposição de uma diligência da Justiça, pois, nem sequer no fichário da DOPS, constavam os nomes dos lavradores como simpatizantes do regime comunista.

POLICIA TEMIA "INCERTA"

A saída dêles do xadrez da DOPS foi um fato que chamou à atenção de todos que ali labutam ou que comparecem àquela delegacia para tratar de quaisquer assuntos, pois, temendo que alguma "incerta" fôsse feita por autoridades — segundo rumôres correntes — ordenaram que os presos saíssem em grupos de quatro e, apressadamente, momento em que resolveram que êles tivessem acesso à rua pela garage da polícia.

Tudo passou-se à noite, por volta das 21 horas. Ou o governador desconhece o caso, em detalhes, ou foi mal informado pelos seus auxiliares da Delegacia de Ordem Política e Social, que interceptaram o veículo com os quarenta e cinco ocupantes que se dirigiam a Niterói. Cabe uma ressalva, quanto ao motorista do ônibus, o qual segundo informes oficiais deixara de ser logo pôsto em liberdade, porque constava ali o seu nome, João Balbi Filho, como condenado há cinco meses por atropelamento.

O comerciário Noé Nazário Nunes, a vítima do latrocínio

Levaram Cr$ 250 mil e fugiram de bicicleta

O comerciante Noé Nazário Nunes (solteiro, português, 32 anos, Rua Bernardo Vasconcelos, 438, em Bangu), foi assassinado, na madrugada de ontem, à tiros de revólver, calibre 7,65, por dois assaltantes, quando se encontrava no interior da mercearia "Margareth", de sua propriedade, situada na Rua Vila Nova, 79-B, em Realengo. Os criminosos fugiram em duas bicicletas e tomaram destino ignorado.

O fato ocorreu por volta das 3 horas da madrugada de ontem, no interior do estabelecimento, de propriedade da vítima e de seu irmão José dos Santos Nunes (casado, 30 anos, Rua Barão de Piraquara, sem número). Ambos estavam conferindo a féria do dia, quando foram surpreendidos por dois elementos que portavam armas de fogo.

LATROCÍNIO

Noé não se intimidou e travou violenta luta corporal com os dois assaltantes. Seu irmão tentou interferir, mas recebeu um sôco no rosto, caindo ao solo desacordado. Os meliantes estavam levando desvantagem na luta, quando um dêles sacou de sua arma e desfechou 3 tiros à queima-roupa no comerciante, que foram atingi-lo na testa, no hemitórax direito e ombro esquerdo. Em seguida, os assaltantes apanharam Cr$ 250 mil que seriam depositados no cofre da firma e fugiram em duas bicicletas.

Ao local compareceu o delegado Caetano Matolino, titular do 34.° Distrito Policial, que solicitou o concurso da perícia. O corpo da vítima, após as medidas que o caso exigia, foi removido para o Instituto Médico Legal.

TESTEMUNHA DA CENA

O fato foi presenciado pelo sapateiro Jorge de Oliveira Campos (casado, 31 anos, Rua Pedro Melo, 189), proprietário de uma oficina, situada no mesmo prédio.

Jorge declarou às autoridades que assistiu à cena de sangue, inclusive reconheceu um dos assaltantes como sendo o mesmo que há cêrca de três meses, lhe roubara a quantia de Cr$ 2 mil. Tinha receio de declinar sua identidade, pois seria fatalmente eliminado pelo perigoso facínora.

IDENTIFICADO

Após várias horas de diligências, as autoridades policiais do 34.° Distrito Policial, conseguiram levantar a identidade de um dos criminosos. Trata-se de Jomar Chani (solteiro, 21 anos, residência ignorada), autor de vários assaltos à mão armada.

O detective Bessa apurou ainda que a dupla de assaltantes arrecadava pequenas quantias em dinheiro dos comerciantes locais. Diligências estão sendo encetadas para localizar o paradeiro dos criminosos, cuja prisão está sendo aguardada, dentro de poucas horas.

Morto o comerciário a tiros pelo vizinho

Foi assassinado, ontem, à tiros de revólver, defronte à sua residência, na Rua Apurinã, 77, em Turiaçu, o comerciário Hélio da Silva (solteiro, de 32 anos) que teve morte imediata.

A vítima foi alvejada pelo seu vizinho, Albino de tal (casado, de 51 anos, operário da «Fábrica Irmãos Klabin», residente na Rua Apurinã, 69- que, após praticado o crime conseguiu evadir-se.

OS MOTIVOS

Conforme conseguiu apurar à reportagem, o brutal assassinato se deu depois de uma violenta discussão que teriam travado a vítima e o criminoso motivada pelas queixas que Dalva de tal, mulher de Albino, fêz contra Elza Maria da Costa, amante de Hélio, ao seu marido.

Moradores da Rua Apurinã, que conheciam os casais de há muitos anos, afirmaram que Dalva e Elza se consideravam amigas mas sempre se desentendiam por motivos fúteis, ocasiões em que os dois homens, tomando o partido de suas respectivas mulheres, discutiam e chegavam mesmo a se atracarem.

O CRIME

Ontem, após mais um desentendimento com à vizinha, Dalva queixou-se ao marido que resolveu tomar satisfações definitivas com o comerciário. Discutiram e novamente travaram luta corporal, quando Albino, sacando da arma que trazia consigo, disparou três tiros contra Hélio, prostrando-o mortalmente ferido, fugindo em seguida.

As autoridades do 29.° DP compareceram ao local, tendo o detective Dutra pedida à vinda de um técnico da Perícia e providenciado a remoção do cadáver do comerciário, estando a polícia diligenciando para a captura do assassino.

Apreensão de remédios para exames

SÃO PAULO — O diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional determinou à suspensão, em todo o Estado, das vendas das drogas «Marzina» (cloridato de ciclizina) e «Profranil» (cloridrato de N-y diretil aminoproprill) que foram denunciadas como maléficas para as gestantes.

A apreensão foi determinada para análise fiscal, dos dois medicamentos, a fim de que o Instituto Adolfo Luz se pronuncie, sôbre seus possíveis efeitos teratogênicos. A suspensão das vendas perdurará até a apuração dos efeitos dessas drogas, e foi comunicada aos Sindicatos do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, todos do Estado de São Paulo.

Foi, ainda, determinado que se apreenda outros produtos com iguais substâncias básicas, e se oficie ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização e Medicina e Farmácia, comunicando essas providências.

ACIDENTADO O MECÂNICO: INTERNADO

Deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura exposta na perna direita, o mecânico Carlos Canko (casado, de 66 anos, residente na Rua Comandante Coelho, 891, em Cordovil), que depois de medicado, permaneceu internado.

O mecânico foi acidentado na Estrada da Água Grande, no bairro de Vista Alegre, em Irajá, quando se encontrava consertando o auto de chapa GB-11-50-05, de propriedade de Sisiobaldo Cavalcanti, residente na Rua Bela, 64, em Cordovil. Um pedregulho colocado pela vítima para calçar o veículo, desprendeu-se quando a uma ordem desta, o motorista acelerou o carro, indo alcançar Carlos na perna direita, causando-lhe a fratura.

Não mendigava o jovem que foi morto no Caju

Para contestar a versão policial de que o jovem Alberto Deodoro Cabral (êste seu nome verdadeiro), assassinado sexta-feira última em companhia de sua companheira Raquel de tal, no interior de um barraco no "casadouro" do Caju, pelo funcionário do DLU Manuel Francisco do Santos, que ainda se encontra foragido, estêve em nossa redação a genitora do jovem assassinado a doméstica Joselita Cristina Lessa Cabral, que se fazia acompanhar de Isaura de Almeida, sua amiga.

Disse a doméstica que seu filho, ao contrário do que foi informado aos jornais pela Polícia, não era mendigo. Portador de uma paralisia na mão direita que o impossibilitava de exercer qualquer trabalho, ganhava o pão de cada dia catando latas velhas e papéis, que posteriormente eram vendidas em vários papeleiros instalados no Caju. No dia do crime Alberto saíra de sua casa na Rua Dois, n.° 16 em Caxias com destino ao "casadouro" do Caju a fim de vender grande quantidade de papéis.

MORTO A TRAIÇÃO

Depois de vender os papéis, que lhe rendeu a quantia de .. Cr$ 4 mil, Alberto dirigiu-se ao barraco de Raquel, onde ambos deram início a preparação de um jantar. Alberto, enquanto Raquel preparava a comida, encaminhou-se a uma tendinha existente nas proximidades onde comprou duas garrafas de guaraná.

Ao voltar ao barracão, o jovem já encontrou a comida pronta e em companhia de Raquel começaram a comer quando surgiu o gari, que de arma em punho, e sem nada dizer acionou o gatilho por várias vêzes atingindo a ambos e ainda a Vera Regina da Silva que saiu ferida.

FAMÍLIA MARCADA

Finalizando, a mãe do jovem assassinado disse que sua família é marcada pela desgraça. Há cêrca de seis meses, sua filha, Zélia Miriam Deodoro Cabral, suicidou-se ateando fogo às vestes depois de perder o seu filho menor vítima de uma complicação no organismo.

As senhoras Joselita Cristina Cabral e Isaura de Almeida que estiveram em nossa redação

Diário no Forum

Sob a presidência do desembargador Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, contando com a presença do dr. João Batista Cordeiro Guerra, procurador-geral da Justiça do Estado dr. Newton Marques Cruz, superintendente da Polícia Judiciária, desembargadores, juízes e representantes do Ministério Público, da sra. Iolanda Ramos da Costa, representando o presidente do TRE, dr. Bandeira Stampa, presidente do II Tribunal do Júri, realizou-se no plenário dêste Tribunal a solenidade de entrega das medalhas e diplomas de Mérito Forense e Honra ao Mérito, uma iniciativa do Comitê de Imprensa da Justiça local, aos que se tornaram merecedores dêsses lauréis, no ano de 62. Receberam as medalhas de Mérito Forense o juiz Emerson Parente, procurador da Justiça, dra. Amélia Duarte, curador dr. Correia Marques Filho e o advogado Geraldo Drago. As de Honra ao Mérito o desembargador Homero Pinho, dr. Rubens Pereira da Costa vice-diretor do Tribunal de Justiça do Estado, e o jornalista Mário Augusto de Oliveira. Foi orador oficial em nome do Comitê o seu presidente da Imprensa, dr. Jorge Chaloupe Sobrinho, cuja oração bem como as do desembargador Homero Pinho e dra. Amélia Duarte foram bastante aplaudidas. Ao final foi oferecido aos presentes um coquetel.

Foi distribuído ao I Tribunal do Júri o processo contra o marginal Paulo Silva, que em 26 de março último, na Rua Major Rego, 39 em Olaria na parte da manhã, matou a serviçal a menor de 10 anos de idade Conceição Henrique, quando a vítima saía da padaria, onde fôra comprar pão. O delegado pediu a prisão preventiva do acusado, não solicitando a baixa dos autos aquela dependência policial.

Em solenidade realizada na sede do Serviço do Patrimônio, o seu diretor dr. Sá Filho, e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado, desembargador Sadi de Gusmão, firmaram o têrmo de doação do terreno para instalar a sede do Juízo da 17ª Zona Eleitoral, situado na esquina da Rua Jardim Botânico com Major Vaz. Foram beneficiados com esta medida os eleitores que residem nos bairros da Gávea, Lagoa e Jardim Botânico, descentralizando os serviços eleitorais, que passaram ditos eleitores à Jurisdição da 17ª Zona Eleitoral, continuando sob a jurisdição da 4ª Zona, os residentes nos bairros de Botafogo, Praia Vermelha, Urca e Humaitá. No ato, o desembargador Sadi de Gusmão pronunciou palavras sôbre a importância do voto, como sustentáculo da democracia. Foi convocado para hoje, às 16 horas, uma reunião extraordinária, onde o presidente do TRE, será alvo de uma homenagem prestada pelos funcionários daquela casa, sendo-lhe oferecido na ocasião uma valiosa lembrança.

Na 2ª Vara da Fazenda Pública, Adelino Nogueira Fernandes ingressou com Mandado de Segurança contra o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara para se proteger de ameaça à lesão de seu direito líquido e certo consubstanciada no auto de infração 067 de 22 de outubro de 1962. Esclarece que o decreto que criou o Conselho Federal de Contabilidade deu ao mesmo e aos Conselhos Regionais competência disciplinar, de acôrdo com o definido no Código de Contabilidade. Concluindo diz que o Conselho Federal de Contabilidade veio a conseguir recursos financeiros para os Conselhos Regionais praticando uma verdadeira bi-tributação. Alega que tem escritório legalizado de advogado, economista e contador e o fato de colocar em seus cartões e na porta de entrada das salas a expressão "Organizações Pôrto" representa singela homenagem à terra onde nasceu, não alterando a individualização de seu alvará, de profissional, não podendo, pois, ditio órgão cobrar impostos. O juiz Fonseca Passos concedeu a segurança alegando o insurgimento contra o pagamento de uma multa e que há necessidade de registro para anunciar-se, sob consideração de exercício ilegal. Sôbre as expressões usadas, confirma a existência de uma firma, embora seja louvável e correta a homenagem que diz prestar, não se ateve ao que determina o Código de Contabilidade. Concluindo diz: "O Poder Judiciário pode coibir os excessos e ilegalidades de autoridades, jamais contribuir para lhes retirar os poderes de exercício de suas funções. A disciplina funcional desde que limitada à lei, é de sua essência em qualquer atividade, não estando o Conselho usurpando direitos mas cumprindo deveres.

O ex-funcionário do cargo de diretor do Serviço de Contabilidade do Superior Tribunal Militar Austarco Gonçalves Siqueira, perdeu o Mandado de Segurança impetrado na 2ª Vara da Fazenda Pública. Na qualidade de funcionário aposentado, afirmou pretender receber seus vencimentos acrescidos de adicional de 65% mais a gratificação de Nível Universitário sôbre a soma dessas parcelas devendo ser acrescida a percentagem de 20%, por contar mais de 35 anos de serviço. Em seu despacho salientou o magistrado que o impetrante ficou 10 anos e 8 meses fora do serviço que ocupava após o que foi nomeado e aposentado, e, sendo assim, fica reduzido em 50% o adicional, não cabendo a êle a gratificação sôbre os adicionais de acôrdo com o art. 74 da Lei 3.750-60.

'James Cagney' prêso no centro da cidade

O indivíduo Sebastião Pôrto Luís, conhecido pela alcunha de «James Cagney», há tempos procurado pela polícia foi, finalmente, prêso, ontem, no Centro da cidade, quando pretendia lesar um incauto. Levado para a Delegacia de Vigilância, Sebastião negou com veemência as acusações que lhe foram feitas. Todavia, momentos após, apareceu naquela delegacia o menor José Carlos Rocha que o apontou como o indivíduo que há tempos o lesara em Cr$ 230 mil.

«James Cagney», como prefere ser chamado, é autor de inúmeros «contos do paco», ocasião em que se colocava a porta de estabelecimentos bancários quando investia contra suas vítimas, muitas das quais caíram em sua «lábia». O marginal estava sendo autuado quando pela polícia e, ontem, ocasionalmente, foi detido na Rua Sete de Setembro.

O «GOLPE»

O menor José Carlos da Rocha (solteiro, de 17 anos, residente na Rua João Palestrino, 410, em Caxias), há cêrca de dois meses, deixava um estabelecimento bancário na Av. Graça Aranha, levando numa pasta de couro, a importância de Cr$ 230 mil pertencente a "Companhia Kosmos Capitalização", de onde é funcionário.

O vigarista percebendo o fato abordou o menor e logo entabulou uma "conversa". Durante a palestra o marginal conseguiu que o menor pronunciasse o nome do gerente da firma em que trabalhava. Diante disto o vigarista não teve dúvidas em afirmar para José Carlos, que o gerente mandara lhe entregar a quantia que antes fôra retirada do Banco.

José Carlos vacilou um pouco e acabou entregando o dinheiro. Antes, porém, um "telefonema" foi dado para a firma pelo vigarista, quando êste teria recebido ordens do gerente da Companhia para que lhe fôssem entregues o dinheiro. Depois de alguns minutos o marginal foi trancafiado no xadrez.

ADVOGADO FOI AGREDIDO EM TRÊS RIOS

TRÊS RIOS — O advogado Artur Sebastião de Toledo Ribas foi violentamente agredido por policiais de Três Rios, com a conivência do delegado que assistiu impassível à agressão. O incidente ocorreu quando o sr. Toledo Ribas foi à Delegacia para cuidar de interêsses de seus constituintes.

Em telegrama que dirigiu à Ordem dos Advogados, o sr. Toledo Ribas não só denuncia a agressão como informa que mereceu a solidariedade dos serventuários do Foro de Três Rios, cujos cartórios fecharam em sinal de protesto.

ABERTURA DE INQUÉRITO

Uma comissão de Conselheiros da Ordem, tendo à frente o presidente Alci Amorim da Cruz, esteve no gabinete do secretário de Segurança, a fim de solicitar a abertura de rigoroso inquérito e a punição dos culpados. O titular da Segurança, sr. Hervé Ribas, que também é conselheiro da O. A. B., comprometeu-se a adotar as providências que o caso requer.

O vigarista

Sebastião Pôrto Luís, o "James Cagney"

Morreu no HSA o menor atropelado

O menor Menache Negri (de 5 anos), vítima de atropelamento juntamente com sua mãe Fortune Negri (casada, de 31 anos, doméstica, residente na Rua Sousa Cruz, 228, apto. 101, no Andaraí), faleceu ontem no Hospital Sousa Aguiar, onde havia sido internado apresentando fratura do crânio.

O menino e sua mãe, que sofreu traumatismo craniano encefálico e contusões generalizadas, foram colhidos ontem à tarde por um auto, chapa GB 12-42-60, quando caminhavam pela calçada da Rua Ernesto de Sousa, esquina da Praça Sachet, tendo sido ambos internados naquele nosocômio.

O MOTORISTA CULPADO

As autoridades do 20º DP conseguiram deter o motorista culpado do duplo atropelamento, identificando-o como sendo o mecânico Alberto Augusto (português, solteiro, de 20 anos, residente na Rua Sousa Cruz, 240, apto. 101, no Andaraí).

Interrogado, contou o motorista que vinha com o seu carro trafegando pela Rua Barão de Bom Retiro quando, numa manobra infeliz, perdeu a direção do veículo que, subindo na calçada, foi colhêr d. Fortune e seu filho Menache que, embora alertados pelos gritos de populares, não conseguiram sair da frente do auto desgovernado.

MATANÇA DE MENDIGOS

Ouvida a testemunha de Alcino

Arrolado pelo ex-inspetor Alcino Pinto Nunes, foi ouvido, na tarde de ontem, no plenário do I Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Célio Resende Teixeira, o detective Adriano Rodrigues, o qual informou ter conhecido o ex-inspetor, um dos acusados na matança de mendigos, há muito tempo, dêle fazendo ótimo conceito.

Afiançou ainda que o ex-inspetor Alcino Pinto Nunes se preocupava bastante com o bem-estar dos mendigos recolhidos àquele Serviço, estando, últimamente, isto é, antes do caso que originou o processo a que êle está respondendo ,interessado em conseguir um caminhão para recolher ossos dos açougues a fim de preparar a sopa dos pedintes.

CONTINUAÇÃO

Na próxima têrça-feira, ao que fomos informados, ocorrerá o encerramento do sumário dos sete réus do rumoroso processo, com o depoimento das duas testemunhas restantes.

Governador sabia das irregularidades: 12o. DP

Os advogados Nélson Pinto Ribeiro e Oscar de Vasconcelos Galvão impetraram um habeas corpus em favor do guarda da Polícia de Vigilância, Araken José Martins Costa, o qual, há dias, atirou — segundo afirmam os advogados — em legítima defesa no guarda-civil Alisson Tôrres.

No documento endereçado ao Egrégio Tribunal da Justiça da Guanabara, os advogados afirmam que Araken José Martins Costa denunciara ao governador Lacerda, faltas e conivências dos policiais do 12.° Distrito com quadrilheiros de maconha e outros entorpecentes, sendo por isso agredido pelo guarda-civil Alisson, ocasião em que êste foi baleado.

DESAGRADO

— Por êsse motivo — continuam os advogados — Araken caiu no desagrado do delegado Façanha, titular do 12º Distrito Policial. Araken agredido, não vacilou em revidar. Mais adiante, afirmam ainda os advogados — "Foi prêso por indisciplina, continuando recolhido aos xadrezes da DPPS, a disposição do Secretário de Segurança.

Qual foi a indisciplina? — perguntam os advogados — negou-se a depor perante o delegado Façanha e seus subordinados por êle denunciados como maus policiais, acoitando quadrilheiros de maconha e outros intorpecentes.

ORIGEM

A denúncia — asseveram os advogados — entregue ao governador Lacerda deu margem para que o guarda Araken fôsse agredido a bala e revidasse a agressão. Depôs sôbre o evento na Delegacia de Vigilância, perante o delegado Aristides Ventura. Se indisciplina praticou deveria ter sido suspenso e nunca prêso à disposição do Secretário de Segurança, coronel Gustavo Borges.

Tôda a perseguição teve origem na denúncia apresentada ao govêrno do Estado, por intermédio do sr. capitão Osório, ajudante de ordem do sr. Lacerda que, neste Egrégio Pretório, irá prestar o seu depoimento falando da gravíssima denúncia que foi apresentada contra os policiais do 12º Distrito Policial.

INCÊNDIOS DESTRUIRAM FÁBRICAS

SÃO PAULO — Violento incêndio ocorreu na madrugada de ontem, nesta capital, no bairro de Boa Vista, numa fábrica de bicicletas. Os prejuízos atingem à casa dos .... Cr$ 25 milhões.

Também, na cidade de Mogi das Cruzes ocorreu violento incêndio na Fábrica de Brinquedos Cristal". A ação dos bombeiros foi dificultada pela distância, razão pela qual os prejuízos foram totais. As causas que provocaram ambas as ocorrências são desconhecidas. (Transpress-DC)

TENTARAM ROUBAR O AVIÃO

SÃO PAULO — Ladrões, não identificados, tentaram roubar um avião de turismo, no aeroporto de Viracopos, em Campinas. O avião é de propriedade do Aeroclube de São José do Rio Prêto e só não foi levado porque estava prêso à pista por uma corrente e um cadeado.

Os ladrões já haviam dado a partida sem notar que o aparêlho estava amarrado. A ligação do motor provocou alarma e os larápios escaparam, fugindo pelo matagal que circunda o aeroporto. (Transpress-DC)

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

Dos Arquivos Privados do ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Rio

O polícia especial matou o investigador

Cêrca de 3 para 4 horas da manhã de 30 de agôsto de 1941, o vigilante municipal n.° 242, que rondava a Rua Cândido Mendes, ouviu diversos disparos que vinham de uma das curvas do referido logradouro, em direção ao Morro de Santa Teresa. Para lá se dirigiu e foi encontrar, em frente ao prédio de n.° 99, um homem que agonizava.

ORLANDO

O policial procurou ouvir o ferido e êste, com dificuldade, pronunciou o nome de Orlando Moradores das proximidades que acorreram ao local em conseqüência aos tiros também tiveram oportunidade de ouvir o ferido, com grande dificuldade, pronunciar aquêle nome. Depois do esfôrço feito a vítima morreu.

A VÍTIMA

As autoridades policiais desde logo identificaram o morto. Tratava-se do investigador, nº 1.423, José de Castro Muzzi, branco, solteiro, de 34 anos, natural de Mato Grosso, residente no "Carioca Hotel", à Rua do Catete, 19. Entre seus colegas era conhecido por "Russo". Durante muito tempo estêve à disposição do gabinete do chefe de Polícia, sr. Filinto Muller.

O LOCAL

Muito embora tivesse caído em frente ao prédio nº 99, Muzzi fôra baleado a cêrca de duzentos metros distante, bem fronteiro ao edifício de nº 129. O rastro de sangue mostrava o caminho seguido pela vítima desde o local em que fôra baleado até o ponto em que caiu para morrer. Fôra atingido por cinco tiros. Estava desarmado. Suas roupas não apresentavam vestígios de luta corporal. Um dos sapatos estava com o cordão desamarrado.

ÊLE

Tôdas as pessoas que foram despertadas pelos cinco disparos e correram às janelas para saberem o que ocorria descreveram o criminoso como um indivíduo magro, estatura mediana, cabelos penteados para trás, vestindo roupa cinzenta. Depois do crime fugiu em direção ao morro de Santa Teresa.

A ARMA

A arma do crime não foi encontrada no local. Foi achada, às 8 horas da manhã, em um dos cantos do jardim que circundava o palacete de nº 169, da Rua Cândido Mendes, de propriedade do sr. Carlos Grunder. Achou-a o jardineiro Manuel Oliveira. Tratava-se de uma pistola "Colt", calibre 45, niquelada.

O CRIMINOSO

As investigações apuraram que, horas antes do crime, Muzzi estivera em um bar da Lapa onde discutira acaloradamente com Orlando da Silva Barbosa, de 27 anos de idade, solteiro, natural de Minas Gerais e soldado, nº 190, da então Polícia Especial. A arma foi reconhecida como de sua propriedade pelo comando da referida corporação. Em princípio Orlando negou o crime que várias circunstâncias lhe atribuíam. Esta negativa permaneceu até o dia seguinte. Com a presença, na delegacia, do chefe de Polícia, Orlando resolveu confessar.

BEATRIZ

Orlando e Muzzi eram amigos e companheiros de farra. Tinham até morado juntos no "Carioca Hotel". Por causa de Beatriz, amante de Orlando, os dois tiveram uma desinteligência É que Muzzi tentara conquistar sua companheira e, como tivesse sido repelido, passara a insultá-lo tôdas as vêzes que o encontrava em qualquer lugar. Momentos antes do crime fôra insultado por Muzzi quando ambos se encontravam no café Indígena, na Lapa. Encontraram-se, depois, na Rua Cândido Mendes e aí Muzzi ameaçou-o de lhe dar uma surra. E como o investigador avançasse em sua direção, para cumprir a ameaça, alvejou-o cinco vêzes seguidas. Assim fizera pois sabia que, em luta corporal, levaria a pior e Muzzi era capaz de inutilizá-lo para sempre.

A FUGA

Praticado o crime saiu a correr, rua acima, quando se desfez da arma jogando-a no jardim onde fôra achada. Pretendia ganhar a estação de Curvelo em Santa Teresa, para chegar à sua residência, na Rua Muratóri. Ao passar em frente à Embaixada alemã foi detido pelo guarda ali em serviço que ouvira os tiros e dêle desconfiara vendo-o correr. Livrou-se, porém, exibindo sua carteira da Polícia Especial e afirmando que estava perseguindo o criminoso.

FALHAS

As alegações de Orlanço não vingaram na Justiça. O fato de Muzzi não estar armado, não terem os dois lutado, ser o motivo fútil e ter o polícia especial fugido após o crime, só tendo sido prêso porque a vítima pronunciara-lhe o nome antes de morrer, levou?o a uma condenação.

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)